



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

ESCOLA CLASSE 18

(2024-2028)

Ceilândia /DF
2024

EQUIPE GESTORA	
Diretor	Angélica Gomes da Silva
Vice-diretor	Joaquina Pereira Pessoa
Secretária	Laysa Lima Pinto
Supervisor Pedagógico	Kelly Roberta Fernandes dos Santos

EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
Coordenadora	Gizelda de Jesus da Silva
Coordenadora	
Coordenadora	

CONSELHO ESCOLAR	
Presidente	Angélica Gomes da Silva
Vice-presidente	Joaquina Pereira Pessôa
Secretário	
Relator	Claudia Gonçalves dos Santos
Segmento carreira magistério	Izabela Valeska Pimentel Marques de Oliveira
Segmento carreira magistério	
Segmento pais	Nildete Maciel Rocha
Segmento pais	
Segmento carreira assistência	
Segmento carreira assistência	

EQUIPE ORGANIZADORA	
Diretor	Angélica Gomes da Silva
Vice-diretor	Joaquina Pereira Pessôa
Supervisor Pedagógico	Kelly Roberta Fernandes dos Santos
Coordenador local	Gizelda de Jesus da Silva
Coordenador local	
Coordenador local	
Secretária	Laysa Lima Pinto
Orientador educacional	Suely Bezerra Pinheiro Freitas
Pedagoga	Andréia Alves de Almeida
Apoio Pedagógico	
Apoio Pedagógico	
Professor	Iago Wolfgang Gomes de Oliveira
Professora	Bruna Veras Correia de Oliveira
Professora	Auretiana da Conceição Oliveira

“Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas.

Pessoas transformam o mundo”.

Paulo Freire.

.

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO	7
1.1	Dados da mantenedora.....	7
1.2	Dados da Instituição.....	7
2	APRESENTAÇÃO	8
3	HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	9
3.1	Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional	9
3.2	Caracterização Física.....	9
4	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	11
4.1	Contextualização.....	11
4.2	Dados de matrícula	11
4.3	Taxas de rendimento dos últimos 5 anos.....	12
4.4	Distorção idade-série.....	12
4.5	Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB	13
4.5.1	Séries históricas	13
4.5.2	Desempenho e Meta Saeb/DF	13
4.6	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB.....	14
4.7	Síntese Analítica da Realidade Escolar	15
5	MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	16
6	FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	17
7	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS	19
8	OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR	22
8.1	Objetivos Gerais e Específicos	22
8.2	Metas.....	25
9	FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	26
10	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	29
11.1	Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados.....	155
11.2	Organização dos tempos e espaços.....	155
11.3	Relação escola-comunidade.....	156
11.4	Relação teoria e prática.....	157
11.5	Metodologias de ensino	157
11.6	Organização da escolaridade:	158
12	PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS	159

12.2	Projetos Específicos da Unidade Escolar	160
13.1	Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens:	170
13.2	Avaliação institucional: processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP.....	171
13.3	Avaliação em larga escala	172
13.4	Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	173
13.5	Conselho de Classe.....	174
14	REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO	176
14.2	Orientação Educacional (OE).....	176
14.3	Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR).....	176
14.4	Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros.....	177
14.5	Biblioteca Escolar.....	177
14.6	Conselho escolar.....	177
14.7	Profissionais Readaptados	177
15	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	179
15.2	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	179
15.3	Valorização e formação continuada dos profissionais da educação.....	180
16	ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS	181
16.2	Recomposição das aprendizagens	181
16.3	Desenvolvimento da Cultura de Paz	182
16.4	Qualificação da transição escolar.....	183
17	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	184
17.2	Periodicidade	184
17.3	Procedimentos / Instrumentos e formas de registro.....	184
18	PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO: PLANO DE AÇÃO	185
18.1	dimensão: Gestão Pedagógica	185
18.2	dimensão: Gestão de Resultados Educacionais.....	187
18.3	dimensão: Gestão Participativa	188
18.4	dimensão: Gestão de Pessoas.....	189
18.5	Dimensão: Gestão Financeira	191
	REFERÊNCIAS	194
	APÊNDICE (S)	196
	apêndice a - plano de ação SEAA	197
	apêndice b - plano de ação O.E.....	208

apêndice c - plano de ação A.E.E.....	217
<i>SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO</i>	<i>217</i>
<i>SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA</i>	<i>217</i>
<i>COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS TRANSVERSAIS</i>	<i>217</i>
apêndice D - plano de ação Coordenação pedagógica	224

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 DADOS DA MANTENEDORA

Mantenedora: SEE-DF

CGC 00.394.679/0001-07

Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400

Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185

Data de Fundação 1ª escola: EC JK Candangolândia em 12/09/57

Fusão FEDF/SEE: 13/07/2000

Secretária de Educação em 2024: Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

1.2 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da Instituição Escolar: Escola Classe 18

Código da IE	53007778
Endereço completo	EQNM 03/05
CEP	72215-530
Telefone	3901-3732
E-mail	Ec18@creceilandia.com
Data de criação da IE	12/12/1978
Turno de funcionamento	Diurno
Nível de ensino ofertado	Educação Básica
Etapas e modalidades	Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais

2 APRESENTAÇÃO

A construção deste trabalho iniciou-se com a necessidade coletiva de ter um documento norteador das atividades desenvolvidas na Unidade Educacional. O Projeto Político Pedagógico da Escola Classe 18 foi revisitado e a sua reconstrução desenvolvida na busca de compreender e identificar a realidade da Instituição para agregá-la às peculiaridades da comunidade onde ela está inserida, dos seus servidores, famílias e educandos, que são elementos de relevância para a construção da identidade institucional e sucesso desse processo.

A Escola Classe 18 de Ceilândia tem como objetivo principal o avanço no processo de aprendizagem de nossos estudantes, sempre respeitando a individualidade e o tempo de desenvolvimento de cada um. Essa reconstrução estabelece e complementa o Projeto Político-Pedagógico a partir das necessidades vigentes em sua comunidade para os anos de 2024-2028.

A escola trabalha para proporcionar a comunidade escolar as condições necessárias para a formação do cidadão crítico, capaz de transformar a sociedade em que está inserido, ou seja, o objetivo maior é formar para a cidadania. Os eixos estruturais da educação na sociedade contemporânea e preconizados pela UNESCO: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser (LDB pág. 29), explicitam o fazer pedagógico desta Instituição, que busca corresponder de forma qualitativa aos anseios da comunidade escolar.

Diante da importância deste documento, a equipe da Escola Classe 18 reuniu-se, no início do ano letivo de 2024, para reavaliar o Projeto Político Pedagógico da escola, participaram da revisão deste documento toda a equipe gestora, corpo docente, equipe das salas de recursos, equipe de apoio à aprendizagem, auxiliares de educação, comunidade escolar e estudantes. Ressalta-se que os dados levantados contribuíram para orientar toda a organização escolar com a finalidade de tratar tais informações com a devida relevância.

Esta Proposta tem como objetivos específicos: assegurar o sucesso da aprendizagem dos estudantes e sua permanência numa escola prazerosa e de qualidade para todos, abrangendo o administrativo, os profissionais da gestão, professores e demais funcionários - assegurando a aplicabilidade ao currículo escolar. Desenvolver o profissionalismo de todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem e buscar a integração comunidade e escola para possibilitar o atendimento e a inclusão do estudante com necessidades educacionais especiais.

3 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

3.1 CONSTITUIÇÃO HISTÓRICA E ATOS DE REGULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

A Escola Classe 18 foi inaugurada em agosto de 1978, pelo excelentíssimo senhor Governador do Distrito Federal, Senhor Elmo Serejo Farias e pelo Secretário de Educação e Cultura, senhor Wladimir de Amaral Murтинho. A Ata de Inauguração consta de 12/12/1978. Sendo a primeira professora a exercer o cargo de diretora da referida escola, a Senhora Maria Socorro Toledo Guimarães.

Quando inaugurada, a escola possuía um quantitativo de 380 (trezentos e oitenta) estudantes, distribuídos em turmas de 1ª a 4ª serie da educação básica e 19 (dezenove) professores. Inicialmente, a clientela atendida por esta instituição consistia nos filhos dos trabalhadores que colaboraram na edificação da nova capital do Brasil. Tais famílias foram transferidas de assentamentos situados nas proximidades do Núcleo Bandeirante e optaram por permanecer no local, buscando novas oportunidades de vida em vez de retornar às suas regiões de origem.

A população local hoje pode contar com o apoio das seguintes escolas: E.C. 15, E.C. 19 E.C 21; E.C 22; CEF 02 e CEF 7 (escolas sequenciais), além de Serviços Públicos: Unidade Básica de Saúde nº 3, Hospital Regional e com uma Delegacia de Polícia 15º que não faz parte do setor, embora faça o atendimento, além dos demais serviços públicos que são oferecidos no posto do Na Hora. O setor foi contemplado também por serviços de esgoto coletado, água encanada e luz elétrica, ruas asfaltadas e serviço de telefonia ao longo dos anos, principalmente com internet de fibra ótica.

3.2 CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

A Instituição educacional está organizada fisicamente da seguinte forma:

- 01 sala para a direção;
- 01 sala para coordenação pedagógica;
- 01 secretaria
- 01 sala de professores;
- 01 sala de leitura
- 01 sala para o AEE-Atendimento Educacional Especializado);
- 01 sala para a EEAA- Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem;
- 01 sala para Orientação Educacional

- 01 cantina;
- 01 refeitório para os estudantes;
- 01 copa
- 01 sala mecanografia
- 01 depósito para material pedagógico;
- 01 depósito para material de limpeza;
- 01 banheiro feminino para professoras;
- 01 banheiro masculino para professores;
- 01 banheiro feminino para estudantes
- 01 banheiro masculino para estudantes;
- 01 banheiro para estudante com necessidades educacionais especiais;
- 01 sala para os auxiliares de conservação e limpeza;
- 01 sala para apresentação de vídeos;
- 01 parque de recreação;
- 01 sala de jogos;
- 01 miniquadra para recreação;
- 12 salas de aula.

Sabendo que tudo no ambiente escolar exerce influências na educação da criança, sejam cores, a organização da sala de aula, o refeitório, os banheiros, o espaço externo, pensamos que a organização dos espaços é essencial, pois desenvolve potencialidades e propõe novas habilidades cognitivas, motoras e afetivas. Deste modo, as aprendizagens que acontecem dentro dos espaços disponíveis e/ou acessíveis à criança são fundamentais na construção da autonomia, tendo a criança como uma das construtoras de seu conhecimento.

Neste sentido, a cobertura da quadra esportiva e do parque infantil, bem como a criação de espaços alternativos para atividades coletivas e de atendimento aos estudantes em reagrupamentos e em outros projetos interventivos, faz-se necessário para viabilizar uma escola estruturada e que vise um ensino que extrapole a sala de aula.

4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

A Escola Classe 18 fica situada na EQNM 03/05 da Ceilândia Sul, os estudantes em sua maioria residem próximos da Instituição, entre as quadras QNM 03,05 e 07 e QNN 04, 06 e 08, alguns do Condomínio Sol Nascente, Samambaia, Taguatinga, Recanto da Emas, Guará e Arniqueira - esses encontram-se matriculados nesta escola por ausência de vagas nas proximidades de sua residência e outros cujos pais trabalham na proximidade da escola.

Atualmente, a escola atende aproximadamente 301 estudantes no diurno, nas modalidades Educação Infantil, Ensino Fundamental I (anos iniciais) e Ensino Especial. São crianças com faixa etária entre 04 e 13 anos, inseridos em diferentes contextos socioeconômicos, sendo que a comunidade escolar é formada por famílias em sua maioria de classe média baixa, com escolaridade em nível médio. Há ainda um grupo que recebem o auxílio do governo que em muitas vezes compõe a única renda dessas famílias.

4.2 DADOS DE MATRÍCULA

	2020	2021	2022	2023	2024
Ed. Inf. (4anos)	-	37	38	26	41
Ed. Inf. (5 anos)	-	48	33	41	37
1º ano	60	72	55	40	39
2º ano	37	55	60	52	29
3º ano	91	54	60	57	63
4º ano	53	81	48	43	40
5º ano	62	54	79	58	48
TOTAL	303	401	371	367	301

A Escola Classe 18 atendeu uma média de 348 estudantes durante os últimos 5 anos. Sendo que houve uma regressão desse percentual em 2024 por atender um número maior de estudantes com laudos com direito a redução de classe.

4.3 TAXAS DE RENDIMENTO DOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Taxas de aprovação (%)

	2020	2021	2022	2023
1º ano	100%	100%	100%	100%
2º ano	100%	100%	100%	100%
3º ano	96,7%	94,5%	78,33%	94,7%
4º ano	100%	100%	100%	100%
5º ano	96,7%	90,7%	82,2%	93%
TOTAL	99%	98%	92,72%	97,54%

Taxas de reprovação (%)

	2020	2021	2022	2023
1º ano	0%	0%	0%	0%
2º ano	0%	0%	0%	0%
3º ano	3,3%	5,5%	21,67%	5,3%
4º ano	0%	0%	0%	0%
5º ano	3,3%	1,3%	17,8%	7%
TOTAL	0,99%	1,99%	7,27%	1,9%

Taxas de abandono (%)

	2020	2021	2022	2023
1º ano	0%	0%	0%	0%
2º ano	0%	0%	0%	0%
3º ano	0%	0%	0%	0%
4º ano	0%	0%	0%	0%
5º ano	0%	0%	3,8%	0,27%
TOTAL	0%	0%	0,8%	0,2%

4.4 DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE

Distorção idade-série (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	3,3%	0%	1,8%	0%	0%
2º ano	1,7%	5%	1,7%	0%	0%
3º ano	18,2%	7,9%	18,6%	1,75%	1,58%
4º ano	13,2%	13,1%	8,2%	0%	2,5%
5º ano	11,7%	16,4%	12,8%	6,8%	0%
TOTAL	16,5%	8,4%	5%	1,36%	0,66%

4.5 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - SAEB

4.5.1 SÉRIES HISTÓRICAS

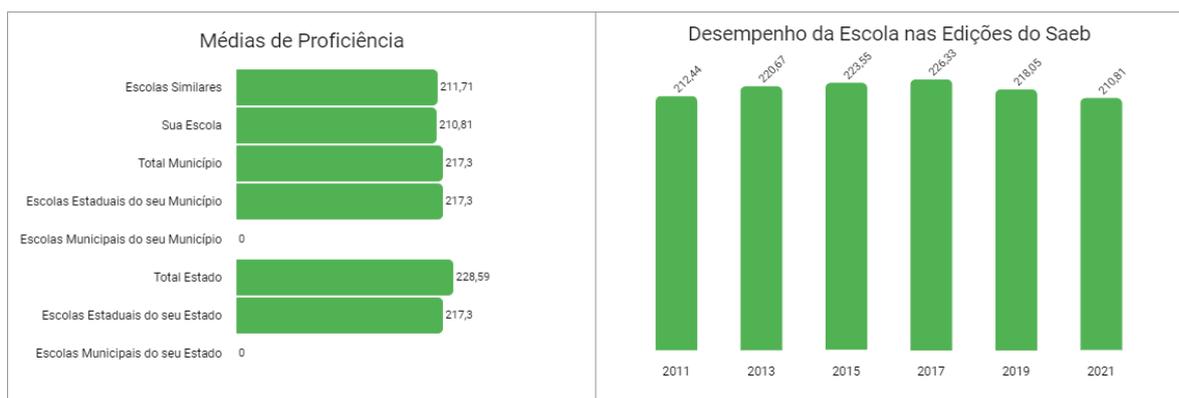


O gráfico acima apresenta a evolução dos estudantes da Escola Classe 18 nos últimos anos e percebe-se que houve uma melhora significativa desde 2013, havendo uma queda pouco significativa em 2021 no desempenho dos estudantes pois estávamos no período pandêmico (COVID-19).

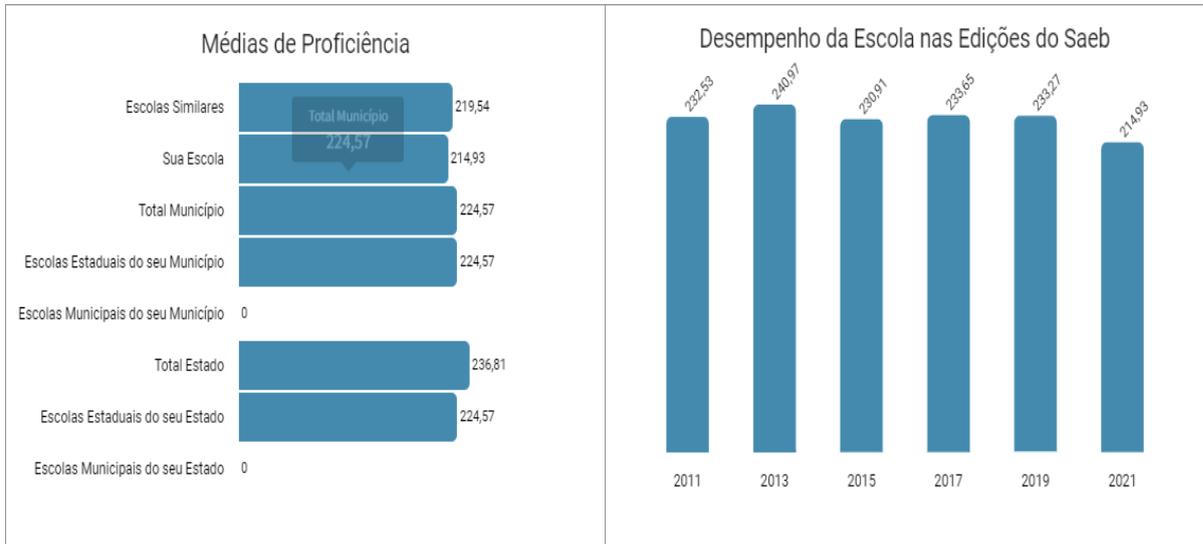
Mas de acordo com a análise no INEP, nossos estudantes estão no nível proficiente em Língua portuguesa e no nível básico em matemática, a fim de melhorar o desempenho dos discentes houve uma avaliação do trabalho pedagógico e novas metas e estratégias foram traçadas.

4.5.2 DESEMPENHO E META SAEB/DF

Distribuição percentual dos estudantes da escola por nível de proficiência em Língua Portuguesa



Distribuição percentual dos estudantes da escola por nível de proficiência em Matemática.



4.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - IDEB

Evolução do IDEB



4.7 SÍNTESE ANALÍTICA DA REALIDADE ESCOLAR

Por meio dos indicadores externos escolares, nota-se a necessidade de identificar áreas em que a escola necessita reavaliar suas ações.

É necessário traçar estratégias para melhorar a frequência dos estudantes, a taxa de evasão escolar, o acesso a formação e capacitação dos docentes, a participação mais efetiva dos pais e/ou responsáveis e a otimização dos espaços para a realização das intervenções pedagógicas.

Diante da realidade atual, a escola pode repensar suas ações pedagógicas, buscando compreender as melhores estratégias para alcançar as metas estabelecidas assim como o sucesso no ensino. Para alcançar tais objetivos foram estabelecidas algumas ações e projetos que acontecerão ao longo do ano letivo citados neste documento.

5 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Missão	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
Visão	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
Valores	<ul style="list-style-type: none">• Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos.• Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão.• Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados.• Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino.• Integridade: transparência e ética nas ações.• Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro.• Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

6 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Esta Instituição de Ensino tem como função social atender a comunidade escolar visando os princípios democráticos. Pois durante a permanência do estudante no ambiente escolar é necessário transmitir valores e direitos que serão inefáveis ao longo de sua existência. Baseada no documento Currículo em movimento da SEEDF onde observamos a fundamentação teórica da Psicologia Histórico-cultural e Pedagogia Histórico-crítica, objetivamos assim construir o conhecimento para a prática social, responsável e ética. Por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, buscando não somente explicações para as contradições sociais, mas sobretudo, para superá-las identificando as causas do fracasso escolar e garantindo a aprendizagem para todos, (pag. 32,33).

A proposta da Escola Classe 18 de Ceilândia busca integrar a comunidade escolar e local num processo educativo contínuo, de forma cooperativa e participativa dentro dos princípios da gestão democrática.

“A educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como “protetora” e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, ressignificá-la.” (Currículo em Movimento, Caderno 1, SEEDF, 2014a, p. 10).

Há ainda uma certa cautela no atendimento aos estudantes, por estarmos inseridos em uma comunidade carente, buscamos sensibilizar o grupo de professores e servidores. Diante dessa realidade temos como metas: em primeiro lugar, o acolhimento do estudante e ainda propiciar uma aprendizagem significativa e contextualizada, que valorize o potencial do educando, que o faça vivenciar seus conhecimentos e o integre à sociedade em que vive.

Quanto as perdas pedagógicas decorrentes principalmente do período pandêmico, a escola tem trabalhado incessantemente na busca ativa para auxiliar os estudantes quanto a recomposição das aprendizagens, a fim de reduzir os impactos causados, visando garantir aos estudantes o direito à educação de qualidade.

Essa instituição, tem por missão assegurar um ensino de qualidade para formar cidadãos críticos, conscientes e participativos, bem como promover a apropriação das inovações científico-tecnológicas necessárias à integração do educando ao mundo

contemporâneo e desenvolver valores éticos que o motivem a ser agente de transformação social, mediada pela gestão democrática.

É dever da escola proporcionar um espaço organizado para a sistematização e desenvolvimento de atividades que foquem na formação integral do estudante. Proporcionando uma educação cidadã e ética, de modo a valorizar o caráter humano, estimulando a autonomia intelectual e emocional e conseqüentemente um maior sucesso escolar.

7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Tanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) quanto os fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural fornecem diretrizes importantes para orientar as práticas educativas das escolas públicas de ensino do Distrito Federal. Abaixo estão os princípios orientadores que norteiam as práticas educativas em nossa Unidade Escolar:

1. Princípio da universalização do acesso à educação e equidade: A LDB preconiza a universalização do acesso à educação, garantindo igualdade de condições para todos os estudantes, sem discriminação. Esse princípio deve ser articulado com a Pedagogia Histórico-Crítica, que busca uma educação de qualidade para todos, valorizando a democratização do conhecimento e a superação das desigualdades sociais. A Psicologia Histórico-Cultural ressaltava a necessidade de criar ambientes educacionais inclusivos que reconheçam e valorizem a diversidade de experiências e bagagens culturais de nossos estudantes.

2. Princípio da gestão democrática e participativa: A LDB estabelece a gestão democrática do ensino público, com a participação da comunidade escolar na elaboração e acompanhamento do PPP. A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural também defendem a participação ativa de estudantes, professores, pais e funcionários na gestão e organização da escola, reconhecendo que a construção do conhecimento é um processo social e coletivo.

3. Princípio da autonomia pedagógica e curricular: A LDB atribui autonomia às escolas para elaborar seus currículos e propostas pedagógicas, respeitando as diretrizes nacionais. A Pedagogia Histórico-Crítica enfatiza a importância da autonomia pedagógica da escola, permitindo que ela adapte suas práticas educativas às especificidades de sua comunidade e promova uma educação crítica e emancipatória. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de promover uma educação que leve em consideração o desenvolvimento individual de cada estudante, respeitando seu ritmo de aprendizagem e suas características individuais.

4. Princípio da formação integral e desenvolvimento humano: Em conjunto com a LDB, este princípio busca promover o desenvolvimento pleno dos estudantes em todas as

suas dimensões: cognitiva, emocional, social e cultural. A Pedagogia Histórico-Crítica também valoriza uma educação integral, que promova o desenvolvimento pleno dos estudantes como seres humanos críticos, autônomos e solidários, capazes de compreender e transformar a realidade. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de oferecer experiências educativas que permitam aos estudantes desenvolver habilidades cognitivas superiores, como capacidade de reflexão crítica e a resolução de problemas complexos.

5. Princípio da valorização dos conhecimentos historicamente construídos e crítica à desigualdade social: A Pedagogia Histórico-Crítica destaca a importância de valorizar os conhecimentos historicamente construídos pela humanidade e de promover uma educação crítica que questione as desigualdades sociais e as estruturas de poder. Esse princípio deve ser articulado com a LDB, que preconiza o respeito à diversidade cultural e o combate a todas as formas de discriminação. A Psicologia Histórico-Cultural também destaca a importância de reconhecer o papel da cultura na formação do sujeito e na construção do conhecimento, buscando promover uma educação que seja relevante e significativa para os estudantes em seu contexto cultural.

Ao integrar esses princípios no PPP, buscamos promover uma abordagem educacional holística, que reconhece a complexidade da experiência humana e busca criar condições para o desenvolvimento pleno e emancipatório de todos os estudantes.

Ademais, também destacamos os princípios do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), os quais visam proporcionar uma educação mais contextualizada, flexível e voltada para as necessidades e realidades dos estudantes. Os princípios que norteiam essa abordagem curricular incluem:

1. Flexibilidade curricular: a organização do currículo escolar está adequada as características e interesses dos estudantes, levando em consideração a diversidade presente em cada sala de aula;

2. Interdisciplinaridade: o desenvolvimento curricular busca promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento, possibilitando uma abordagem mais integrada e significativa dos conteúdos. Isso permite aos estudantes estabelecerem conexões entre os diferentes temas estudados e compreenderem melhor a complexidade do mundo contemporâneo.

3. Contextualização: os conteúdos são relacionados com a realidade dos estudantes e com os desafios enfrentados pela comunidade local. Isso torna o aprendizado mais significativo e relevante para os estudantes, estimulando sua participação e engajamento nas atividades escolares.

4. Autonomia e protagonismo dos estudantes: os estudantes são estimulados a tomar decisões, resolver problemas e desenvolver projetos de forma colaborativa. Isso contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e para a formação de cidadãos críticos e atuantes.

5. Valorização da diversidade: reconhecemos e valorizamos a diversidade presente na escola e na sociedade, o que nos faz promover uma educação inclusiva que respeita as diferenças individuais e culturais dos estudantes. Isso implica em práticas pedagógicas que considerem as múltiplas formas de ser e de aprender dos estudantes, garantindo que todos tenham oportunidades equitativas de desenvolvimento.

6. Avaliação formativa, voltada para as aprendizagens: avaliação voltada para as aprendizagens é um processo contínuo e formativo, que ocorre ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem. Em vez de se concentrar em notas finais ou resultados de provas, ela busca fornecer *feedback* regular aos estudantes e aos professores, identificando pontos fortes e áreas que necessitam de melhoria para que os estudantes possam progredir em seu aprendizado. Além da diversidade de instrumentos e procedimentos utilizados, os estudantes são incentivados a participar ativamente do processo avaliativo, refletindo sobre seu próprio aprendizado, autoavaliando seu progresso ao longo do tempo. Isso permite uma análise mais abrangente e contextualizada do progresso de aprendizagem, subsidiando a tomada de decisões pedagógicas mais adequadas e permitindo uma avaliação mais significativa e relevante, que reconhece e valoriza a diversidade de experiências e conhecimentos dos estudantes.

Esses princípios fundamentais do Currículo em Movimento da SEDF visam promover uma educação mais democrática, participativa e contextualizada, que atenda às necessidades e potencialidades de todos os estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios do atual.

8 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

8.1 OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

Dimensão 1- Gestão Pedagógica	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a educação inclusiva e respeito às diferenças; • Fazer uso dos recursos audiovisuais na prática pedagógicas; • Criar pasta de acompanhamento psicogenético e controle diagnóstico dos estudantes conforme orientação da SEEDF; • Desenvolver Planejamento Anual das ações escolares de acordo com o PPP; • Encaminhar, acompanhar e orientar o trabalho pedagógico.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Liderar e acompanhar o desenvolvimento do planejamento de ações que proporcione a inclusão e abordem os temas transversais. • Buscar parcerias para aquisição de recursos audiovisuais para proporcionar aos docentes e discentes. • Planejar atividades pedagógicas e proporcionar momentos de estudo com o corpo docente; • Planejar, orientar e acompanhar a análise do desempenho dos estudantes. • Oferecer o suporte pedagógico necessário para realizar as atividades propostas pela escola no PPP;

Dimensão 2- Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorar os resultados diagnósticos de aprendizagem dos estudantes; • Promover momentos de discussão com todos da equipe escolar sobre os resultados diagnósticos e traçar metas; • Estabelecer metas a curto prazo para garantir a aplicação dos projetos previstos o PPP da escola; • Melhorar os espaços existentes na escola, para a realização das ações pedagógicas.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir, gradativamente a reprovação com garantia das aprendizagens de todos os estudantes; • Atender todos os estudantes com defasagem idade/série como programa SuperAção; • Envolver todos os estudantes nos projetos educativos, buscando desenvolver a conscientização cultural, respeitando as diversidades presentes na comunidade escolar; • Realizar a interação escola-família-comunidade de formamais efetiva; • Tornar a sala de leitura um ambiente onde todos os estudantes possam frequentar.

Dimensão 3- Gestão Participativa	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver a comunidade escolar para que todos contribuam com o desenvolvimento das/dos estudantes dentro do processo de ensino e aprendizagem; • Promover a integração entre todos os profissionais da escola.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar projetos que envolvam toda comunidade escolar; • Aumentar a participação das famílias nas atividades da escola; • Envolver ainda mais toda a equipe escolar com o trabalho pedagógico.

Dimensão 4- Gestão de Pessoas	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Promover momentos de interação entre os servidores; • Zelar pela harmonia no ambiente de trabalho; • Orientar os novos servidores sobre o funcionamento da escola.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer o trabalho coletivo; • Incentivar e valorizar o trabalho que cada um realiza dentro da escola.

Dimensão 5- Gestão Administrativa	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a gestão administrativa, assegurando os direitos e deveres dos servidores; • Cuidar e preservar o patrimônio público; • Atender às demandas estruturais e dos projetos; • Garantir transparência e imparcialidade no cumprimento das normas e legislações de maneira justa.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Encaminhar prontamente os requerimentos dos servidores; • Eliminar completamente a depredação do patrimônio público; • Recolher pelo menos 90% dos bens inservíveis; • Cobrir a quadra, reformar a sala de leitura e sala de vídeo; • Atender às solicitações dentro do possível, sem infringir a legislação vigente.

Dimensão 6- Gestão Financeira	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar uma gestão eficiente, transparente e responsável dos recursos materiais, financeiros e humanos da escola, visando a otimização dos processos e o alcance dos objetivos institucionais
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar e executar um plano de gestão financeira que priorize os investimentos em áreas prioritárias, como infraestrutura, material didático e formação de professores. • Implementar práticas de controle e monitoramento dos recursos financeiros, garantindo o uso racional e transparente dos recursos da escola.

8.2 METAS

Nº	METAS	2024	2025	2026	2027
1	Aumentar em 15% o índice de aprovação escolar em relação ao ano anterior.			x	
2	Aumentar para 80% o número de crianças alfabetizadas no 3º ano do ensino fundamental.			x	
3	Alcançar 80% de participação dos estudantes nos projetos interventivos estabelecidos		x		
4	Criar sala para o atendimento interventivo aos estudantes			x	
5	Aumentar 20% o número de pais e responsáveis participando das reuniões escolares		x		
6	Elevar em 15% os resultados obtidos pelos alunos em avaliações externas, como SAEB		x		
7	Implementar um sistema de avaliação online para envolvimento dos pais e responsáveis.	x			
8	Realizar uma reforma na infraestrutura da escola, contemplando melhorias na acessibilidade, segurança e otimização dos espaços (sala de jogos, sala de leitura, sala de acompanhamento pedagógico, secretaria, sala de vídeo).			x	
9	Buscar parcerias para captação de recursos.		x		
10	Incentivar ações e/ou atividades que valorizem o trabalho dos profissionais e a conscientização e importância das atividades individuais para garantia do trabalho coletivo.	x			
11	Tornar a sala de leitura um ambiente onde todos os estudantes possam frequentar			x	
12	Fortalecer o trabalho coletivo		x		
13	Adquirir materiais pedagógicos e recreativos para atender a todos os estudantes		x		

9 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A base teórico-metodológica do currículo da SEEDF está sustentada na Psicologia Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica.

Os sujeitos constituem-se a partir de sua integralidade afetiva, cognitiva, física, social, histórica, ética, estética, por isso a educação integral perpassa todas as etapas e modalidades da educação básica, valorizando o diálogo entre os saberes formais e os saberes socialmente construídos para que juntos adquiram sentido e sirvam como agente de mudança do ser e da sociedade em que ele está inserido.

Assim, o currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. O foco é a garantia da aprendizagem para todos, sendo fundamental considerar a pluralidade e a diversidade social e cultural em nível global e local.

A educação deve ser referenciada pela formação integral, de modo que o processo formativo integre as diversas dimensões que formam o ser humano. Defende-se um currículo integrado, pautado na integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade.

Quanto ao processo avaliativo, a SEEDF compreende que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória.

A avaliação é então voltada para as aprendizagens, sendo que sua finalidade maior reside em auxiliar, ao invés de punir, expor ou humilhar os estudantes. Avalia-se para garantir algo e não apenas para coletar dados sem comprometimento com o processo; de modo que o compromisso é com o processo e não somente com o produto. Ademais, a avaliação formativa demanda acompanhamento sistemático do desempenho dos estudantes, sendo realizada permanentemente.

Considerando os fundamentos da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica, a prática educativa é embasada em conceitos e abordagens que valorizam o papel ativo do sujeito no processo de construção do conhecimento e no desenvolvimento de suas capacidades cognitivas, afetivas e sociais.

O homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. Os sujeitos são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza.

São conceitos fundamentais da Psicologia Histórico-Cultural:

- a) **Mediação:** um dos princípios fundamentais da Psicologia Histórico-Cultural é a ideia de que o desenvolvimento humano ocorre por meio da mediação de instrumentos, signos e símbolos culturais. Isso significa que o ser humano se apropria do conhecimento e desenvolve suas capacidades por meio das interações com o meio social e cultural, utilizando ferramentas e símbolos mediadores, como a linguagem, os artefatos culturais e as práticas sociais.
- b) **Zona de Desenvolvimento Iminente:** refere-se ao espaço entre o que o indivíduo é capaz de fazer sozinho e o que pode fazer com o apoio de um mediador mais experiente. Na prática educativa, isso implica em identificar e promover atividades que desafiem os estudantes a avançarem além de seu nível atual de desenvolvimento, com o apoio adequado do professor e dos pares.
- c) **Aprendizagem como processo social:** segundo a perspectiva histórico-cultural, a aprendizagem é um processo social e colaborativo, que ocorre por meio da interação e da troca de experiências entre os indivíduos. Nesse sentido, a prática educativa deve valorizar a construção do conhecimento em conjunto, promovendo atividades que estimulem a cooperação, a comunicação e o compartilhamento de ideias entre os estudantes.

São conceitos fundamentais da Pedagogia Histórico-Crítica:

- a) **Crítica à sociedade capitalista:** A Pedagogia Histórico-Crítica parte de uma crítica à sociedade capitalista e suas contradições, destacando a importância da escola na formação de sujeitos críticos e conscientes das desigualdades sociais e econômicas. Nessa perspectiva, a prática educativa deve ir além da mera transmissão de conhecimentos, buscando desenvolver nos alunos uma consciência crítica sobre a realidade e estimulando sua participação na transformação social.
- b) **Construção do conhecimento histórico-social:** a Pedagogia Histórico-Crítica valoriza a construção do conhecimento histórico-social, que considera a relação dialética entre o passado, o presente e o futuro. Isso implica em abordar os

conteúdos escolares de forma contextualizada e problematizadora, relacionando-os com a realidade vivida pelos alunos e estimulando sua reflexão crítica sobre os processos históricos e sociais.

- c) **Ensino como processo dialético:** Para a Pedagogia Histórico-Crítica, o ensino dever ser entendido como um processo dialético, que envolve a contradição e o confronto de ideias. Isso implica em promover um ambiente de debate e reflexão na sala de aula, onde os estudantes são estimulados a questionar, argumentar e construir conhecimento de forma crítica e autônoma.

Esses são alguns dos fundamentos teórico-metodológicos da prática educativa considerando a Psicologia Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica. Essas abordagens destacam a importância da mediação cultural, da interação social e do desenvolvimento crítico dos estudantes como elementos centrais para uma educação emancipatória e transformadora.

10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE		
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – O EU, O OUTRO E O NÓS - 1º CICLO		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)	4 Anos – 1º período	5 Anos – 2º período
<ul style="list-style-type: none"> ○ Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação. EI03EO15 ○ - Vivenciar Rotinas: organização dos tempos, espaços materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia. EI03EO12 ○ - Identificar-se Como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro década um. EI03EO13 ○ - Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares. EI03EO08 ○ - Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações. EI03EO09 ○ - Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil. EI03EO23 ○ -Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vidas das pessoas que constituem esse contexto. EI03EO24 ● - Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais. EI03EO19 ○ Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação cooperação. EI03EO03 ○ - Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo. EI03EO06 ○ - Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental. EI03EO10 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Relação com os Companheiros ○ Acolhimento ○ Regras de convivência ○ Rotina ○ Espaço em grupo ○ Espaço escolar ○ Espaço família: composição, características acontecimentos. ○ Identidade e autonomia: ○ Partes do corpo/funções/interdependência ○ Órgãos dos sentidos ○ Profissões ○ Relação de companheirismos ○ Identidade e autonomia. ○ História da criança ○ História do nome ○ Relação com o meio ○ Lugares e paisagens ○ Espaço de convivências ○ Características e regras ○ Meio ambiente 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Relação com os Companheiros ○ Acolhimento ○ Regras de convivência ○ Rotina ○ Espaço em grupo ○ Espaço escolar ○ Espaço família: composição, características acontecimentos. ○ Identidade e autonomia: ○ Partes do corpo/funções/interdependência ○ Órgãos dos sentidos ○ Profissões ○ Relação de companheirismos ○ Identidade e autonomia. ○ História da criança ○ História do nome ○ Relação com o meio ○ Lugares e paisagens ○ Espaço de convivências ○ Características e regras ○ Meio ambiente

<ul style="list-style-type: none"> ○ - Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação. EI03EO04 ● - Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e supra religiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito. EI03EO18 ○ Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. EI03EO01 ○ Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando renegociando as regras sociais. EI03EO16 ○ Identificar a evolução dos meios de transporte, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diversas. EI03EO20 ● Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação. EI03EO0 ● Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e supra religiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito. EI03EO18 ○ Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. EI03EO02 ○ Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito igualdade social. EI03EO17 ○ Distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais. EI03EO21 ○ Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying. EI03EO22 ○ Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e supra religiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito. EI03EO18 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Autoconhecimento cuidado de si ○ Alimentos: Origem, higiene e alimentação saudável ○ Datas comemorativas ○ Relação de idade e autonomia ○ Direitos e deveres ○ Relação com o meio ○ Seres vivos ○ As plantas: Identificação e classificação ○ Os animais: moradia locomoção e alimentação ○ Autoconhecimento e cuidado de si ○ Saúde ○ Lazer ○ Prevenção de acidentes ○ Meios de transportes ○ Trânsito ○ Grupos étnicos ○ Hábitos culturais ○ Relação com o meio ○ Fenômenos e componentes naturais Água, ar e solo 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Autoconhecimento cuidado de si ○ Alimentos: Origem, higiene e alimentação saudável ○ Datas comemorativas ○ Relação de idade e autonomia ○ Direitos e deveres ○ Relação com o meio ○ Seres vivos ○ As plantas: Identificação e classificação ○ Os animais: moradia locomoção e alimentação ○ Autoconhecimento e cuidado de si ○ Saúde ○ Lazer ○ Prevenção de acidentes ○ Meios de transportes ○ Trânsito ○ Grupos étnicos ○ Hábitos culturais ○ Relação com o meio ○ Fenômenos e componentes naturais Água, ar e solo
---	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE		
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – CORPO, GESTO E MOVIMENTOS - 1º CICLO		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)	4 Anos – 1º período	5 Anos – 2º período
<ul style="list-style-type: none"> ○ Criar com o corpo e formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros. EI03CG01 ○ Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. EI03CG05 ○ Reconhecimento progressivo do próprio corpo em Brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros. EI03CG06 ○ Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho. EI03CG 08 ○ Dialogar e expressar as observações e sensações do próprio corpo em passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades. EI03CG39 ○ Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por meio da imitação e mímica, de forma a inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que acerca. EI03CG26 ○ Reconhecer e compartilhar, superar e ampliar os limites e as potencialidades corporais. EI03CG18 ○ Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças. EI03CG17 ○ Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico. EI03CG22 ○ Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. EI03CG03 ○ Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência. EI03CG04 ○ Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) movimentos corporais associados a diferentes sons. EI03CG14 ○ Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio material (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.). EI03CG16 ○ Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos. EI03CG11 ○ Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, de cheios de vazios etc. EI03CG35 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Movimentos fundamentais: Dançar, pular, saltitar, lançar, apanhar, receber, transportar objetos, subir, correr, descer e passar por dentro, etc. ○ Percepção corporal: Esquema corporal ○ Percepção espacial: relação com o próprio corpo, com o corpo do outro e com o corpo no espaço; ○ Leitura e interpretação da ação dramática - Gestos, espaços, expressão\ação ○ Sentimentos, sensações e emoções. ○ Consciência corporal ○ Percepção corporal: velocidade, sucessão, duração e ritmo ○ Percepção direcional ○ lateralidade: direita e esquerda ○ Direcionalidade: para cima, para baixo ○ Separação de objetos: altos/baixos, curtos/compridos, ○ finos/grossos, largos/estreitos e cheios/vazios. 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Movimentos fundamentais: Dançar, pular, saltitar, lançar, apanhar, receber, transportar objetos, subir, correr, descer e passar por dentro, etc. ○ Percepção corporal: Esquema corporal ○ Percepção espacial: relação com o próprio corpo, com o corpo do outro e com o corpo no espaço; ○ Leitura e interpretação da ação dramática - Gestos, espaços, expressão\ação ○ Sentimentos, sensações e emoções. ○ Consciência corporal ○ Percepção corporal: velocidade, sucessão, duração e ritmo ○ Percepção direcional ○ lateralidade: direita e esquerda ○ Direcionalidade: para cima, para baixo ○ Separação de objetos: altos/baixos, curtos/compridos, ○ finos/grossos, largos/estreitos e cheios/vazios.

<ul style="list-style-type: none"> ○ Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando). EI03CG28 ○ Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras. EI03CG43 ○ Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos. EI03CG23 ○ Reconhecer e expressar as características dos diferentes papéis sociais nas brincadeiras de faz de conta. EI03CG24 ○ Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons. EI03CG31 ○ Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras. EI03CG02 ○ Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações. EI03CG10 ○ Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc. EI03CG40 ○ Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés. EI03CG2 ○ Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras). EI03CG07 ○ Reelaborar as brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais. EI03CG36 ○ Participar de pesquisas sobre o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade. EI03CG41 ○ Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pegapega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras. EI03CG21 ○ Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade). EI03CG09 ○ Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança. EI03CG13 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Conceitos: antes/depois, curto/longo, lento/rápido e forte/fraco. ○ Linguagem cênicas ○ Organização da ação. ○ Fatos vividos ou imaginados ○ Contos de fadas, brincadeiras, etc. ○ Confeção de brinquedo com materiais alternativos ○ Consciência corporal ○ Postura corporal ○ Equilíbrio estático e dinâmico ○ Freio inibitório ○ Reprodução de movimentos ○ Estímulos visuais e auditivos ○ Jogos de corridas, em linha e em círculos. com obstáculos por baixo, por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão e equilibrando com um ou os dois pés ○ Linguagem cênicas ○ Caracterização dos personagens ○ Ideia de representação de movimento (gestos, mímicas e expressão facial) ○ Consciência corporal ○ Reprodução e criação de movimentos ○ Brinquedos cantados ○ Cantigas de roda ○ Movimentos corporais em relação: Ao gênero musical, ao espaço físico ○ Dança ○ Linguagem cênicas 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Conceitos: antes/depois, curto/longo, lento/rápido e forte/fraco. ○ Linguagem cênicas ○ Organização da ação. ○ Fatos vividos ou imaginados ○ Contos de fadas, brincadeiras, etc. ○ Confeção de brinquedo com materiais alternativos ○ Consciência corporal ○ Postura corporal ○ Equilíbrio estático e dinâmico ○ Freio inibitório ○ Reprodução de movimentos ○ Estímulos visuais e auditivos ○ Jogos de corridas, em linha e em círculos. com obstáculos por baixo, por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão e equilibrando com um ou os dois pés ○ Linguagem cênicas ○ Caracterização dos personagens ○ Ideia de representação de movimento (gestos, mímicas e expressão facial) ○ Consciência corporal ○ Reprodução e criação de movimentos ○ Brinquedos cantados ○ Cantigas de roda ○ Movimentos corporais em relação: Ao gênero musical, ao espaço físico ○ Dança ○ Linguagem cênicas
--	---	---

	○ Movimentos na ação em relação: tempo, espaço e ritmo.	○ Movimentos na ação em relação: tempo, espaço e ritmo.
--	---	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE		
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS - 1º CICLO		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)	4 Anos – 1º período	5 Anos – 2º período
<ul style="list-style-type: none"> ○ Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens. EI03TS01 ○ Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. EI03TS03 ○ Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música). EI03TS14 ○ Perceber a pulsação rítmica: – tempo forte da música e da palavra, utilizando sons corporais e objetos do cotidiano para a marcação do tempo forte ao escutar e cantar cantigas e músicas diversas, ao participar de jogos musicais corporais e de brincadeiras cantadas. EI03TS15 ○ - Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e Objetos para perceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação. EI03TS21 ○ Reconhecer as características dos diferentes papéis sociais e realizar brincadeiras de faz de conta. EI03TS48 ○ Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras. EI03TS38 ○ Reconhecer as cores primárias e secundárias. EI03TS05 ○ Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte. EI03TS02 ○ Cantar músicas acompanhadas de instrumentos musicais convencionais ou confeccionados, explorando a altura dos sons (agudo/médio/grave). EI03TS29 ○ Criar, individual ou coletivamente, histórias para sonorizá-las, utilizando diversas fontes sonoras. EI03TS10 ○ Organizar a pulsação rítmica para acompanhar músicas cantadas, utilizando instrumentos musicais convencionais ou instrumentos confeccionados com materiais reaproveitáveis. EI03TS17 ○ Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado. EI03TS31 ○ Participar da elaboração de roteiros cênicos, cenários, figurino e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo. EI03TS41 	<ul style="list-style-type: none"> • Linguagem musical/ visual • Fontes sonoras • Tipos: natural, cultural • Gênero musical: músicas infantis • Elementos que compõem o som (Altura (grave, médio e agudo) • Linguagem plástica • Percepção na natureza: cores, formas, texturas, luminosidade e linha • . Linguagem musical/ visual • Gênero musical: músicas populares • Elementos que compõem o som: <ul style="list-style-type: none"> • - Timbre (da natureza e produzido) • Linguagem plástica • Percepção na produção plástica: cor, forma, textura, luminosidade e linha • 3.Leitura e Interpretação/releitura de obras de arte: dobraduras e • colagens. • Linguagem musical/visual • Gênero musical: músicas folclóricas 	<ul style="list-style-type: none"> • Linguagem musical/ visual • Fontes sonoras • Tipos: natural, cultural • Gênero musical: músicas infantis • Elementos que compõem o som (Altura (grave, médio e agudo) • Linguagem plástica • Percepção na natureza: cores, formas, texturas, luminosidade e linha • . Linguagem musical/ visual • Gênero musical: músicas populares • Elementos que compõem o som: <ul style="list-style-type: none"> • - Timbre (da natureza e produzido) • Linguagem plástica • Percepção na produção plástica: cor, forma, textura, luminosidade e linha • 3.Leitura e Interpretação/releitura de obras de arte: dobraduras e • colagens. • Linguagem musical/visual • Gênero musical: músicas folclóricas

<ul style="list-style-type: none"> ○ Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações. EI03TS36 • Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som(forte/fraco), e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, tateando caixas de som durante a execução. EI03TS19 ○ Reconhecer as cores primárias e secundárias. EI03TS05 • Desenhar de maneira a ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, desenvolvendo memória, observação e imaginação. EI03TS28 • Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação. EI03TS06 • Perceber e expressar em ações, sentimentos pensamentos por meio de participação ativa e criação de histórias sonorizadas. EI03TS11 • Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas chocalhos com vasilhames, grãos e miçangas, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros). EI03TS16 • Desenvolver sensibilidade, sentimentos e imaginação por meio da apreciação e da produção artística. EI03TS26 • Emitir opiniões e sentimentos em relação a diversas obras de Arte. EI03TS25 ○ Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos. EI03TS22 • Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas. EI03TS07 • Desenhar com interferência gráfica de imagens –personagens de tirinhas, fotografias, imagens de revistas e formas geométricas –, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, que servirão de suporte para o desenho. EI03TS23 • Criar pequenas paródias individuais e coletivas. EI03TS12 • Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas. EI03TS44 • Ampliar a noção de plateia e artista por meio de vivências em jogos teatrais e faz de conta. EI03TS42 • Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular. EI03TS46 • Conhecer e utilizar gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia EI03TS40 • Criar e improvisar situações cênicas em jogos de faz de conta. EI03TS39 	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos que compõem o som: intensidade (forte, fraco e suave) • Linguagem plástica • Composição plástica: bidimensional e tridimensional • Leitura e Interpretação/releitura de obras de arte: recorte e modelagem • Produção de tintas alternativas • Sustentabilidade –reciclagem • Linguagem musical/visual • Género musical: músicas regionais • Elementos que compõem o som: • Densidade (um som, muito sons) • Duração (longo, curto e pausa) • Linguagem plástica • Leitura e Interpretação/releitura de obras de arte: desenho e pintura • Desenho livre 	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos que compõem o som: intensidade (forte, fraco e suave) • Linguagem plástica • Composição plástica: bidimensional e tridimensional • Leitura e Interpretação/releitura de obras de arte: recorte e modelagem • Produção de tintas alternativas • Sustentabilidade –reciclagem • Linguagem musical/visual • Género musical: músicas regionais • Elementos que compõem o som: • Densidade (um som, muito sons) • Duração (longo, curto e pausa) • Linguagem plástica • Leitura e Interpretação/releitura de obras de arte: desenho e pintura • Desenho livre
---	---	---

<ul style="list-style-type: none">• Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas.• Corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros);• natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros);• - Objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros). EI03TS08• Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros. EI03TS09• Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística. EI03TS33• Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles. EI03TS13		
--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE		
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO - 1º CICLO		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)	4 Anos – 1º período	5 Anos – 2º período
<ul style="list-style-type: none"> ○ Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos. EI03EF54 ○ Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações. EI03EF47 ○ Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano. EI03EF49 ○ Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo). EI03EF50 Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas. EI03EF2 ○ Explicar o próprio desenho tentar fazer o mesmo com o dos colegas. EI03EF25 ○ Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal. EI03EF36 ○ Desenvolver, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais. EI03EF35 ○ Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. EI03EF24 ○ Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações. EI03EF11 ○ Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos. EI03EF15 ○ Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras. EI03EF52 ○ Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas. EI03EF2 ○ Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas. EI03EF25 ○ Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal. EI03EF36 ○ Desenvolver, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais. EI03EF35 ○ Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. EI03EF24 	<ul style="list-style-type: none"> • . Linguagem Oral e Escrita • Coordenação Viso motora • Traçado de linhas e letras, pintura, • . Formação dê palavras • As vogais (a, e, i, o, u) • Encontro vocálicos • Percepção visual • Complementação de palavras • Importância do nome • Linguagem oral: Falar e ouvir oArticulação de sons e palavras oExposição de ideias oConsistência argumentativa • Linguagem iconográfica e escrita o Significado da representação: símbolos convencionais, desenhos, diagramas e pictogramas • Formação de palavras: As consoantes • informações sobre livros e outros impressos (autor, ilustrador e capa) • identificação e reconhecimento de rótulos e embalagens no cotidiano • . Percepção visual: Relações e afinidades • Linguagem Oral 	<ul style="list-style-type: none"> • . Linguagem Oral e Escrita • Coordenação Viso motora • Traçado de linhas e letras, pintura, • . Formação dê palavras • As vogais (a, e, i, o, u) • Encontro vocálicos • Percepção visual • Complementação de palavras • Importância do nome • Linguagem oral: Falar e ouvir oArticulação de sons e palavras oExposição de ideias oConsistência argumentativa • Linguagem iconográfica e escrita o Significado da representação: símbolos convencionais, desenhos, diagramas e pictogramas • Formação de palavras: As consoantes • informações sobre livros e outros impressos (autor, ilustrador e capa) • identificação e reconhecimento de rótulos e embalagens no cotidiano • . Percepção visual: Relações e afinidades • Linguagem Oral

<ul style="list-style-type: none"> ○ Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações. EI03EF11 ○ Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos. EI03EF15 • Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras. EI03EF52 ○ Compreender que as regras sociais de diferentes povos fazem parte de sua identidade e história e que precisam ser respeitadas. EI03EF55 ○ Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história. EI03EF04 ○ Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos. EI03EF17 ○ Demonstrar interesse em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética. EI03EF38 ○ Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa. EI03EF42 • Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças. EI03EF37 ○ Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada. EI03EF12 ○ Reconhecer as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência EI03EF16 ○ Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões. EI03EF20 ○ Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas. EI03EF22 ○ Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas. EI03EF44 ○ Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por Meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. EI03EF01 ○ Explorar diferentes sons produzidos como corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.). EI03EF13 • Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos. EI03EF33 ○ inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. EI03EF02 ○ Reconhecer e valorizar a leitura/escrita como uma prática para Mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.). EI03EF45 	<ul style="list-style-type: none"> ○Ampliação do vocabulário ○Sequência de ideias ○Objetividade • Linguagem iconográfica e escrita ○ Registro de ideias: tentativa de registro ○Formação de palavras. <ul style="list-style-type: none"> ▪ Revisando as vogais • Revisando as consoantes • Linguagem Oral ○Coerência na exposição das ideias • Reprodução oral das ideias veiculadas em textos ouvidos, lidos, etc. <ul style="list-style-type: none"> • Linguagem iconográfica e escrita • Cultura escrita (prática de leitura de diferentes gêneros • textuais veiculados em diferentes suportes textuais) ○Formação de palavras: O alfabeto • Meios de comunicação 	<ul style="list-style-type: none"> ○Ampliação do vocabulário ○Sequência de ideias ○Objetividade • Linguagem iconográfica e escrita ○ Registro de ideias: tentativa de registro ○Formação de palavras. <ul style="list-style-type: none"> ▪ Revisando as vogais • Revisando as consoantes • Linguagem Oral ○Coerência na exposição das ideias • Reprodução oral das ideias veiculadas em textos ouvidos, lidos, etc. <ul style="list-style-type: none"> • Linguagem iconográfica e escrita • Cultura escrita (prática de leitura de diferentes gêneros • textuais veiculados em diferentes suportes textuais) ○Formação de palavras: O alfabeto ○Meios de comunicação
--	---	--

<ul style="list-style-type: none"> ○ Desenvolver maior controle da expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita. EI03EF51 ○ Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras. EI03EF14 ○ Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais. EI03EF18 ○ Expor ideias e fatos com e sem auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc. EI03EF21 ○ Perceber a importância do ritmo e da entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos. EI03EF46 ○ Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória. EI03EF23 ○ Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa. EI03EF03 • Reconhecer as diferentes possibilidades de escolha de materiais para a realização de pinturas (papel, pincéis, guache, gizão de cera, giz, pincel etc.). EI03EF32 ○ Participar da criação de diversos jogos que relacionam a fala com a escrita, por meio da dança, do teatro, da música, da matemática. EI03EF53 ○ Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história. EI03EF27 ○ Reconhecer a evolução dos Meios de comunicação entre humanos no decorrer da história, experimentando particularmente as novas tecnologias. EI03EF28 ○ Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas. EI03EF40 ○ Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura. EI03EF07 ○ Selecionar textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.). EI03EF08 ○ Desenvolver maior controle da expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita. EI03EF51 		
--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE		
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR		
CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES- 1º CICLO		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)	4 Anos – 1º período	5 Anos – 2º período
<ul style="list-style-type: none"> • Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos. EI03ET27 • Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil. EI03ET24 • Utilizar desenhos, imagens e mapas simples para localizar objetos e pessoas. EI03ET13 • Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. EI03ET01 • Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis. EI03ET39 • Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meio ambiente. EI03ET40 • Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente. EI03ET25 • Participar de pesquisa sobre a ação da luz, do calor, do som, da força e do movimento, a exemplo do cozimento dos alimentos e a relação entre um impulso e o ganho de velocidade de um carrinho. EI03ET30 • Registrar os experimentos realizados por meio de desenhos. EI03ET32 • Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza. EI03ET11 • Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado. EI03ET26 	<ul style="list-style-type: none"> • Números e operações • Noções de quantidades • Um, nenhum, alguns, muito, pouco, menos, mais, mesma quantidade. • Função social dos números: utilização de símbolos • Medidas: Arbitrárias (palmo, pé, braço) • Peso e altura • Formas: círculo, quadrado, triângulo e retângulo. • Semelhanças e diferenças • Brasília • Números e operações Noções de quantidades Comparação entre quantidades • Representação de quantidades • Representação de número associado a quantidade (O a 10) • Grandezas e medidas • Noções de medidas de dimensão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Números e operações • Noções de quantidades • Um, nenhum, alguns, muito, pouco, menos, mais, mesma quantidade. • Função social dos números: utilização de símbolos • Medidas: Arbitrárias (palmo, pé, braço) • Peso e altura • Formas: círculo, quadrado, triângulo e retângulo. • Semelhanças e diferenças • Brasília • Números e operações Noções de quantidades Comparação entre quantidades • Representação de quantidades • Representação de número associado a quantidade (O a 10) • Grandezas e medidas • Noções de medidas de dimensão.

<ul style="list-style-type: none"> • Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitude como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente. EI 03ET28 • Realizar medições se comparações de diversos objetos, espaços e pessoas, utilizando instrumentos diversificados: palmos, palitos, folhas de papel, metro. EI03ET17 • Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido depressa, devagar). EI03ET06 • Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado). EI03ET04 • Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos. EI03ET18 • Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, discutindo a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação de tais necessidades. EI03ET34 • Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. EI03ET02 • Confeccionar brinquedos com materiais alternativos. EI03TS47 • Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. EI03ET03 • Identificar alguns animais ameaçados de extinção, desenvolvendo pensamento crítico sobre a caça e a criação em cativeiro. EI03ET35 • Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente, conhecendo a função de cada uma. EI03ET37 • Conhecer princípios da “Carta da Terra para Crianças”. EI03ET38 • Conhecer e discutir sobre a preservação de plantas e animais do Cerrado. EI03ET46 • Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. EI03ET03 • Valorizar os cuidados básicos com os animais (higiene, vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins). EI03ET36 • Conhecer a história do dinheiro, como evoluiu do escambo, passando pelas moedas de metal, notas de papel, cartões de polietileno (plástico), chegando às moedas atuais. EI03ET14 • Observar e discutir questões sobre a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo. EI03ET47 • Participar de feiras, exposições e mostras de trabalhos científicos, em interface com outras linguagens. EI03ET31 	<ul style="list-style-type: none"> • Medidas padrão (metro) como necessidade • Capacidade: cheio/ vazio • Arbitrárias (colher, concha, copo, xícara), • Medida padrão (litro) como necessidade • Espaço e formas • Relação espacial • Tempo • Dia noite • Conceitos básicos de tempo: (agora/antes, durante/depois, ontem/hoje/amanhã e lento/rápido/depressa/devagar • Números e operações • Relações entre as quantidades • Noções de • Adição (acrescentar) • Noções de Subtração (tirar) • o Grandezas e medidas • Noções de medidas de massa: leve/pesado • Medida padrão (grama) como necessidade. • Medidas arbitrárias (pitada, xícara, punhado colher concha). • Noções de medidas de temperatura • Quente, frio e gelado • Espaço e formas • Figuras planas (bidimensional) • Características • Classificação (triângulo, retângulo, quadrado, círculo) • Números e operações 	<ul style="list-style-type: none"> • Medidas padrão (metro) como necessidade • Capacidade: cheio/ vazio • Arbitrárias (colher, concha, copo, xícara), • Medida padrão (litro) como necessidade • Espaço e formas • Relação espacial • Tempo • Dia noite • Conceitos básicos de tempo: (agora/antes, durante/depois, ontem/hoje/amanhã e lento/rápido/depressa/devagar • Números e operações • Relações entre as quantidades • Noções de • Adição (acrescentar) • Noções de Subtração (tirar) • o Grandezas e medidas • Noções de medidas de massa: leve/pesado • Medida padrão (grama) como necessidade. • Medidas arbitrárias (pitada, xícara, punhado colher concha). • Noções de medidas de temperatura • Quente, frio e gelado • Espaço e formas • Figuras planas (bidimensional) • Características • Classificação (triângulo, retângulo, quadrado, círculo) • Números e operações
--	--	--

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a relação entre os fenômenos da natureza em diferentes regiões (relevo, águas, clima) com as formas de vida dos grupos sociais (alimentação, trabalho, lazer). EI03ET41 • Manipular e reproduzir maquetes, mapas e globos com materiais diversificados. EI03ET42 • Construir coleções maiores utilizando o processo de inclusão (Exemplo: juntar a coleção de bananas e a coleção de morangos na coleção de frutas; a coleção de bonecas e a coleção de bolas na coleção de brinquedos). EI03ET15 • Conhecer os diversos mecanismos que os seres humanos empregaram para marcar o tempo: relógio de sol, de areia, de água, de bolso, de pêndulo, atômico, analógico e digital. EI03ET16 • Analisar, de maneira oral, listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes. EI03ET23 	<ul style="list-style-type: none"> • Relações entre as quantidades: • Grandezas e medidas • Noções de medidas de Tempo: cedo/tarde. • Medida padrão (hora) como necessidade. • Sequência temporal: dia/noite, ontem/hoje. • Espaço e formas • Sólidos geométricos (tridimensionais): • Plana (não rolam) • Curva (que rolam) • Tratamento da informação • Gráficos e tabelas • Tipos de moradia Campo e cidade • História do dinheiro 	<ul style="list-style-type: none"> • Relações entre as quantidades: • Grandezas e medidas • Noções de medidas de Tempo: cedo/tarde. • Medida padrão (hora) como necessidade. • Sequência temporal: dia/noite, ontem/hoje. • Espaço e formas • Sólidos geométricos (tridimensionais): • Plana (não rolam) • Curva (que rolam) • Tratamento da informação • Gráficos e tabelas • Tipos de moradia Campo e cidade • História do dinheiro
---	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Leitura e Escuta		Leitura e Escuta		Leitura e Escuta	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais. • Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. • Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. • Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido. • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos 	<ul style="list-style-type: none"> • Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes • Nome próprio e de colegas: leitura e escuta • Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico, entre outros • Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. • Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido. • Compreender o assunto principal de 	<ul style="list-style-type: none"> • Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes • Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico • Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores) • Histórias em quadrinhos: exploração de inferências 	<ul style="list-style-type: none"> • Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. • Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido. • Compreender e desenvolver o assunto 	<ul style="list-style-type: none"> • Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes • Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico • Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores) • Histórias em

<p>oralmente e por escrito.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura. • Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. • Perceber, com a mediação do professor a intertextualidade presente em textos. • Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia. Antecipar e inferir assuntos de textos a serem lidos em função a compreensão do texto lido. • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Selecionar informações 	<p>imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura, declamação, brincadeiras e produção • Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa • Rótulos, embalagens, logomarcas e 	<p>textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido. • Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. • Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia. • Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura. para compreensão do texto lido. • Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. • Verificar (confirmando ou não) hipóteses 	<p>e previsões a partir da sequência de imagens</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajudado professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa Reconto de histórias imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores) • Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens • Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajudado professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, 	<p>principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos. • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação. • Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados. • Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao contexto de uso, de acordo com o conteúdo de uso/circulação. • Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. 	<p>quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa • Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores) • Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da
---	---	---	--	--	---

<p>necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. • Perceber, com a mediação do professor a intertextualidade presente em textos. • Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia. • Antecipar e inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização. • Fazer inferências para perceber informações implícitas no texto. • Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de 	<p>slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura, declamação, brincadeiras e produção • Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa • Reconto de 	<p>levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. • Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia. • Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura. • Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização. • Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito. • Formular inferências para perceber informações implícitas 	<p>calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa • Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho • Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas • Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado • Criação de histórias por meio de desenhos • Escuta e manuseio de livros e obras infantis • Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários 	<ul style="list-style-type: none"> • Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos. • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação. • Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados. <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso. • Estabelecer relações de intertextualidade entre textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Vivenciar por meio 	<p>seqüência de imagens</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa • Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado <ul style="list-style-type: none"> • Anúncios publicitários e propagandas – levantamento de hipótese sobre produtos, informações explícitas e implícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre o conteúdo apresentado
---	--	---	---	---	---

<p>perguntas mediadas pelo professor.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil. • Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. • Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. • Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam 	<p>histórias por meio da oralidade, escrita e desenho</p> <ul style="list-style-type: none"> • Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas • Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado • Criação de histórias por meio de desenhos • Escuta e manuseio de livros e obras infantis • Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis • Cantiga de roda, parlenda, trava-língua, lengalenga, 	<p>no texto lido.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos. • Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos. • Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. • Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. <ul style="list-style-type: none"> Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais 	<p>infantis</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos Obras infantis de autoria (Monteiro Lobato, Irmãos Grimm, Perrault, Esopo, La Fontaine, Câmara Cascudo e outros): leitura e manejo de suporte, escolhas, discussão e comentários sobre a autoria • Obras escritas que contenham coletâneas de origem oral, parlendários, coletâneas de adivinhações, cantigas, outros • Leitura e manejo de suporte, relações e comparações como as que as crianças trazem em memória; elaboração de uma coletânea 	<p>da literatura o exercício da fantasia e da imaginação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários. • Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura. • Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário. Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos. • Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. • Perceber que os textos literários 	<ul style="list-style-type: none"> • Conto folclórico, lendas e conto acumulativo: escuta da conotação e comparação com a leitura do texto escrito (exploração de contos indígenas e africanos) • Fábulas: leitura, apreciação e análise • Escuta e manuseio de livros e obras infantis • Enunciados de tarefas escolares, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos • Obras infantis de
--	--	--	--	--	--

	<p>adivinhação, piada, quadrinhas, poema</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relação imagem-texto: leitura de narrativas somente com imagens • Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: diferença da obra literária, de adaptações feitas pela criança • Literatura e cinema: diferença entre o filme e o livro, realçando a autoria • Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais 	<p>participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos • Poesias de autores contemporâneos: biografia e obra • Literatura e cinema: diferença entre o filme e o livro, realçando a autoria • Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais 	<p>mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis. • Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. 	<p>autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Exemplo: Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Poesias de autoria: diferenciação da poesia de autoria e textos anônimos (parlendas e outros); exploração da rima e da musicalidade • Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos • Biografia e obra de autores contemporâneos • Literatura e cinema: autoria e características principais • Jornal, campanhas e
--	---	--	---	---	--

					anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais
--	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA					
2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Leitura e Escuta		Leitura e Escuta		Leitura e Escuta	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais. • Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. • Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. • Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando 	<ul style="list-style-type: none"> • Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes • Nome próprio e de colegas: leitura e escuta • Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. • Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e 	<ul style="list-style-type: none"> • Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes • Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico • Rótulos embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, 	<ul style="list-style-type: none"> • Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. • Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e 	<ul style="list-style-type: none"> • Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes • Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico • Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos

<p>a compreensão do texto lido.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura. • Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. • Perceber, com a mediação do professor a intertextualidade presente em textos. • Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia. • Antecipar e inferir assuntos de textos a serem lidos em função a compreensão do texto lido. 	<p>alfabética, contexto semântico, entre outros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores) • Leitura, declamação, brincadeiras e produção • Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade 	<p>verificação para compreensão do texto lido.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. • Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido. • Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. • Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia. • Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura, para compreensão do texto lido. 	<p>disposição gráfica, prováveis interlocutores)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens • Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajudado professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa Reconto de histórias imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores) • Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da 	<p>verificação para compreensão do texto lido.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. • Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos. • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação. • Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados. • Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao compreensão do texto 	<p>(quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens • Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa • Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica,
--	---	---	---	---	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Escrita/Produção de Texto		Escrita/Produção de Texto		Escrita/Produção de Texto	
<ul style="list-style-type: none"> Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado. Conhecer e manusear diferentes suportes textuais. Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. 	<ul style="list-style-type: none"> Escrita do nome próprio e de colegas Noção de espaço movimento e direção em produções escritas Escrita de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: contos infantis, lendas, fábulas 	<ul style="list-style-type: none"> Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado. Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e 	<ul style="list-style-type: none"> Noção de espaço movimento e direção em produções escritas Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso Diferenças entre estrutura de poemas (versos e estrofes) de textos em prosa Gêneros que apresentam instrução/injunção em sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso. 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos. Manusear, diferenciar e nomear diferentes suportes textuais. Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética 	<ul style="list-style-type: none"> Comparação e Diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação) Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso Poesias/Poemas: leitura, compreensão, escrita e declamação Reescrita de poemas em prosa e vice-versa

<p>tradição oral: parlendas, cantigas, música popular, outros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elementos que compõem a estrutura da escrita de diversos gêneros e seu contexto de produção (características composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação) 	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): personagens (quem?), lugar/espço (onde?) e ações (o quê?) • Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartazes, cartão, panfletos • Exploração estética (ritmo, rima, estrofe e silhueta) de gêneros da • Compreender a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros. • Escrever, revisar e reescrever textos, (como auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal verbal, adjetivação, pronomes pessoais. 	<p>reescrita dos textos produzidos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais. • Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. • hipóteses sobre produtos, informações explícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre as informações apresentadas • Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros • Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de 	<ul style="list-style-type: none"> • Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado • Reportagens (temas significativos) – leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes • Anúncios publicitários – levantamento de translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais. sentido produzido: exclamação (!), ponto de • interrogação (?) e ponto final (.) • Manuseio e Identificação de suportes/portadores: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, outros • Escolha de suporte/portador mais apropriado para publicação do gênero produzido: mural, jornal 	<p>presente na literatura infantil.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e utilizar a organização de ideia sem parágrafos na produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros. • Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista (Exemplo: Chapeuzinho Vermelho na versão do Lobo) • Reconto e reescrita de histórias acrescentando ou mudando personagens ou uma parte (início, final, título etc.) • Gêneros que apresentam a tradição oral: parlendas, cantigas, música popular, outros • Elementos que compõem a estrutura e a escrita de diversos gêneros e seu contexto de produção (características composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação). em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros • Diferenciação entre a fala de personagens e do narrador
---	---	---	--	--	--

		<p>ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros textuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recontos e reescrita de histórias mudando o início, o final ou outra parte • Pontuação – observação no texto paracompreensão do 	<p>da escola, caderno, livro, outros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adjetivação (sem nomenclatura) por meio de jogos e brincadeiras, contextos de leitura e escrita <p>Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo <ul style="list-style-type: none"> • Verbos - apenas para perceber e nomear ações na leitura e escrita de textos <p>Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais 		<ul style="list-style-type: none"> • Identificação do foco narrativo: personagem (1ª pessoa) ou narrador que não participa da história (3ª pessoa) • Características físicas e psicológicas (corajoso, medroso, apaixonado etc.) do personagem principal das narrativas • Personagens secundários, tempo (quando), caracterização de lugar (onde) das narrativas • Sequência de ações (enredo) de narrativas presentes em gêneros textuais Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção • Manuseio, identificação e escolha de suportes de acordo com o gênero e seu contexto de circulação:
--	--	---	--	--	--

					<p>livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, mural, jornal da escola, caderno, livro, outros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Parágrafo – para organizar ideias no texto • Pontuação – uso no texto para produzir sentido: exclamação(!), ponto de interrogação (?), ponto final (.) e underline (_) Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número • Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo • Adjetivação (atribuição de qualidade / características) por meio de jogos, brincadeiras, contextos de leitura e escrita Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições e nomes em produções textuais.
--	--	--	--	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Análise linguística/semiótica		Análise linguística/semiótica		Análise linguística/semiótica	
<ul style="list-style-type: none"> Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos. Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos. Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e 	<ul style="list-style-type: none"> Símbolos: identificação e diferenciação (letras, números, figuras etc.) Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais Letras iniciais de palavras significativas – percepção do som Relação de letras, palavras e imagens Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final 	<ul style="list-style-type: none"> Nomear e utilizar diferentes tipos de letras. Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas. Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros. Reconhecer as diferentes estruturas 	<p>Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais</p> <ul style="list-style-type: none"> Relação de palavras com imagens Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas Identificação do som da sílaba na palavra Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e na 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos de letras. Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções. Compreender e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros. Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que 	<p>Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais</p> <ul style="list-style-type: none"> Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras Relação entre grafema (letra) e fonema (som) <ul style="list-style-type: none"> – na leitura e escrita Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras Correspondências regulares diretas entre letra e fonema em: P, B, T, D, F, V Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v Correspondências regulares contextuais entre

<p>pelo menos por uma vogal.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros. • Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos. • Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). • Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras • Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra • Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras • Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas • Identificação do som da sílaba na palavra • Relação entre grafema (letra) e fonema (som) - na leitura e escrita de palavras e textos • Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V • Oposição surda/sonora (diferença) 	<p>silábicas, para ler e escrever palavras e textos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). <p>Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. <p>Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.</p>	<p>escrita de palavras e textos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V • Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v • Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras • Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons: • C/QU (cadela/quilo) • G/GU (garoto/ guerra) • J (com as vogais a, o, u) • E ou I (perde, perdi) • O ou U (bambu, bambo) • Z em início de palavra (zebra, zangado) • Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro) 	<p>podem ser grafados por mais de uma letra.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. • Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras. • Identificar palavras diferentes com sentidos semelhantes (sinônimos). Identificar palavras semelhantes com significado diferente (homônimas). 	<p>letras ou grupo de letras e seus sons:</p> <ul style="list-style-type: none"> • C/QU (cadela/quilo) • G/GU (garoto/ guerra) • J (com as vogais a, o, u) • E ou I (perde, perdi) • O ou U (bambu, bambo) • Z em início de palavra (zebra, zangado) • Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro) • Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro) • Modos de nasalização - Me N no final da sílaba (bom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão) • Contiguidade (cama, dama) • Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e memorização): • Uso do X ou CH (xícara, chuva) • Uso do S ou Z (casa, azedo) • Uso do S ou C (selva, cidade)
---	--	---	--	---	---

	<p>assonoras) entre: p/b; t/d;f/v</p> <ul style="list-style-type: none"> • Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/MATO, GADO/DADO) • Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e pequenos textos • Adjetivação oral (atribuição de qualidade/características) de objetos enfatizando formas, cores e função por meio de jogos e brincadeiras • Verbos - apenas para perceber e nomear ações realizadas no dia a dia: correr, caminhar, levantar, pular, comer, escovar, escrever, espreguiçar, outros • Vocabulário - ampliação a partir da compreensão de significados no contextualizados. 		<ul style="list-style-type: none"> • Uso do S/SS em palavras com som de S: (sapo), ss (pássaro) • Modos de nasalização - Me N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão) • o Contiguidade (cama, dama) • Segmentação de palavras no texto considerando a hiposegmentação e a hipersegmentação <p>Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Uso do G ou J (girafa, jiló) • Uso do H inicial (hora, ora) • Uso do L ou LH (Julio, Julho) • Uso do U ou L (anel, céu) <p>Redução de gerúndio: andano/andando</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observação e escrita de fonemas em final de verbos. Exemplo: r - vender, comprar, sentir; u (indicando pretérito) – vendeu, comprou, sentiu • Nome próprio (percepção nos diversos contextos de leitura e escrita) • Nasalização em final de verbos: viajaram/viajarão • Vocabulário (ampliação, significação, sinônimos e antônimos) a partir da leitura ou uso de dicionário. • Uso do dicionário: função, organização e utilização.
--	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Oralidade		Oralidade	
<ul style="list-style-type: none"> • lecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. • Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. • Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. • Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. • Estruturar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Relatar para a turma alguma experiência vivida. 	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução • Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários) • Entrevistas • Obras literárias, de arte e pinturas conhecidas • Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias • Relatos de acontecimentos, histórias e experiências vividas a partir de anotações prévias • Relatos de experiências científicas ou de estudos do meio com planejamento prévio e organização de registros . 	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. • Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. • Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. • Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. • Planejar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada 	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução • Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários) • Técnica de discussão em grupo, para posterior plenária: debate de temas em grupos, elaboração de síntese seguida de apresentação para o grande grupo • Entrevistas • Comentário crítico sobre obras literárias, de arte e pinturas conhecidas • Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias • Comédia, piada, tragédia, drama

<ul style="list-style-type: none"> • Recitar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. • Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor. 	<ul style="list-style-type: none"> • Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias 	<p>intencionalidade(fazer rir, chorar, sentir medo etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. • Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor. 	<ul style="list-style-type: none"> • Seminário: exposição oral na sala, usando apoio de anotações; estudo de algum modelo (exposição gravada em vídeo, por exemplo) • Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias
--	---	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Leitura/escuta		Leitura/escuta	
<ul style="list-style-type: none"> • Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. • Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura. • Antecipar conteúdos de textos a serem lidos, em função de seu suporte, gênero e contextualização. • Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto. • Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido. 	<ul style="list-style-type: none"> • Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes • Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa • Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual • Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores 	<ul style="list-style-type: none"> • Ler com fluência e compreensão de diversos gêneros textuais. • Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução. • Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura. • Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações 	<ul style="list-style-type: none"> • Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes • Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade • Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação) • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa

<p>Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas. • Construir a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. • Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto. • Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo. • Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos. • Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. • Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, 			
--	--	--	--

<p>inclusive o desejo de expressar-se.</p> <ul style="list-style-type: none">• Descrever e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.• Perceber no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.). <p>Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.</p>			
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Escrita/produção de texto		Escrita/produção de texto	
<ul style="list-style-type: none"> • Planejar a escrita do texto considerando o tema central, o gênero textual e os prováveis destinatários/interlocutores. • Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gênero-convite), informar (gêneros- cartaz, bilhete, notícia etc.) instruir (gêneros, receita, regra de jogo etc.). • Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.). • Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização internadiferentes modos (tipos) • textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição, sem necessidade de classificação pelo tipo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação) • Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita • Análise e percepção de elementos da narrativa, presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e o tempo (quando), enredo • desenvolvimento do conflito, clímaxe desfecho), discurso direto e indireto 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação. • Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo. • Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros. • Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerênciae 	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita • Análise, percepção de elementos da narrativa presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e tempo (quando); enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho); discurso direto e indireto Autobiografia. • Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações

<ul style="list-style-type: none"> • Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc. • Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade. • Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido. • Considerar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. • Desenvolver autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. • Reconhecer diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos. • Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua 	<ul style="list-style-type: none"> • Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos que compõem esse gênero • Transcrição de diálogos sob a forma de texto narrativo usando pontuação • Textos de divulgação científica: resumo a partir de esquemas • Poesia/Poema: produção a partir de um texto em prosa, de um tema/assunto significativo, por meio de paródia ou autoria • Reescrita de poema em forma de prosa e vice-versa • Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações • Criação de manchetes para notícias • Resumo de livro Sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro • História em quadrinhos: reconto de fábulas e contos em forma de HQ e produção de autoria • Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes 	<p>coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade. • Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido. • Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. • Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. • Compreender diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos. • Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com os sentidos produzidos no texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais: o quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias? • Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos • Análise e enfoque em gêneros que apresentam em sua organização interna a instrução: manual, regra de jogo, entre outros • Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos do gênero • Poesia/popular (Cordel): completar textos com lacunas ou paródia • Contos e crônica: análise, produção de reconto e texto de autoria Textos de divulgação científica :resumo a partir de esquemas • Entrevista: planejamento, realização oral, organização de dados e escrita • Produção de diário e relatórios a partir de fatos motivadores
---	---	---	--

<p>relação com o sentido produzido no texto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto • Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto • Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual) • Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido 		<ul style="list-style-type: none"> • Resumo e sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro • Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes • Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto • Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto • Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática conceitual) • Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido
--	---	--	--

IXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Análise linguística/semiótica		Análise linguística/semiótica	
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. • Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc. • Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática. • Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas. • Construir significados a partir do 	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão do alfabeto (letras maiúsculas e minúsculas) • Letra maiúscula (substantivo próprio) • Ordem alfabética – revisão • Acentuação de palavras conhecidas • Classificação quanto a tonicidade (oxítone, paroxítone e proparoxítone), com foco em acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa • Substantivos (apresentação do conceito, em situações contextuais) • Adjetivos (apresentação do conceito, em situações contextuais) • Verbo (apresentação do conceito, em situações contextuais) 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer regularidades e irregularidade ortográficas aplicadas em produção de texto. • Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc. • Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática. • Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão do alfabeto (letras maiúsculas e minúsculas) • Letra maiúscula (substantivo próprio) • Ordem alfabética – revisão • Acentuação de palavras conhecidas • Classificação quanto a tonicidade (oxítone, paroxítone e proparoxítone), com foco em acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa • Substantivos (apresentação do conceito, em situações contextuais) • Adjetivos (apresentação do conceito, em situações contextuais) • Verbo (apresentação do conceito,

<p>texto escrito e seu contexto.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Verbo (pretérito perfeito) – em texto com lacunas (apenas evidenciar o tempo passado, sem classificar o aspecto) • Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão • Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo • Revisão: R (cantar, dançar), S (plural), U (desinência de pretérito) • Revisão: Modos de nasalização - Me N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b” • Sibilantes: /s/ e suas escritas (“s”, “c”, “ç” etc.) • Representação das sibilantes /s/, /z/ representadas por “s” (Exemplo: sapo, asa) • Verbo: contraposição de desinências do gerúndio (falano/falando) e entre as nasais “am” (passado) e “ão” (futuro) a partir do uso • Dígrafos: “nh” e “ch” 	<ul style="list-style-type: none"> • Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto. • Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos. • Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. • Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido. • Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação). • Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita. • Aplicar conhecimentos morfosintáticos na leitura e escrita. • Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita. • Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais 	<p>em situações contextuais)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verbo (pretérito perfeito) – em texto com lacunas (apenas evidenciar o tempo passado, sem classificar o aspecto) • Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão • Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo • Revisão: R (cantar, dançar), S(plural), U (desinência de pretérito) • Revisão: Modos de nasalização - Me N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b” • Sibilantes: /s/ e suas escritas (“s”, “c”, “ç” etc.) • Representação das sibilantes /s/, /z/ representadas por “s” (Exemplo: sapo, asa) • Verbo: contraposição de desinências do gerúndio (falano/falando) e entre as nasais “am” (passado) e “ão” (futuro) a partir do uso <ul style="list-style-type: none"> • Dígrafos: “nh” e “ch” • Redução de ditongos (poço/ pouco;
---	--	---	---

	<ul style="list-style-type: none"> • Redução de ditongos (poço/ pouco; peixe/peixe) • Sufixo “oso”(adjetivos) e “eiro” – fama=famoso, leite=leiteiro • Hipercorreção “u/l” em verbos(enganol/enganou) • Palavras semelhantes (a palavra dentro de outra palavra.Exemplo: preferido/ferido; felicidade/cidade) • Contraposição entre representações da letra “c” (fonemas /k/ e /s/: cada, parece) • Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X • Consulta a dicionário: estudo de verbete como gênero e formas de uso • Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário) 	<p>e revistas, Internet e enciclopédia.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão decultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas. • Reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto. • Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos. 	<p>peixe/peixe)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sufixo “oso”(adjetivos) e “eiro” – fama=famoso, leite=leiteiro • Hipercorreção “u/l” em verbos (enganol/enganou) • Palavras semelhantes (a palavra dentro de outra palavra. Exemplo: preferido/ferido; felicidade/cidade) • Contraposição entre representações da letra “c” (fonemas /k/ e /s/: cada, parece) • Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X • Consulta a dicionário: estudo de verbete como gênero e formas de uso • Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário) • Letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos • Acentuação de palavras conhecidas • Acentuação gráfica de proparoxítonas <ul style="list-style-type: none"> • Classificação quanto a tonicidade (oxítona, paroxítona e
--	--	---	---

			<p>proparoxítona), com foco na acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Marcadores textuais: artigo, preposição e conjunção – sem nomeação, com foco na paragrafação • Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual) • Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão • Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo e reticências • Verbos: presente, passado e futuro • Verbos “pôr”, “querer”, “dizer” – foco na forma ortográfica • Verbos na terceira conjugação (partir, sorrir), nas formas “sorrisse”, “partisse”, sendo contrapostos a outras palavras, como “tolice”, “meninice • Contraposição – fazendo/fazeno (uso popular do gerúndio) • Análise das diversas formas de uso: por que, por quê, porque, porquê
--	--	--	--

			<ul style="list-style-type: none">• Revisão: modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b”• Fonemas/sibilantes: /s/, /z/ representados pela letra “s” (sapo, casa)• Sufixos: esa e eza• Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x”(xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X• Manuseio e uso de dicionário, enciclopédias e gramáticas• Vocabulário: ampliação, significação,• Sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário)
--	--	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: ARTES VISUAIS 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer espaços culturais diversos. • Conhecer elementos que contribuem para a formação do espectador. • Experimentar processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções. • Conhecer imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas reconhecendo a diversidade cultural presente nas 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais • Cores e formas presentes na fauna e na flora do Cerrado; elementos encontrados na natureza (folhas, pedras, terra etc.) • Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila) • Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, • Jardim Botânico e outros 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar, explorar e expressar-se a partir de temas e observação do meio ambiente. • Identificar diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza. • Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística. • Associar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas com temas, contextos e pensamentos distintos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas 	<ul style="list-style-type: none"> • Autorretrato e releitura de obras de arte • Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras) • Composição de imagens em suporte de tamanhos, formas e texturas variadas • Técnicas artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados • Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes tipos de histórias e temas • Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc. • Experimentação com 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir trabalhos artísticos a partir de temas e observação do meio ambiente. • Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo. • Relacionar e compreender criticamente formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas locais, regionais e nacionais. • Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaços culturais diversos • Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas locais e regionais • Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas etc.) • Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos • Cores presentes na natureza em diferentes épocas do ano • Obras de artistas brasileiros • Cores secundárias e terciárias (cores produzidas)

<p>manifestações artísticas brasileiras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar produções dos estudantes aos colegas, aos professores e à comunidade, narrando o seu processo de construção. • Reconhecer semelhanças e diferenças em imagens e obras de arte observando os elementos da composição visual. • Vivenciar experiências por meio das mídias digitais nos processos de criação artística. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros • Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal • Elementos da linguagem visual: cores, linhas, ponto, formas e textura • Composição de imagens em suportes de tamanhos, formas e texturas variados • Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares • Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação e objetos) • Manifestações populares retratadas em diferentes imagens • Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens 	<ul style="list-style-type: none"> • manifestações artísticas brasileiras. • Criar formas artísticas, exercitando a imaginação e o potencial criativo. • Explorar e reconhecer e identificar elementos constitutivos das artes visuais. • Conhecer as distintas matrizes estéticas e culturais locais e regionais. • Experimentar diferentes formas de expressão artística. • Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados. • Reconhecer categorias das artes 	<p>desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferenciação entre museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc. • Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas brasileiros • Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros • Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros • Monumentos/pontos turísticos de Brasília • Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares • Apreciação de exposições a fim de despertar a apreciação estética 	<p>diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras para ampliar o repertório cultural.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar a imaginação e a expressividade por meio de temas que contextualizem a ação criadora. • Compreender as diferentes características das cores, como forma de elaborar novos parâmetros de conhecimento e observação da natureza. • Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras. • Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual, aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados. • Produzir diferentes imagens/composições 	<ul style="list-style-type: none"> • Composição com cores frias e cores quentes • Cores na natureza e as produzidas pelo homem • Desenhos, pinturas, esculturas, etc. • Elementos básicos da linguagem visual: relação entre texturas, formas, ritmos, movimentos e equilíbrio • Espaços de informações e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros • Cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro • Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e
---	---	---	---	---	---

		<p>visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas. 		<p>por meio das mídias digitais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal e suas motivações históricas a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas. 	<p>outros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal • Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos) • Exposições e rodas de apreciação estética
--	--	--	--	---	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: ARTES VISUAIS 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. • Conhecer obras de arte sobre a diversidade cultural presente no Distrito Federal. • Pesquisar e exercitar as diferentes propriedades da cor. • Conhecer os fundamentos da linguagem visual e aplicar seus princípios em criação de trabalhos artísticos variados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais • Vivências com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais • Diferenciação de cores primárias, secundárias e terciárias • Experimentação com cores frias e cores quentes • Cores na natureza e as produzidas pelo ser humano • Desenho de observação e de imaginação sobre a cidade (casa, rua, quadra, praça, escola, bairro). 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar e conhecer as diversas áreas de produção e trabalhos artísticos. • Elaborar trabalhos que utilizem de aspectos artísticos visuais da diversidade brasileira. • Reconhecer e valorar influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais internacionais. • Reconhecer e valorar influência de distintas matrizes 	<ul style="list-style-type: none"> • Profissões artísticas: pintor, escultor, arquiteto, artesão, musicista, ator, fotógrafo, designer, poeta, etc. • Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais • Vivência com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais • Artesanato regional e nacional • Relação da arte e do artesanato coma cultura do estudante e de

<ul style="list-style-type: none"> • Appreciar obras artísticas, observando fundamentos da linguagem visual a fim de estabelecer conceitos e significados propostos. • Pesquisar e conhecer três dos maiores protagonistas na cena da construção de Brasília, • estabelecendo a relação de elementos visuais como formas • geométricas, volume, equilíbrio, e dinâmica de cores e traços (linhas) com a Arquitetura. • Conhecer o patrimônio artístico do Distrito Federal. • Frequentar espaços culturais diversos. • Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo. • Conhecer diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais. • Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenhos, pinturas, construções e esculturas temáticas • Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, • luz, ritmo, movimento, equilíbrio • Noções de plano, volume e espaço bi e tridimensional • Primeiras noções de perspectiva/profundidade • Criações bi e tridimensionais • Noções de proporção • Athos Bulcão • Desenho urbanístico de Lúcio Costa • Monumentos de Oscar Niemeyer • Obras de artistas do modernismo brasileiro • Arte no Distrito Federal e seus artistas locais • Obras artísticas em períodos e movimentos distintos • Pontos turísticos da cidade • Espaços de informação e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros • Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos 	<p>estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais, nacionais e universais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a diversidade cultural como meio de construção da identidade • coletiva. • Compreender as diferentes características das cores e elaborar • novos parâmetros de conhecimento. • Appreciar obras artísticas, identificando fundamentos da linguagem visual e estabelecendo conceitos e significados propostos por artistas. • Estabelecer relações entre elementos (objetos, formas) de diferentes proporções. • Conhecer, apreciar e valorizar o patrimônio artístico do Distrito Federal. • Frequentar espaços culturais diversos, conhecendo aspectos importantes na formação estética e visual. • Construir imagens a partir da 	<p>outras regiões</p> <ul style="list-style-type: none"> • Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras) • Composições temáticas com cores frias e cores quentes • Cores e suas diversas representações na natureza e as produzidas pelo ser humano • Artistas nacionais e locais que utilizaram a cidade e temáticas sociais para elaboração de trabalho plástico • Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio • Noções de plano, volume e espaço bi e tridimensional • Noções de perspectiva/profundidade • Criações bi e tridimensionais • Pesquisa e experimentação com a proporção nas obras de arte • Obras de artistas do modernismo brasileiro • Arte no Distrito Federal e artistas locais
--	---	---	---

<p>manifestações artísticas para ampliar o repertório cultural.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções para instigar a reflexão, a sensibilidade, a imaginação, a intuição, a curiosidade e a flexibilidade. • Identificar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas. • Valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Técnicas artísticas utilizando variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, aplicativos, vídeos etc.) • Experimentação de elementos objetos e materiais diversos • Arte como manifestação da cultura e identidade de uma região (arte produzida no Distrito Federal) • Manifestações folclóricas, populares retratadas em diferentes imagens • Visita a espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros • Produção de desenho, pintura, colagem, modelagem, construção, a partir de temas, contextos, objetos e imagens • Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos) • Participação em exposições e rodas de apreciação estética 	<p>seleção e pesquisa de materiais, suportes e técnicas que melhor dialogam com as produções dos estudantes a fim de desenvolver o potencial criativo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar imagens e produções visuais por meio das mídias digitais. • Conhecer as diferentes imagens de obras históricas da arte brasileira a fim de compreender a importância e a diversidade das manifestações artísticas. • Explicar o fazer artístico como meio de desenvolvimento de potencialidades, percepção, reflexão, intuição, sensibilidade, imaginação e flexibilidade. • Avaliar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas. • Analisar imagens e obras de arte destacando os elementos da composição visual e suas relações com a produção de sentidos e significados. • Analisar manifestações artísticas brasileiras expostas em espaços culturais, com atitudes de respeito a fim de desenvolver a argumentação e o repertório 	<ul style="list-style-type: none"> • Obras artísticas em períodos e movimentos distintos • Pontos turísticos da cidade • Espaços de informação e de comunicação artística/cultural, museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros • Composições a partir de técnicas artísticas com variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, softwares, vídeos etc.) • Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas em objetos e materiais diversos para elaboração de trabalhos • Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matriz africana, indígena e europeia) • Características da produção visual inspirada na cultura afro-brasileira e indígena • Manifestações da cultura popular retratadas em diferentes imagens • Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros
--	--	---	--

		relativo às diferentes linguagens artísticas.	<ul style="list-style-type: none">• Desenho, pintura, colagem e modelagem a partir de temas, contextos, objetos e imagens• Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos)• Exposições e participação em rodas de apreciação estética
--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: TEATRO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam em torno da escola ou da comunidade do estudante. • Desenvolver a percepção sobre formas distintas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia. • Exercitar a criatividade por meio do faz de conta e imitação utilizando o corpo. • Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas. • Utilizar-se de modalidades teatrais para desenvolver a 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros • Espetáculos cênicos: teatro em espaços convencionais e de rua • Conto e reconto de histórias: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais • Palco, plateia, figurino, maquiagem e sonoplastia Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam na cidade ou em regiões vizinhas. • Apreciar diferentes formas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia. • Criar cenas dramáticas por meio de histórias ou memórias utilizando o corpo. • Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas. • Interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros • Espetáculos cênicos: teatro em espaços convencionais e de rua • Cenas dramáticas: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais • Elementos do teatro: palco, plateia, cortina, figurino, máscaras, maquiagem e sonoplastia • Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, estereótipos, diversidade de personagens e narrativas 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral do Distrito Federal. • Compreender diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia. • Expressar-se cênicamente por meio do corpo, visando criar hábitos sociais, organizar ideias e pensamentos. • Dramatizar cenas explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Teatro Nacional, Centro Cultural Banco do Brasil, Complexo Cultural Funarte Brasília, Teatro Dulcina, Espaço Cultural Renato Russo, Teatro Mapati, Espaço Cena, Espaço Cultural Bagagem, Espaço Semente, Teatro da Escola Parque 307/308 Sul, entre outros • Espetáculos cênicos: teatro de rua, teatro de sombras, teatro de bonecos/ marionetes • Expressão corporal e vocal • Improvisação teatral, enquetes, dramatização de cenas e situações • Elementos do teatro: palco, bastidores,

<p>confiança em si mesmo, a autodisciplina e a liberdade de autoexpressão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a estrutura do texto dramático: início, meio e fim. • Interpretar narrativas infantis • Perceber o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais. • Confeccionar e utilizar máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras 	<ul style="list-style-type: none"> • Narrativas de textos infantis, de espetáculos teatrais, histórias em quadrinhos, filmes, propagandas, desenhos animados e programas infantis de TV • Histórias dramatizadas e repertório ficcional • Texto dramático e elementos do espetáculo (personagem, cena, texto, iluminação e sonoplastia) • Movimentos socioculturais (frevo maracatu, quadrilha, samba, capoeira) e outros do contexto Máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras 	<p>autocrítica, o senso estético e desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir e encenar pequenas peças teatrais. • Produzir individual e coletivamente textos dramáticos com início, meio e fim. • Reconhecer e compreender o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais. • Encenar pequenas cenas teatrais, utilizando máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras 	<ul style="list-style-type: none"> • Narrativas teatrais: textos infantis, peças infantis, musicais, entre outros • Diálogos e enquetes. Improvisação de pequenas cenas • Elaboração de texto dramático com início, meio e fim • Histórias criadas e dramatizadas, repertório oficial Movimentos socioculturais (frevo maracatu, quadrilha, samba, capoeira, rock, gospel, rap) e outros do contexto 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar os elementos teatrais nas produções cênicas. • Criar e interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a confiança em si mesmo, desenvolver a autodisciplina e Liberdade de autoexpressão. • Produzir e encenar espetáculos teatrais. • Produzir com autonomia textos de diferentes gêneros dramáticos com início, meio e fim. • Conhecer cenas cotidianas das culturas indígenas, quilombolas e afro-brasileiras respeitando suas especificidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino e maquiagem • Criação e interpretação de personagens defilmes, livros, contos, desenhos animados, peças infantis, entre outros • Elaboração de espetáculos em grupo • Gêneros dramáticos: comédia, drama, musical, entre outros • Encenação de cenas a partir de ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais (indígenas, quilombolas, afro-brasileiras, entre outras)
---	--	---	--	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: TEATRO 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Experienciar diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, observando os aspectos de plateia. • Combinar movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual. • Produzir textos dramáticos e encená- los expressando-se por meio do corpo, voz e sensações. • Identificar as diferentes modalidades teatrais. • Reconhecer e experienciar os elementos teatrais em espetáculos cênicos. • Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais em produções cênicas. • Vivenciar cenas cotidianas das culturas indígenas, ciganas, quilombolas e afro-brasileiras dos grupos que residem no Distrito Federal e entorno respeitando suas especificidades criar e exercitar novas formas de linguagens corporal e cênica a partir do circo (palhaçadas/clown por meio da definição de um personagem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Espetáculos cênicos convencionais e não convencionais. Formação de plateia • Composição de cenas teatrais: monólogo, <i>stand- up</i>, esquetes • Dramatização de histórias diversas Produção e encenação textos dramáticos: expressão corporal; expressão vocal: articulação, dicção e projeção e comunicação espontânea das diferentes sensações (olhar, ver, escutar, ouvir, comer, pegar, cheirar, andar etc.) • Teatro de bonecos/marionetes, teatro de atores, teatro de sombras, • teatro de máscaras, musicais, entre outros • Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros • Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: <ul style="list-style-type: none"> • filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, websites, entre outros • Grupos indígenas (Tapuias- Fulniôs, Guajajaras, Pataxós, Tukano e 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer espaços culturais históricos de comunicação artística nas regiões do Brasil. • Pesquisar e conhecer os principais dramaturgos e atores teatrais do Brasil. • Experienciar e comparar diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, observando os aspectos de plateia. • Compor movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual. • Encenar textos dramáticos de peças brasileiras expressando-se por meio do corpo, voz e sensações. • Produzir peças teatrais com definição de elenco (atores, diretor, sonoplasta, cenógrafo). • Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais em produções cênicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa de espaços teatrais nas regiões do Brasil por meio de recursos tecnológicos e digitais. Exemplo: Teatro Municipal de São Paulo, Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Teatro da Paz – Belém, Teatro José de Alencar – Fortaleza, Teatro Ópera de Arame – Curitiba, Teatro Nacional – Brasília • Dramaturgos e atores brasileiros • Espetáculos cênicos convencionais e não convencionais. Formação de plateia • Composição de cenas teatrais: monólogo, diálogos, <i>stand-up</i>, enquetes Auto da Compadecida, <i>Pluft</i> o Fantasma, Os Saltimbancos, entre outros • Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros • Produção e encenação de peças teatrais em grupo, definição de papéis. Exemplo: diretor, atores e atrizes, sonoplasta, cenógrafo • Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, <i>websites</i>, entre outros

	<p>outros), Quilombo Mesquita, Ciganos e Afro- brasileiros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação de um personagem (sua própria “cara de palhaço”), maquiagem, mímica, acrobacia, malabarismo e outros 		<ul style="list-style-type: none"> • Culturas indígenas e afro-brasileiras no teatro: danças, rituais, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias, entre outras • Criação de um personagem (sua própria “cara de palhaço”), maquiagem, mímica, acrobacia, malabarismo, improvisação, exercícios de equilíbrio, criação de histórias e outros
--	---	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: DANÇA					
2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança. • Conhecer espaços culturais da comunidade local voltados para dança. • Identificar as partes do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento. • Experimentar ações corporais. • Conhecer e vivenciar os elementos do espaço. • Vivenciar improvisações em dança. • Experimentar movimentos a partir de elementos da natureza. • Utilizar a imaginação 	<ul style="list-style-type: none"> • Deslocamento: retas, curvas, círculos, ziguezague e formas geométricas • Movimento com tempo rápido, lento, pausado • Improvisação livre com movimentos espontâneos • Improvisação a partir das características da água, terra, fogo e ar • Imaginário infantil (sonhos, fantasias, desenhos, relatos, histórias, narrativas, outros) • Registros pessoais da experiência vivenciada (conversas, desenhos, textos) 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Conhecer espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola e identificar seus elementos constitutivos. • Identificar as partes fracionadas do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento. • Explorar as possibilidades de formado corpo. • Diferenciar ações de deslocamento das 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros) • Espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola. Espaços de convivência (hall de entrada), espaços de contemplação (espaço da cena: palco, arena etc.), espaços de ensaio e preparação dos espetáculos (camarins) • Partes do corpo: cabeça, mãos, braços, antebraços, coxa, perna, pés, coluna, cintura, quadril • Formas: grande, pequena, curva, reta • Conceito de espaço pessoal, espaço global. Ações corporais: 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Conhecer as danças das diferentes matrizes culturais presentes no patrimônio artístico brasileiro. • Conhecer espaços culturais de Brasília com promoção ao sentimento de pertencimento à cidade. • Reconhecer e identificar os elementos constitutivos dos espaços culturais e suas formas de funcionamento. • Conhecer as articulações do corpo e Explorar e 	<ul style="list-style-type: none"> • Manifestações de dança: estilos, linguagens e práticas diversas da dança • Manifestações de dança da cultura local e regional pertencentes a diferentes matrizes culturais brasileiras • Espaços culturais de Brasília (Centro de Dança do DF, Teatro Nacional, Espaço Renato Russo, entre outros) • Espaços de fala, espaços de escuta, espaços de deslocamento, espaços de não deslocamento • Pequenas e grandes articulações • Formas do corpo: curva, reta, simétrica e assimétrica, formas geométricas Ações corporais combinadas.

<p>como estímulo e material para improvisações em dança.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar momentos de trocas sobre as experiências em dança 		<p>ações no espaço pessoal (cinesfera).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e experimentar elementos do espaço. • Combinar percursos espaciais variados. • Combinar variações do tempo dos movimentos. • Vivenciar improvisações em dança individualmente, em duplas e/ou trios. • Experimentar movimentação a partir de elementos da natureza da fauna e da flora. • Improvisar danças inspiradas em obras artísticas de outras linguagens. • Compartilhar e refletir em grupo sobre as experiências vivenciadas nas atividades em sala. 	<p>caminhar, correr, pular, saltar, girar, pausar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado e diagonal) • Retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas • Movimentos com tempo rápido, lento, pausado • Improvisações livres e/ou dirigidas • Improvisação a partir das características da fauna e flora • Obras literárias, musicais e fotográficas presentes na cultura infantil • Registros pessoais da experiência vivenciada em dança 	<p>compreender as possibilidades de formado corpo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Combinar ações corporais, com e sem deslocamento. • Associar ações corporais explorandoos elementos do espaço. • Combinar ações corporais explorando percursos espaciais. • Compor diversos percursos espaciais em diferentes variações de tempo. • Vivenciar propostas de criação coletiva. • Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros. • Utilizar obras artísticas como inspiração para a criação em dança. • Vivenciar trocas e reflexão sobre as experiências de dança vivenciadas em grupo. 	<p>Exemplo: pular e correr, girar e rolar etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Níveis do espaço e direções básicas (frente, trás, lado, diagonais) • Retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas • Movimentos com tempo rápido, lento, pausado em diversos percursos • Criação e improvisação em pequenos grupos • Recursos audiovisuais: vídeos, fotografias, áudios e outros • Obras arquitetônicas, teatrais, plásticas e audiovisuais presentes na cultura infantil • Registros pessoais e coletivos da experiência vivenciada
--	--	--	--	---	--

EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: DANÇA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança da cultura local e regional. • Pesquisar a diversidade cultural presente nas manifestações de dança brasileira. • Conhecer espaços culturais do Distrito Federal, em especial aqueles voltados para as práticas de dança. • Identificar elementos constitutivos do espaço cultural teatral. • Conhecer os campos de atuação profissional da área de dança. 	<p>Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manifestações de dança da comunidade local e regional • Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas e africanas • Espaços culturais do Distrito Federal • Elementos do espaço teatral: palco, plateia, coxias, rotundas, camarim, cabine de som e iluminação • Campos de atuação: ensino, composição coreográfica, direção, produção, elenco, iluminação, cenografia, sonoplastia 	<p>Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as manifestações de dança das regiões do Brasil. • Adquirir repertório relativo às diferentes manifestações de dança de matrizes indígenas, africanas e europeias. • Conhecer possibilidades alternativas de espaços cênicos urbanos e seus elementos constitutivos. • Explorar jogos eletrônicos de dança. 	<p>Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manifestações de dança do Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste • Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas, africanas e europeias • Espaços urbanos: praças, avenidas, parques etc. Espaços de mobilidade urbana, espaços de lazer, espaços de comércio, espaços residenciais entre outros • Jogos eletrônicos de dança: <i>Pump It Up, Dance Dance Revolution, Just Dance</i> etc.
<p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relações entre o movimento das partes do corpo, movimentos parciais, e do corpo na totalidade, movimentos totais. • Ampliar as possibilidades de 	<p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Independência de movimento das partes do corpo (movimentos parciais). Domínio de movimento do corpo como um todo (movimentos totais) 	<p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar diferentes posturas corporais, alternando as partes do corpo que o apoiam sobre o solo. • Identificar e caracterizar as 	<p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Partes do corpo como pontos de apoio sobre o solo • Formas (contraída, dilatada etc.), ações corporais (inclinadas, gesticular etc.), organização

<p>experimentação das formas do corpo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o repertório de experimentação de ações corporais. • Conhecer e vivenciar os elementos do espaço. • Combinar variações de tempo dos movimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Formas do corpo: contraída, dilatada, curva, reta, simétrica, assimétrica, geométricas, estáticas e dinâmicas • Ações corporais: inclinar, gesticular, cair, levantar, espreguiçar, torcer, deslizar, chacoalhar • Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e planos horizontal (mesa), vertical (porta) e sagital (roda) • Tempo rápido, lento, contínuo, descontínuo, pausado 	<p>formas, as ações corporais, as estruturas espaciais e temporais mais presentes nas manifestações de dança das diferentes matrizes culturais brasileiras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as qualidades do fator de movimento peso e as atitudes com relação à gravidade. 	<p>espacial e temporal características das manifestações de dança das matrizes culturais brasileiras</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atitude ativa e passiva (abandonada) com relação à gravidade. Qualidades firme e leve do fator de movimento peso
<p style="text-align: center;">Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar propostas de criação coletiva em dança em pequenos e grandes grupos. • Experimentar movimentos a partir de estímulos internos (pessoais). • Utilizar obras artísticas (músicas, peças teatrais, literatura, artes visuais) como inspiração para a criação em dança. • Refletir sobre os momentos de criação em dança vivenciados. • Compreender a dança como um fazer processual identificando suas etapas. 	<p style="text-align: center;">Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação e improvisação em pequenos e grandes grupos • Imaginação, memórias, histórias pessoais ou inventadas • Obras literárias, arquitetônicas, musicais, teatrais, plásticas, fotográficas e audiovisual • Experiências pessoais e coletivas em dança • Dança e sua característica processual: a dança como um processo de criação. Etapas dos processos de criação em dança • vivenciados 	<p style="text-align: center;">Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar propostas de criação coletiva em dança. • Experimentar movimentos a partir de diferentes estímulos narrativos e factuais. • Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros. • Vivenciar momentos de reflexão sobre as experiências de criação em dança, compreendendo as etapas de seu processo de criação. 	<p style="text-align: center;">Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação e improvisação em grupos • Fatos do cotidiano, notícias da imprensa etc. • Recursos digitais: celulares, aplicativos, gravadores etc. • Experiências pessoais e coletivas em dança. • Etapas dos processos de criação em dança vivenciados.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: MÚSICA					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Appreciar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Conhecer, valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório. • Explorar diversas fontes sonoras, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, estalos, passos), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música. 	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros e estilos musicais (cantigas de roda, marchinhas, canções indígenas, cirandas, parlendas, canções afro-brasileiras, música popular brasileira – MPB e de massa, <i>jingles</i>, trilhas sonoras, música instrumental) • Manifestações tradicionais (folias de reis, folguedos, congadas, cavalhadas, dentre outras) • Percussão corporal: estalo, passos, palmas, assovio, voz (onomatopeias, vocalizações) • Instrumentos musicais: convencionais ou alternativos • Materiais da natureza 	<ul style="list-style-type: none"> • Appreciar e identificar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório. • Organizar as sonoridades por classificação de fontes sonoras, observando suas características. • Explorar suas possibilidades vocais bem como os cuidados para a preservação da voz. • Identificar os 	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros/estilos musicais (marchinhas, parlendas, trava-língua, <i>jingle</i>, cívica, regionais, dentre outros • Audição de repertórios: <ul style="list-style-type: none"> • familiares • pessoais • comunitários • o portfólio musical da turma • Sons do corpo, materiais da natureza, objetos e instrumentos musicais • Canto individual, coletivo, canto coral, duplas, trios, <i>acapella</i> (sem acompanhamento) e com acompanhamento • Consequências do grito e da fala forçada para a saúde vocal • Cuidados com a saúde bucal e respiratória • Ritmo <ul style="list-style-type: none"> • o pulsação (percepção 	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber e reconhecer diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical da Região Administrativa na qual vive e/ou estuda. • Trocar as experiências/vivências dos diversos gêneros/estilos musicais de seu contexto, reconhecendo sua diversidade cultural. • Utilizar diversas fontes sonoras em criações musicais: trilha sonora para peças de teatro, dança, contação de história, atividades corporais livres e/ou guiadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros/estilos musicais do repertório pessoal e local • Gêneros/estilos musicais e diversidade cultural • Confecção de instrumentos com materiais da natureza e objetos cotidianos • Cuidados vocais: aquecimento e respiração correta; ajuste da intensidade da voz na fala e no canto para preservação da saúde vocal • Elementos constitutivos da música por meio da voz • Ritmo <ul style="list-style-type: none"> • pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra) • lento/moderado/rápido • Intensidade

<ul style="list-style-type: none"> • Observar suas possibilidades vocais bem como os cuidados para a preservação da voz. • Perceber e explorar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas. • Criar e produzir música a partir de jogos musicais, brincadeiras, brinquedos cantados, rítmicos e sonoros. • Perceber o silêncio como parte de sequências sonoras. • Experimentar improvisações sonoro musicais por meio de atividades diversas no intuito de desenvolver o seu protagonismo expressivo individual e/ou coletivo. 	<p>(madeira, pedras, sementes, galhos, folhas, outros), sons dos bichos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetos (canos de PVC, barbante, jornal, copos, conduítes, elásticos, cones de plástico, entre outros) • Canto individual, coletivo, canto coral, duplas, trios com e sem acompanhamento (<i>acapella</i>) • Ritmo • o pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra) • o lento/moderado/rápido • Intensidade • oforte/médio/fraco • Altura • oagudo/médio/grave • Brinquedos cantados e jogos folclóricos como: ciranda, canções folclóricas, indígenas, africanas, asiáticas, ocidentais, orientais, sobre bichos 	<p>elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discriminar o silêncio como parte de sequências sonoras nas atividades de brinquedos sonoros e jogos folclóricos. • Improvisar em diversos contextos musicais (corpo, natureza, objetos, ambientes e instrumentos), como processo de criação. • Acompanhar música, utilizando instrumentos da bandinha e/ou confeccionados. • Criar códigos próprios para representação sonora. • Propor temas para projetos temáticos musicais com seus pares para • apresentações na 	<p>do tempo forte da música e da palavra)</p> <ul style="list-style-type: none"> • o lento/moderado/rápido • Intensidade • oforte/médio/fraco • Altura • oagudo/médio/grave • Pausas rítmicas e melódicas; som e silêncio • Jogo sonoro “o que é o que é”; “Que som é esse?”, dentre outros • Criação e experimentação sonoro-musical em percussão corporal, canto e execução musical com instrumentos • Pulsação da música • Classificação de sons (timbre): • otambores • ochocalhos • o percussivos (clavas, baquetas, xilofone, reco-reco) • Representações 		<p>oforte/médio/fraco</p> <ul style="list-style-type: none"> • Altura • oagudo/médio/grave • Duração: sons curtos/médios/longos • Criação de parlenda, trava-língua, paródia de jogos musicais, dentre outros. Exemplo: Escravo de Jó, Monjolo, Eu vou pegar o trem, dentre outros • Composição rítmica livre • Codificação e decodificação de registro musical • Atividades musicais escolares interdisciplinares • Manipulação de recursos tecnológicos em apreciação crítica de trabalhos musicais de seu contexto escolar • Jogos musicais por aplicativos para pesquisa e criação musical
--	--	--	---	--	---

<ul style="list-style-type: none"> • Explorar sonoridades de banda rítmica (de instrumentos convencionais ou de materiais reutilizáveis) como chocalhos, pandorins, reco-reco, triângulo, pandeiro, caxixi, guizo, agogô, afoxé, clavas, tambores, bumbu, xilofone, pratos, dentre outros. • Explorar diferentes formas de registro musical não convencional para anotações de criações próprias, de seus pares e contextos. • Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas (dança, teatro, artes visuais). 	<p>e marchinhas carnavalescas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Jogos de Bingo sonoro intercalados com silêncio e som, brincadeira de estátua, dança das cadeiras, dentre outras • Improvisações em rodas de percussão corporal, rodas de cantos coletivos e individuais • Pulsação da música (percepção do tempo forte da música e da palavra) • Variações rítmicas como instrumentos • Representação gráfica de sons, partituras • alternativas, ilustrações • sonoras de cantigas, canções e brinquedos cantados, músicas instrumentais, dentre outros • Montagem de espetáculos e 	<p>escola.</p> <p>Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais (celular, filmadoras e gravadores em geral) nos processos de criação, improvisação musical, apresentações, apreciação e demais espaços, como registros das atividades musicais realizadas.</p>	<p>gráficas de sons.</p> <p>Exemplo: figuras geométricas representativas para determinadas sonoridades. Uma palma correspondendo a um quadrado; uma pisada correspondendo a um retângulo e outros meios de representação como letras, desenho de objetos e materiais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Eventos para datas comemorativas, culminância de projetos, atividades artísticas culturais, dentre outros • Apreciação e execução musical em parceria com familiares, comunidade escolar, colegas de sala e demais atores <p>Gravações em áudio, vídeo e fotografia</p>		
--	--	--	---	--	--

<ul style="list-style-type: none"> • Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação, vivência, experiência, apreciação, compartilhamento artístico. 	<p>apresentações: figurino, sonoplastia, cenário, coreografia Multimídia, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>Wii Music</i>, <i>softwares</i> etc.</p>				
--	---	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: MÚSICA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Appreciar estilos e gêneros musicais no contexto da formação da sociedade brasileira. • Perceber e reconhecer elementos dos vários gêneros e estilos da expressão musical do contexto da origem do DF. • Combinar gêneros e estilos musicais do DF para expressar sua diversidade cultural desde sua origem, por meio das demais linguagens artísticas (artes visuais, dança e teatro). • Perceber suas potencialidades vocais na interpretação de obras musicais. • Analisar os elementos constitutivos da música referentes ao ritmo, intensidade e altura, identificando-os no repertório individual e coletivo da sala de aula. • Explorar, por meio da escuta atenta de obras musicais, a importância e a função do silêncio como parte da 	<ul style="list-style-type: none"> • Música portuguesa, africana e indígena • Gêneros e estilos musicais dos migrantes do DF desde sua origem, enfatizando os povos indígenas e quilombolas • Diversidade musical e cultural do DF (forró/xaxado, sertanejo, gospel, música clássica, samba, hip-hop, rap, choro, jazz, entre outros) • Canto em festas, festivais, jogos de karaokê, dentre outros contextos • Análise da estrutura musical: pulsação, ritmo, melodia, harmonia • O silêncio na construção dos ritmos de gêneros/estilos musicais diferentes • Execução musical utilizando instrumentos da bandinha • Gêneros/estilos musicais diversos • Participação com execução musical em espetáculos na escola • Código musical sistematizado não 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar gêneros e estilos da expressão musical no contexto das tradições orais, em pesquisas musicais. • Conhecer elementos dos vários gêneros e estilos musicais do repertório das regiões do Brasil. • Montar espetáculos temáticos para execução de composições individuais e/ou coletivas utilizando diversas fontes sonoras. • Reconhecer sua tessitura vocal com base em registros sonoros graves e agudos. • Selecionar intencionalmente os elementos constitutivos da música em criações musicais com o propósito de evocar determinada emoção (medo, raiva, tensão, calma, dentre outras). • Executar livremente cantigas e 	<ul style="list-style-type: none"> • Contos, canções, brinquedos cantados dos povos tradicionais • Gêneros e estilos musicais das regiões do Brasil • Composição e processos de montagem de espetáculo: trilhas sonora, plano de fundo, música ambiente • Jogos de imitação e improvisação vocal utilizando os registros graves e agudos em vocalizações, onomatopeias e canto de repertório livre • Criação, expressão musical e experiência estética • Som e silêncio como estruturantes rítmicos • Duração do som (sons curtos, médios e longos) • Execução musical, utilizando instrumentos da bandinha e canto • Execução musical ao vivo em saraus, peças teatrais, eventos

<ul style="list-style-type: none"> • estrutura musical em diferentes gêneros/estilos musicais. • Tocar instrumentos da bandinha, de maneira organizada e intencional em projetos temáticos, relacionando gêneros/estilos musicais diversos. • Executar músicas com instrumentos da bandinha como fundo na montagem de espetáculos. • Codificar sistematicamente as músicas tocadas com os instrumentos da bandinha, simbolizando cada instrumento utilizado com registro próprio. • Registrar, em multimídia, produções musicais criadas pelos pares e coletivo da comunidade escolar utilizando os conteúdos musicais desenvolvidos para apreciação crítica. • Visitar e conhecer espaços musicais/culturais do Distrito Federal entorno para apreciação e ampliação de repertório cultural. 	<p>convencional (partitura criativa, registros alternativos, notação musical espontânea)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uso de multimídia para apreciação crítica e compartilhamento de produção musical • Locais de atividades musicais/culturais: <ul style="list-style-type: none"> ○ Clube do Choro ○ Casa do Cantador ○ Teatro Nacional • Centro de Dança do DF 	<ul style="list-style-type: none"> • canções do repertório próprio e coletivo do contexto escolar, • observando as pequenas quebras sonoras que constituem o ritmo, pulsação e duração do som. • Participar de apresentações musicais tocando instrumentos da bandinha e cantando, em projetos temáticos do contexto escolar. • Reconhecer e decodificar registros estabelecidos para cada instrumento da bandinha, em execução musical. • Registrar e organizar material audiovisual de produções artístico- musicais no contexto da comunidade escolar. • Participar de festivais de curtas e vídeos. 	<p>culturais, festividades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escrita e interpretação de códigos musicais não convencionais (partitura criativa, registros alternativos, notação musical espontânea) • Produção de material audiovisual a partir de atividades artístico-musicais do contexto escolar para participação em festivais de vídeos
---	---	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Brincadeiras e Jogos		Brincadeiras e Jogos		Brincadeiras e Jogos	
<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar jogos e brincadeiras que exijam a utilização e combinação de habilidades motoras fundamentais. • Vivenciar movimentos utilizando diferentes habilidades perceptivo-motoras no contexto de brincadeiras e jogos. • Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto do estudante. • Participar de situações-problemas de ordem corporal em 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar) • Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo-motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço-temporal) • Brincadeiras e 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras. • Desenvolver as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras. • Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional. • Vivenciar situações-problemas de ordem corporal em diferentes contextos com o uso 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar) • Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo-motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço-temporal) • Brincadeiras e 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o repertório motor vivenciando diversas combinações de habilidades motoras fundamentais no contexto de jogos e brincadeiras. • Aprimorar as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras. • Ampliar o conhecimento acerca de brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do nosso país. • Compreender situações-problemas 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar) • Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo-motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço-temporal)

<p>diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e manusear brinquedos por meio de materiais alternativos e recicláveis. • Experimentar jogos de tabuleiro tradicionais. 	<p>Jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples • Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis) • Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.) 	<p>De regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar, com o auxílio do professor, brinquedos feitos de sucatas e material reciclável. • Conhecer jogos de tabuleiro tradicionais 	<p>jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes • Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis) • Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.) 	<p>de ordem corporal em diferentes contextos com o uso e criação de regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir e criar brinquedos e jogos feitos com sucata e material reciclável desenvolvendo a criatividade. • Compreender regras dos jogos de tabuleiro tradicionais 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos populares (Exemplo: amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.) • Circuitos psicomotores; jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes • Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis) • Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.)
Danças e atividades rítmicas e expressivas		Danças e atividades rítmicas e expressivas		Danças e atividades rítmicas e expressivas	
<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e fruir diferentes atividades rítmicas ampliando as possibilidades de expressão corporal de forma lúdica e prazerosa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal 	<ul style="list-style-type: none"> • Participar de danças e atividades rítmicas Expressivas que possibilitem ampliação do equilíbrio, ritmo e expressividade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal 	<ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças. 	<ul style="list-style-type: none"> • Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal

Conhecimento sobre o corpo		Conhecimento sobre o corpo		Conhecimento sobre o corpo	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer algumas características gerais do corpo humano percebendo e reconhecendo as diferenças individuais. 	<ul style="list-style-type: none"> • O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e Reconhecer as diferenças individuais relacionadas ao corpo e o movimento respeitando nossa diversidade cultural e social. 	<ul style="list-style-type: none"> • O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado 	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Brincadeiras e Jogos		Brincadeiras e Jogos	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico-cultural na preservação das diferentes culturas. • Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las. • Experimentar movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos de matriz indígena (Exemplo: peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.) • Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra-mar, mamba etc.) • Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade • Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.) • Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico-cultural na preservação das diferentes culturas. • Praticar a resolução de conflitos através do respeito à opinião do outro e à troca de experiências, visando a compreensão da disputa como um elemento intrínseco da competição e não como uma atitude de rivalidade frente aos demais. • Desenvolver movimentos 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos de matriz indígena (peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.) • Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra-mar, mamba, mancala etc.) • Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade • Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.) • Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc.)

<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar momentos de autonomia e criação lúdica. 		<p>psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar para a criação autônoma de jogos, brinquedos e brincadeiras do universo infantil. 	
Esportes, Lutas e Ginásticas		Danças e atividades rítmicas e expressivas	
<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e fruir, de forma individual e coletiva, diferentes atividades adaptadas relacionadas aos esportes, lutas e ginástica. • Participar de atividades adaptadas de esportes, lutas e ginásticas criando estratégias individuais e coletivas, prezando pelo protagonismo e trabalho coletivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos) • Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações e acrobacias com e sem materiais) 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o repertório motor desenvolvendo habilidade motoras específicas relacionadas aos esportes, lutas e ginásticas. • Compreender os principais elementos dos jogos, esportes, lutas e ginástica, identificando as características que os constituem na contemporaneidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos) • Jogos pré-desportivos; esportes (marca, precisão, campo e taco, rede/parede e invasão); modalidades de luta; tipos de ginástica
Danças e atividades rítmicas e expressivas		Danças e atividades rítmicas e expressivas	
<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e fruir diferentes ritmos a partir das danças e manifestações populares regionais de matrizes africanas e indígenas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.) • Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando os diferentes significados dessas manifestações em suas culturas de origem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.) • Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.)
Conhecimentos sobre o corpo		Conhecimentos sobre o corpo	
Identificar e perceber as relações da atividade física com o corpo, respeitando as características de gênero e biótipos.	O corpo e seu desenvolvimento como forma de linguagem e comunicação social, afetiva e biológica	Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde.	Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais)

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – MATEMÁTICA					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Números		Números		Números	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais. • Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. • Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação 	<ul style="list-style-type: none"> • Funções do número: <ul style="list-style-type: none"> ○ Indicador de quantidade ○ Indicador de posição ○ Código ○ Medidas de grandezas • Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 99 • Relação de ordem entre números naturais até 99 (antecessor, sucessor, maior que, menor que) • Quantificação de eventos: número de estudantes presentes, 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os diferentes empregos do número e saber utilizá-los em suas diferentes funções sociais. • Ampliar a contagem de coleções e eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 999 unidades). • Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvem a 	<ul style="list-style-type: none"> • Funções do número: <ul style="list-style-type: none"> ○ Indicador de quantidade ○ Indicador de posição ○ Código ○ Medidas de grandezas • Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos • Correspondência biunívoca • Sequência oral numérica • Zoneamento • Conservação de quantidades 	<ul style="list-style-type: none"> • Atribuir a utilização de números em suas diferentes funções sociais. • Consolidar a contagem de coleções e/ou eventos. • Demonstrar a produção de escritas numéricas, levantando hipóteses com base em observação de regularidades, utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática. • Ler, escrever e comparar números 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais. • Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. • Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação

<p>crescente e decrescente, antecessor e sucessor</p> <ul style="list-style-type: none"> • maior que, igual a, menor que, até 99. • Contar eventos ou objetos de uma coleção de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias. • Realizar correspondência biunívoca na contagem: reciprocidade entre o objeto contado e a fala numérica a que se refere. • Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados ainda não contados (zoneamento). • Compreender que o último objeto de uma coleção a ser contada refere-se à quantidade de objetos 	<p>número de jogadas, ou coleções fazendo estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros grupos e comparação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Correspondência biunívoca • Sequência oral numérica • Zoneamento • Conservação de quantidade • Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade • Agrupamentos (agrupamento de 10 – unidade para dezena) • Uso da reta numérica • Valor posicional do algarismo • Composição e Decomposição de números naturais 	<p>Construção da ideia de número: correspondência biunívoca,</p> <ul style="list-style-type: none"> • zoneamento, conservação de quantidades, relações entre quantidades e símbolos. • Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero). • Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero) • Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade • Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 999 • Agrupamentos (agrupamentos de 10 – unidade para dezena) • Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/ dezena para centena) • Valor posicional dos números • Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999 	<p>naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações</p> <ul style="list-style-type: none"> • entre os registros numéricos e o sistema de escrita. • Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas. • Ler, escrever e comparar quantidades até 9999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita. • Introduzir a nomenclatura milhar. • Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de 	<p>crescente e decrescente, antecessor e sucessor</p> <ul style="list-style-type: none"> • maior que, igual a, menor que, até 99. • Contar eventos ou objetos de uma coleção de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias. • Realizar correspondência biunívoca na contagem: reciprocidade entre o objeto contado e a fala numérica a que se refere. • Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados ainda não contados (zoneamento). • Compreender que o último objeto de uma coleção a ser contada refere-se à quantidade de objetos da coleção
--	---	--	--	---	---

<p>da coleção (Kamii).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer a relação entre quantidades • iguais com objetos diferentes. • Compreender a relação entre símbolo e quantidade e quantidade e símbolo. • Compreender a lógica do Sistema de Numeração Decimal (SND) a partir da construção de agrupamentos de 10, com o respectivo registro simbólico e a partir da comparação de números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica. • Compreender que o SND é formado por 10 algarismos e que o valor do algarismo corresponde à posição que ele ocupa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores que a centena (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10) • Construção de fatos básicos da adição • Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades) • Resolução de situações-problema com adição • Subtração (ações de retirar, comparar e completar quantidades) • Resolução de situações-problema com subtração • Utilização do corpo para operar e medir • Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar) 	<p>convencionais e da linguagem matemática.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições. • Estruturar a nomenclatura centena. • Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 999). • Experimentar atividades para o desenvolvimento do cálculo mental considerando fatos fundamentais da adição e subtração. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparação entre números: noção de maior, menor e estar entre • Composição e decomposição de números naturais (até 999) • Nomenclaturas: unidade, dezena, centena • Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999 • Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental • Construção de fatos fundamentais da adição • Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e 	<p>algarismos e da posição ocupada por</p> <ul style="list-style-type: none"> • eles na escrita • numérica (até no mínimo 9999). • Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito. • Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos. • Resolver problemas envolvendo significados da adição, juntar e acrescentar. • Solucionar problemas envolvendo as diferentes ideias de subtração: retirar, comparar e completar por meio de situações problema com 	<p>(Kamii).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer a relação entre quantidades • iguais com objetos diferentes. • Compreender a relação entre símbolo e quantidade e quantidade e símbolo. • Compreender a lógica do Sistema de Numeração Decimal (SND) a partir da construção de agrupamentos de 10, com o respectivo registro simbólico e a partir da comparação de números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica. • Compreender que o SND é formado por 10 algarismos e que o valor do algarismo corresponde à posição que ele ocupa. • Compor e decompor número de até duas
--	---	--	---	--	---

<ul style="list-style-type: none"> • Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável. • Identificar as nomenclaturas de unidade e dezena após a compreensão do agrupamento. • Realizar contagens de 2 em 2; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em 10 pela característica do SND). • Construir fatos básicos da adição compreendendo as diferentes composições até 10, estimulando o cálculo mental e o uso em resolução de situações-problema. • Compreender as diferentes ideias da adição: juntar (objetos de naturezas 	<ul style="list-style-type: none"> • Multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais e combinações) • Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra) • Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ideias de retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, combinações e configuração retangular) e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e Determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra) 	<ul style="list-style-type: none"> • Construir fatos básicos da adição e utilizá-los • no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações-problema, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos. • Construir fatos básicos da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração, por meio de situações-problema, com o uso de estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos. • Resolver e elaborar problemas de adição de subtração, 	<ul style="list-style-type: none"> • numéricos (juntar e acrescentar) • Utilização do corpo para operar e medir • Construção de fatos fundamentais da subtração • Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar e completar) com estratégias pessoais e numéricas, por meio de registros pictóricos e numéricos • Resolução e Elaboração de situações-problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração • Ideias da multiplicação: somas de parcelas iguais, combinações e configuração retangular • Resolução de situações- 	<p>registros pictóricos e numéricos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na Construção e fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda. • Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, e configuração retangular por meio da resolução de situações-problema com registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável. • Compreender e aplicar as diferentes 	<p>ordens, por meio de</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferentes adições, com o suporte de material manipulável. • Identificar as nomenclaturas de unidade e dezena após a compreensão do agrupamento. • Realizar contagens de 2 em 2; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em 10 pela característica do SND). • Construir fatos básicos da adição compreendendo as diferentes composições até 10, estimulando o cálculo mental e o uso em resolução de situações-problema. • Compreender as diferentes ideias da adição: juntar (objetos de naturezas diferentes) e acrescentar (objetos
---	---	--	---	---	--

<p>diferentes) e acrescentar (objetos de mesma natureza), por meio de situações-</p> <ul style="list-style-type: none"> • problema, realizando identificar e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc registros pictóricos e numéricos. • Compreender diferentes ideias da subtração a partir de situações-problema: retirar, comparar e completar. • Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, 		<p>envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar,</p> <ul style="list-style-type: none"> • retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais. • Reconhecer e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações e configuração retangular, por meio da resolução de situações- problema com estratégias pessoais e registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável. • Compreender e aplicar diferentes ideias de divisão: partilha e medida, por meio de situações-problema com registros pictóricos e numéricos. 	<p>problema envolvendo as ideias da multiplicação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra) • Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, configuração retangular) e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra) Fracionamento da unidade para representar partilha: 	<p>ideias da divisão na resolução e elaboração de situações-problema com um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto</p> <ul style="list-style-type: none"> • diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais. • Compreender e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo as diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemática vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc. • Compreender em contextos cotidianos ideias fracionárias de metade, metade da 	<p>de mesma natureza), por meio de situações-</p> <ul style="list-style-type: none"> • problema, realizando identificar e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc • registros pictóricos e numéricos. • Compreender diferentes ideias da subtração a partir de situações-problema: retirar, comparar e completar. • Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar com o suporte de
---	--	--	--	---	--

<p>retirar, comparar e completar com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender diferentes ideias de multiplicação: repetição de parcelas iguais e configuração retangular. • Compreender as diferentes ideias de divisão: partilha e medida. 		<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas • vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc. • Reconhecer em contextos cotidianos a ideia fracionária de metade nas quantidades discretas e contínuas. • Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais. 	<p>metade (meio) em situações do cotidiano</p> <ul style="list-style-type: none"> • Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte 	<p>metade (quarto) e dos décimos de quantidades contínuas e discretas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 4 e 10 às ideias de metade, quarta e décima partes. • Compreender, resolver e formular situações-problema, envolvendo meio, quartos e décimos, utilizando representações não convencionais. 	<p>imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender diferentes ideias de multiplicação: repetição de parcelas iguais e configuração retangular. • Compreender as diferentes ideias de divisão: partilha e medida.
--	--	--	---	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – MATEMÁTICA					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Pensamento Algébrico		Pensamento Algébrico		Pensamento Algébrico	
<ul style="list-style-type: none"> • Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida. • Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências • Sequências recursivas: observação de regras utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo) 	<ul style="list-style-type: none"> • Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida. • Escrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos. • Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas • Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número. • Descrever uma regra de formação da sequência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes. • Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas • Relação de igualdade

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – MATEMÁTICA					
2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Geometria		Geometria		Geometria	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico. • Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias. • Identificar a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência. • Corresponder a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, (reconhecendo seu corpo como referencial de trajetória no espaço) utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás. • Observar, manusear e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades) • Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola) • Registro, relato e socialização de orientação e trajetória no espaço • Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os. 	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico. • Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias. • Registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido. • Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência. • Reconhecer seu próprio corpo como referencial de trajetória no espaço. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades) • Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola) • Registro, relato e socialização e trajetória no espaço • Representação, localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção • Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o corpo como referencial de localização no espaço. • Descrever e representar, por meio de esboços de trajetórias ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência. • Reproduzir, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e as trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido. • Relacionar diferentes pontos de referências para localização de pessoas e objetos no 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico. • Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias. • Identificar a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência. • Corresponder a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, (reconhecendo seu corpo como referencial de trajetória no espaço) utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.

<p>esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico, sem uso de nomenclaturas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento de formas geométricas espaciais em contextos variados e relações com objetos familiares do mundo físico • Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico. • Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos. • Analisar, comparar, construir e visualizar as formas geométricas planas (bidimensionais) e espaciais (tridimensionais) por meio de desenhos, figuras ou por observação na natureza e no ambiente geométricos. 	<ul style="list-style-type: none"> • cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os. • Esboço de roteiros e de plantas simples • Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características • Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características • Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas espaciais e planas 	<ul style="list-style-type: none"> • espaço estabelecendo relações entre eles e expressando-as através de diferentes linguagens: oralidade, gesto, desenho, maquete, mapa, croqui e escrita. • Associar, nomear e comparar figuras geométricas espaciais a objetos do mundo físico. • Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações. • Formular composição e análises de figuras em malhas quadriculadas estabelecendo sua relação com a medida de perímetro. • Reconhecer as partes que compõem diferentes figuras tridimensionais. • Construir e representar formas geométricas planas, reconhecendo e descrevendo informalmente características como número de lados e de vértices 	<ul style="list-style-type: none"> • Observar, manusear e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico, sem uso de nomenclaturas. • Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.
--	--	--	---	---	---

<p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. • Utilizar instrumentos de medidas não convencionais/ arbitrárias. • Comparar comprimentos, capacidades ou massas. • Selecionar e fazer uso das medidas arbitrárias (o palmo, o pé, o braço) para medir, visando padronização. • Identificar instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais (balança /saco de arroz; metro/fita...). • Compreender expressões básicas para desenvolver a ideia de tempo: agora, depois, antes, amanhã, hoje. • Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos. • Relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário. 	<p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparação de medida de comprimento, massa e capacidade, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano • Comparação e socialização de estratégias pessoais a partir do uso de instrumentos de medidas não convencionais Exemplo: palmo, passos, uso de fitas de comprimentos variados, distâncias, corpo, colher, copo, ampulheta, outros • Utilização das partes do corpo como unidade de medida • Reconhecimento de instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais • Noções de tempo e intervalos de tempo e uso desses para realizar atividades diversas. 	<p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. • Utilizar instrumentos de medida arbitrária e medida padrão para compreender a necessidade de medida legal (metro, litro, hora, quilo etc.). • Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados. • Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma). • Reconhecer mais instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais. 	<p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilização de medidas não padronizadas • Utilização do corpo como unidade de medida • Utilização de instrumentos de medidas arbitrárias e medidas padronizadas • Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) • Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, grama e quilograma) • Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais • Intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas • Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais. 	<p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. • Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros. • Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade. • Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade. • Utilizar as medidas convencionais de tempo, massa, capacidade e valores em situações do cotidiano e simuladas em problemas contextualizados. 	<p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo, massa, comprimento e capacidade) • Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações • Significado de medida e de unidade de medida • Medidas de massa (quilograma, meio quilograma, grama, tonelada, construção, observação e uso de balanças) • Medidas de comprimento (metro, meio metro e centímetro) • Construção, observação e uso de fitas métricas, régua e trenas) • Medidas de capacidades (litro, meio litro) • Registros pictóricos, orais e/ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações problema.
--	---	---	---	--	---

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a escrita de uma data, por meio da consulta ao calendário, apresentando o dia da semana, o mês e o ano. • Produzir registros para comunicar o resultado de uma medição. • Reconhecer cédulas e moedas do nosso Sistema Monetário Brasileiro por meio de atividades lúdicas. • Comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca. 	<ul style="list-style-type: none"> • Registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas envolvendo a utilização de medidas não padronizada (exemplo: fases da lua) e convencionais (hora inteira, meia hora). • Unidades de medida de tempo, suas relações e a exploração e utilização do calendário, da rotina e da agenda. • Estimativa de resultados de medidas • Sistema Monetário Brasileiro (reconhecimento de cédulas e moedas). • Troca entre valores, cédulas e moedas. • Comparação de 	<ul style="list-style-type: none"> • Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda. • Comparar grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais. • Reconhecer unidades de tempo: dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano e utilizar calendários e agendas. • Realizar contagens considerando o valor de cédulas 	<ul style="list-style-type: none"> • Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar. • Noções de tempo (ontem, hoje, amanhã; dia, semana, mês e ano; manhã, tarde e noite) • Tempo familiar: o dia a dia familiar, árvore genealógica. • Sistema Monetário Brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores • Reconhecimento e utilização de cédulas e moedas em situações-problemas • Composição de 1 real como uma centena de Centavos ($R\\$ 1,00 = 100 \times R\\$ 0,01$; $1 \text{ real} = 100 \text{ centavos}$). • Troca entre 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos. • Comparar intuitivamente a capacidade em recipientes de diferentes formas e tamanho. • Estabelecer as principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês; tempo escolar e tempo familiar (árvore genealógica). • Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparação de áreas por superposição. • Medidas de Capacidade (litro, meio litro) • Medidas de tempo • Reconhecimento de instrumentos de passagem de tempo: agenda, calendário, relógio, linha do tempo. • Sistematização de tempo (estabelecimento das principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês) • Leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo. • Medidas de capacidade (litro, meio litro).
---	--	---	---	---	---

	<p>valores monetários</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema Monetário Brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas • Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro 	<p>e moedas de nosso Sistema Monetário Brasileiro, por meio de atividades lúdicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro e estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas para resolver situações do cotidiano. • comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca. 	<p>valores, cédulas e moedas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparação de valores monetários • Sistema Monetário Brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas • Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro. 	<p>de início e término de realização de uma atividade e sua duração.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil, em função dos seus valores em situações do cotidiano. • Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca. 	<ul style="list-style-type: none"> • Troca entre valores, cédulas e moedas • Comparação de valores monetários • Sistema Monetário Brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas. • Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro.
--	--	---	--	---	---

• Probabilidade Estatística	• Probabilidade Estatística	• Probabilidade Estatística	• Probabilidade Estatística	• Probabilidade Estatística	• Probabilidade Estatística
<ul style="list-style-type: none"> • Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas em tabelas e em gráficos de colunas simples na forma de ícones, símbolos, signos e códigos. • Realizar pesquisa, organizar e construir representações próprias, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até trinta elementos, com ou sem uso de materiais manipuláveis ou desenhos. • Compreender a funcionalidade dos registros, nos jogos e brincadeiras. • Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos de colunas (pictóricos) • Decodificação de sinalizações, placas e códigos mais significativos do contexto sociocultural • Coleta e organização de informações • Registros pessoais para comunicação de informações coletadas • Construção de tabelas • Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras • Noção de acaso 	<ul style="list-style-type: none"> • Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos e práticas sociais. • Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas simples, tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas e pictóricos. • Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura, interpretação e análise de tabelas simples. • Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas. • Coleta, organização e construção de representações próprias para a comunicação de dados coletados (com ou sem uso de materiais manipuláveis ou de desenhos) • Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas e pictóricos. • Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas. • Interpretar dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros). • Formular, interpretar e resolver situações-problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas. • Realizar pesquisa de campo (questionário, levantamentos, medições, observações) envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, para 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas • Pesquisa e interpretação de dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa (panfletos, jornais, revistas, livros, entre outros) e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros) • Situações-problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas • Pesquisa de fenômenos sócio-culturais coletando, registrando e organizando informações em forma de tabelas, e gráficos de colunas

				<p>organizar e comunicar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, em eventos familiares aleatórios, • todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência. • Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade. • Formular, interpretar e resolver situações problema envolvendo a configuração retangular associada à multiplicação e tabela. 	<ul style="list-style-type: none"> • Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos • Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral • Situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade • Situações-problema envolvendo a configuração retangular associada à tabela de dupla entrada
--	--	--	--	---	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA ASUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– MATEMÁTICA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Números		Número	
<ul style="list-style-type: none"> • Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações- problema. • Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo. • Estabelecer relações de ordem de números naturais e seu posicionamento na reta numerada. Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema. • Resolver e elaborar situações-problema com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos diversos, além de fazer estimativas do 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema de numeração decimal: ordem de dezena de milhar • Decomposição numérica: forma polinomial; forma de produto de fatores • Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10 • Relação de ordem dos números naturais e seu posicionamento na reta numerada • Propriedades das operações • Elaboração e resolução de problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, partilha e medida • Números decimais: representação de diferentes formas reconhecendo o procedimento da complementação das casas decimais 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer outros sistemas de numeração em contexto da História da Matemática para a compreensão da importância do número para a civilização atual. • Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal. • Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica. • Comparar e representar números na reta numérica. • Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema. • Propiciar o reconhecimento de múltiplos e divisores em contextos 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas de numeração (hindu, romano, maia, arábico) em contexto da História da Matemática • Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica • Comparação e representação de números na reta numérica • Sistema de Numeração Decimal: composição e decomposição • Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros • Múltiplos e divisores em contextos do cotidiano Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita • Leitura, escrita, comparação e ordenação de registros numéricos pela compreensão de características dos números decimais (valor posicional, função da vírgula)

<p>resultado.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo. • Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo. • Resolver e elaborar situações problema envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, configuração retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. Resolver e elaborar situações-problema de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de partilha e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. • Compreender a tabuada como forma de organização de fatos fundamentais. • Compreender a representação do número decimal em situações significativas e concretas, reconhecendo a função da vírgula na escrita do número. • Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal 	<ul style="list-style-type: none"> • Números racionais: a representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro • Resolução de situações-problema envolvendo números fracionários (parte, todo e fração de quantidade) no contexto social • Associação da representação de um número decimal a uma fração, em especial: $\frac{1}{2} = 0,5$; $\frac{1}{4} = 0,25$; $\frac{3}{4} = 0,75$; $\frac{1}{10} = 0,1$; $\frac{1}{100} = 0,01$ sempre em contextos ligados a medidas e grandezas • Ampliação dos procedimentos operatórios de adição e subtração dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais • Relação de equivalência entre frações • Relação de ordem entre frações de mesmo denominador ou mesmo numerador • Problemas simples de contagem Situações-problema envolvendo números fracionários (parte/ todo e fração de quantidade) no contexto social • Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de 	<p>do cotidiano.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. • Compreender a representação do número fracionário e decimal em situações significativas e concretas. • Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso. • Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros. • Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações- 	<ul style="list-style-type: none"> • Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica • Fração de quantidade para cálculo de porcentagem simples (10%; 25%; 50%; 75%) • Cálculo de porcentagem e representação fracionária • Resolução de situações-problema envolvendo decimais com dinheiro e medidas com situações de adição e subtração explorando a diversidade de procedimentos e de registros • Formulação e interpretação de situações-problema envolvendo as quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números naturais e números racionais não negativos (fração e número decimal) Adição e subtração de frações com denominadores diferentes por meio das equivalências • Resolução de problemas envolvendo ideia de equivalência e desigualdades de frações • Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos grupos desse
--	--	---	---

<p>de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a representação do número fracionário em situações significativas e concretas. • Associar a representação de um número decimal a uma fração e vice-versa. Ampliar os procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema. • Estabelecer relação de equivalência entre frações. • Estabelecer relação de ordem (maior que, menor que) entre frações de mesmo numerador ou de mesmo denominador. • Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de grupos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. • Resolver situações-problema envolvendo números fracionários 	<p>calculadora, socialização de estratégias de conferência</p> <p>Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas estudados</p>	<p>problema.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar adição e subtração de frações com denominadores iguais e com denominadores diferentes, por meio das equivalências, na resolução de situações-problema. • Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo. • Identificar frações equivalentes. Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica. • Propiciar o desenvolvimento de cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora e socialização de estratégias de conferência. 	<p>tipo podem ser formados?”</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência • Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégias de conferência
---	--	--	---

<p>(parte/ todo e fração de quantidade)no contexto social.</p> <ul style="list-style-type: none">• Propiciar o desenvolvimento do cálculo mental, cálculo aproximado ,estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência.			
---	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– MATEMÁTICA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Pensamento Algébrico		Pensamento Algébrico	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural. • Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades. Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de situações-problema. • Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural • Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao serem divididos por um mesmo número natural diferente de zero. • Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão. • Propriedades da igualdade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros de uma equação permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência. • Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido. Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas. • Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Propriedades da igualdade e noção de equivalência • Grandezas diretamente proporcionais: associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros. • Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.

<ul style="list-style-type: none">• Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.			
---	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– MATEMÁTICA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Grandezas e Medidas		Grandezas e Medidas	
<ul style="list-style-type: none"> • Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais. • Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área. • Realizar leituras de medidas em instrumentos convencionais e não convencionais, que expressem o resultado por número decimal e/ou frações. • Interpretar textos que constem informações que envolvam medidas. • Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{4}$. ($\frac{1}{2}$ Metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$ L 	<ul style="list-style-type: none"> • Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais (lata de óleo, punhado, entre outros) • Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros • Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas • Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal • Relógio analógico 	<ul style="list-style-type: none"> • Construir e utilizar os principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural. • Correlacionar e reconhecer a presença e importância de medidas em outras áreas de conhecimento e nas profissões. • Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais. • Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros • Reconhecimento da evolução das medidas e de seus instrumentos na história da civilização • Realização de leituras de medida sem instrumentos que expressem o resultado por número decimal • Socialização de procedimentos e de registros de medições de: tempo, temperatura, capacidade, massa, comprimento

<p>= 250 mL).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir relógio analógico para registro, leitura e interpretação de horas e minutos. <p>Resolva situações-problema envolvendo transformações entre as</p>	<p>Situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias</p>	<p>Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.</p>	<p>Resolução de situações-problema significativas que requeiram transformações mais importantes e a descoberta de suas relações: Comprimento (Km/m; m/dm; m/ cm; cm/mm; m/ mm); Superfície</p>
---	---	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– MATEMÁTICA			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Geometria		Geometria	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar localização e trajetórias representados por meio de mapas. • Descrever trajetórias e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares. • Realizar observações em relação ao objeto e seu observador, fazendo registros e socialização da observação. • Distinguir as figuras geométricas no meio ambiente e utilizá-las para representá-lo. • Identificar ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração, representação e localização por meio de mapas e • desenho de plantas baixas para o reconhecimento do espaço • Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido paralelismo e perpendicularismo • Utilização de malha ou redes para representar no plano a posição de uma pessoa ou objeto • Orientação e trajetória • Observação de objetos: mantendo a posição do objeto e mudando a posição do observador; mantendo a posição do observador e mudando a posição do objeto • Registro e socialização da observação • Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e representar localização, trajetórias e orientações por meio de mapas. • Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas. • Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros. • Representar locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones. • Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados 	<ul style="list-style-type: none"> • Trajetórias e orientações por meio de mapas • Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de trajetórias no plano cartesiano • Representação de locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones • Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes • Reconhecimento de semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros) identificando elementos semelhantes e diferentes (faces, vértices e arestas)

<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer ângulos como rotação e deslocamento (girar 45°, 90°, 180°, 360°). • Definir simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras 	<ul style="list-style-type: none"> • Ângulos com rotação e trajetória (girar 90°, 180°, 360°, desviar 30°) • Simetria de reflexão • Construção e interpretação de maquetes 	<p>correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução por meio de desenhos ou figuras em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Cálculo do perímetro e da área de figuras planas a partir de situações-problema • Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características
---	---	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– MATEMÁTICA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Probabilidade e Estatística		Probabilidade e Estatística	
<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos. • Analisar, resolver, e realizar registro de dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada, em gráficos de colunas, de barras, de setores ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise. • Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais. • Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos • Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas • Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa, realizada por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas • Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade • Noções de combinação associada à multiplicação e tabela 	<ul style="list-style-type: none"> • Ler, interpretar e compreender informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos. • Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio da construção de tabelas, gráficos de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados. • Reconhecer na vivência situações determinísticas e probabilísticas (podem ou não ocorrer). • Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, reconhecendo características de resultados mais prováveis sem utilizar frações, usando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis). 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos • Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados por meio da construção de tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas • Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis • Noções de combinação associada à multiplicação e tabela • Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade • Análise de chances de eventos aleatórios

<ul style="list-style-type: none">• Adquirir noções de combinação associada à multiplicação e tabela.• Resolver situações-problema simples		<ul style="list-style-type: none">• Utilizar noções de combinação• associada à multiplicação e tabela em situações-problema.	
---	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Matéria e Energia		Matéria e Energia		Matéria e Energia	
<ul style="list-style-type: none"> • Comparar as características como dureza, maleabilidade, transparência, opacidade, resistência e flexibilidade de materiais que constituem objetos comuns do cotidiano. • Classificar os principais materiais que constituem os objetos do cotidiano de acordo com suas origens - materiais naturais e materiais produzidos pelas sociedades. • Avaliar o consumo e descarte de materiais, 	<ul style="list-style-type: none"> • Características dos materiais • Uso responsável dos materiais e modos de descarte 	<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar e identificar do que são feitos os objetos que fazem parte do cotidiano (metal, vidro, papel, madeira, plástico etc.). • Discutir o uso dos diferentes objetos com base em sua composição. • Identificar, por meio de pesquisa, a composição e forma de objetos antigos, comparando-os com objetos da mesma função utilizados na atualidade. • Reconhecer que os objetos são produzidos para funções 	<ul style="list-style-type: none"> • Composição e uso dos materiais (metais, vidro, madeira, outros) • Propriedades e usos dos materiais • Prevenção de acidentes domésticos 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir sons a partir da vibração de objetos de diferentes constituições e formatos. • Identificar as variáveis que influenciam no som emitido por materiais de diferentes constituições e formatos. • Reconhecer a fonte de diferentes sons, relacionando-os à constituição do material que o produziu. • Experimentar situações com baixa e alta luminosidade e luzes com diferentes cores e 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar as características como dureza, maleabilidade, transparência, opacidade, resistência e flexibilidade de materiais que constituem objetos comuns do cotidiano. • Classificar os principais materiais que constituem os objetos do cotidiano de acordo com suas origens - materiais naturais e materiais produzidos pelas sociedades. • Avaliar o consumo e descarte de materiais,

<p>considerando questões sociais, ambientais e de sustentabilidade.</p>		<p>específicas e que o seu uso depende das propriedades dos materiais que os compõem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades, tais como flexibilidade, dureza, transparência, condutibilidade etc. • Observar e discutir situações cotidianas que podem representar riscos à segurança e à saúde dos indivíduos. • Discutir com os colegas e os familiares sobre como eles percebem as situações de risco à saúde e à segurança nos ambientes escolar e doméstico. • Reconhecer os principais materiais e objetos que representam riscos à saúde e à segurança – 		<p>descrever como os objetos são visualizados em cada situação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investigar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas e espelhos e no contato com objetos opacos (paredes, pessoas etc.). • Compreender que a luz interage de forma diferente de acordo com o material que ilumina. • Investigar as consequências do excesso de luminosidade sobre o olho humano. • Identificar os sons do cotidiano escolar, urbano e rural, incluindo ruídos, em especial aqueles que produzem incômodo, como obras, aviões, trens, fogos de artifício 	<p>considerando questões sociais, ambientais e de sustentabilidade.</p>
---	--	--	--	--	---

		<p>objetos cortantes, materiais inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discutir estratégias para prevenção de acidentes domésticos. 		<p>etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as condições sonoras do ambiente e hábitos pessoais à saúde auditiva, considerando os efeitos negativos de sons altos, ruídos frequentes, uso indevido dos fones de ouvido etc., propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los. • Discutir sobre a qualidade de vida e o bem-estar proporcionados por paisagens sonoras agradáveis. Identificar os fatores ambientais e os hábitos pessoais prejudiciais à saúde dos olhos e acuidade visual, propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los. 	
--	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS DA NATUREZA					
2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Vida e Evolução		Vida e Evolução		Vida e Evolução	
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer o próprio corpo, identificando as suas partes e representando-as graficamente. Reconhecer as funcionalidades das partes do corpo. Destacar as inúmeras capacidades do corpo humano, como correr, saltar, produzir som, raciocinar, manusear objetos com controle e delicadeza etc., e como elas podem ser aprendidas e melhoradas, independentemente de gênero, de origem étnico-racial, de constituição física e intelectual, de condição social, cultural etc. 	<ul style="list-style-type: none"> Partes do corpo humano e noções básicas das suas funções Fontes/focos de micro-organismos nocivos à saúde Relação dos ambientes sujeitos com doenças (infecções, doenças de pele, doenças respiratórias etc.) Higiene e cuidados com o corpo Semelhanças e diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais entre os indivíduos e a importância do 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as plantas mais significativas do cotidiano (plantas de casa, da escola, da horta, de plantações, plantas/árvores decorativas, árvores de sombra, árvores com balanço etc.), indicando os locais onde se desenvolvem. Descrever características de plantas que fazem parte do cotidiano escolar/rural/urbano considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida e relacionar essas características aos locais onde habitam. Recordar os animais mais significativos do cotidiano escolar/rural/urbano (animais domésticos, do campo, selvagens, insetos etc.), indicando os locais onde se desenvolvem a relação deles com os seres humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> Seres vivos, suas características e os ambientes que habitam Desequilíbrios nas populações de animais e plantas causados por interferências humanas Sol como fonte primária de energia para vida na Terra Água como fluido essencial à vida Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas Partes das plantas e suas funções: o raiz (nutrição, sustentação, respiração); o caule (sustentação); 	<ul style="list-style-type: none"> Elencar os animais mais frequentes nos cotidianos urbano e rural (animais domésticos, animais de pecuária e animais selvagens), identificando as suas principais características e destacando a relação desses animais com os seres humanos. Relatar desequilíbrios ambientais, destacando a influência humana em cada situação e os consequentes distúrbios às populações de animais envolvidas. Conhecer o ciclo de vida dos seres vivos. Identificar, com exemplos do cotidiano, a forma de reprodução e desenvolvimento dos 	<ul style="list-style-type: none"> Tipos de alimentação dos seres vivos: herbívoros; carnívoros; onívoros; detritívoros; insetívoros; Reprodução e prole Hábitos de vida dos animais: Animais diurnos Animais noturnos Ambiente em que vivem os animais do cotidiano Modos de deslocamento dos animais: deslocamento no ar (voo, planação);

				<p>ciclo de vida.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar ocorrências que interferem no ciclo de vida dos animais e plantas. • Elencar animais que compartilham características externas similares, sugerindo categorias para aqueles mais semelhantes. • Diferenciar os animais por grandes grupos, dando destaque às características que os assemelham. • Conhecer as classes dos animais vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos), 	<p>quadrupedia); o deslocamento na água (destaque ao formato fusiforme dos animais aquáticos)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desequilíbrios ambientais e seus impactos nas populações de animais • Ciclo de vida dos seres vivos: nascimento; crescimento; reprodução; envelhecimento; morte • Reprodução dos seres vivos e continuidade das espécies: <p>o reprodução no reino animal;</p> <p>o reprodução no reino vegetal</p>
--	--	--	--	---	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Terra e Universo		Terra e Universo		Terra e Universo	
<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer uma formade organização das atividades escolares considerando as diferentes escalas temporais. Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde e noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos. Analisar as formas de acompanhamento e registro do tempo como relógios e calendários e monitorar o intervalo de tempo necessário para a ocorrência de eventos marcantes. Descrever as atividades diárias nos períodos da 	<ul style="list-style-type: none"> Escalas de tempo: o dia (manhã, tarde e noite); o semana; o mês; o ano A sucessão de dias e noites e o ritmo de atividades dos seres vivos Formas de registro do tempo: o relógios (digital, analógico, ampulheta, solar, outros); o calendário 	<ul style="list-style-type: none"> Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia, identificando a posição do nascente, da elevação máxima e do poente. Associar a posição do Sol no Céu à intensidade da incidência de luz. Acompanhar as variações do tamanho da sombra de objetos e associá-las as posições do Sol no Céu no período de um dia. Observar e descrever as variações de temperatura e reflexão da luz em objetos escuros e claros, de diferentes constituições, 	<ul style="list-style-type: none"> Movimento aparente do Sol no céu Nascente, elevação máxima e poente O Sol como fonte de luz e calor Efeitos da radiação solar (aquecimento), em diferentes superfícies: água, solo, areia, plantas, superfícies claras, superfícies escuras etc. 	<ul style="list-style-type: none"> Manipular diferentes tipos de modelos de representação do planeta Terra e observar como são expressos os diferentes tipos de solos, presença de água e florestas, desniveis e irregularidades dos terrenos etc. Reconhecer e representar a esfericidade da Terra através de modelos. Identificar semelhanças e diferenças nos modelos de representação da Terra no que diz respeito aos tipos de solos, presença de água e florestas, desniveis e 	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer uma formade organização das atividades escolares considerando as diferentes escalas temporais. Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde e noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos. Analisar as formas de acompanhamento e registro do tempo como relógios e calendários e monitorar o intervalo de tempo necessário para a ocorrência de eventos marcantes. Descrever as atividades diárias nos períodos da manhã, tarde e noite e

<p>manhã, tarde e noite e quantificar em quais ocorrem a maior parte das atividades.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar o período do dia iluminado pelo Sol, como o de maior atividade do ser humano e o período menos iluminado com o de menor atividade. • Examinar e acompanhar grupos de animais com relação a seu período de maior atividade. Exemplos: cachorros, gatos, corujas, morcegos, mariposas, borboletas, cobras. 		<p>expostos ao Sol.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar os efeitos da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escuras, claras e metálicas etc.) ordenando os que apresentam mais brilho e os que sofrem maiores variações de temperatura. • Apontar e justificar situações vivenciais nas quais o Sol é a fonte de calor e energia. 		<p>irregularidades dos terrenos etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contrastar modelos de representação da região do entorno da escola com observações de campo, identificando como as características reais se traduzem nos modelos. • Fazer observações do céu a olho nu e registrar as variações de posições do Sol, da Lua e dos planetas num mesmo horário de dias, semanas e meses distintos. • Manipular mapas celestes para auxiliar na observação e registro do ciclo diário, semanal e mensal dos principais astros da abóboda celeste, especificamente o Sol, a Lua e planetas do sistema solar. Observar e registrar como variam as posições da nascente e poente do Sol no decorrer do ano. • Observar e registrar os principais eventos celestes à noite. 	<p>quantificar em quais ocorrem a maior parte das atividades.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar o período do dia iluminado pelo Sol, como o de maior atividade do ser humano e o período menos iluminado com o de menor atividade. • Examinar e acompanhar grupos de animais com relação a seu período de maior atividade. Exemplos: cachorros, gatos, corujas, morcegos, mariposas, borboletas, cobras.
---	--	--	--	---	--

				<ul style="list-style-type: none"> • Observar e relatar os diferentes tipos de solo existentes na cidade e no entorno da escola. • Comparar diferentes amostras de solo com base em características como cor, textura, tamanho das partículas e permeabilidade etc. • Investigar as origens e justificar as principais aplicações práticas de cada tipo de solo. • Identificar os diferentes tipos de solos e classificá-los com relação as aplicações na agricultura, na construção civil, extração de minerais etc. • Reconhecer a importância do solo para a manutenção da vida destacando seu papel para as plantas, animais invertebrados e para os seres humanos. • Identificar os diversos usos do solo 	
--	--	--	--	--	--

				<p>na região.</p> <ul style="list-style-type: none">• Discutir sobre a importância do solo para a agricultura.• Propor ações para conservação e preservação do solo como: reflorestamento; proteção de nascentes; rotação de culturas agrícolas; adubação e plantio direto.	
--	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Matéria e Energia		Matéria e Energia	
<p style="text-align: center;">Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apontar situações cotidianas nas quais é possível identificar misturas (café com leite, água e sabão, leite e chocolate em pó, água e sal, água e óleo, resíduos de poluição no ar, no solo e na água etc.). • Identificar as misturas com base em propriedades físicas observáveis como temperatura de fusão, temperatura de ebulição, densidade e número de fases, reconhecendo suas composições. • Criar situações para observar as alterações das propriedades físicas das substâncias e misturas. Exemplo: água pura vs. água com sal • Discutir situações em que os materiais sofrem transformações quando submetidos a determinadas condições de temperatura, luz e umidade. Exemplo: desbotamento de pinturas e roupas, ferrugem, 	<p style="text-align: center;">Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Substâncias e misturas • Composição de misturas • Propriedades físicas das substâncias das misturas • Transformações físicas da matéria • Efeitos da variação de temperatura, radiação (luz) e umidade nas transformações físicas da matéria • Transformações reversíveis e não reversíveis da matéria 	<p style="text-align: center;">Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais como densidade, condutibilidade elétrica e térmica, magnetismo, dureza, elasticidade e outros. • Examinar a relação entre massa e volume na densidade de materiais. • Utilizar pilhas e baterias para testar a condutibilidade elétrica dos materiais. • Experimentar situações nas quais há condutividade térmica dos materiais, • Testar a resposta magnética de diversos materiais com o uso de ímãs. • Investigar as deformações causadas por forças mecânicas, considerando a elasticidade e a dureza dos materiais. 	<p style="text-align: center;">Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apontar situações cotidianas nas quais é possível identificar misturas (café com leite, água e sabão, leite e chocolate em pó, água e sal, água e óleo, resíduos de poluição no ar, no solo e na água etc.). • Identificar as misturas com base em propriedades físicas observáveis como temperatura de fusão, temperatura de ebulição, densidade e número de fases, reconhecendo suas composições. • Criar situações para observar as alterações das propriedades físicas das substâncias e misturas. Exemplo: água pura vs. água com sal • Discutir situações em que os materiais sofrem transformações quando submetidos a determinadas condições de temperatura, luz e umidade. Exemplo: desbotamento de pinturas e roupas, ferrugem,

<p>amolecimento e endurecimento de materiais etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Testar, utilizando linguagem científica e diferentes formas de registros, as transformações que ocorrem em materiais do dia a dia quando submetidos a certas condições de temperatura (aquecimento/resfriamento), de radiação (luz) e de umidade. • Investigar técnicas para redução dos efeitos das variações de temperaturas, da incidência de radiação e da umidade sobre os materiais (Exemplos.: utilização de resinas, de vernizes, técnicas de curagem, vulcanização etc.). • Relatar situações em que se observam transformações irreversíveis dos materiais ocasionadas por variações de temperatura. <p>Testar e concluir que, ao ser submetida a certas condições de temperatura, a matéria pode sofrer transformações reversíveis (como mudanças no estado físico da água) e irreversíveis (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar o uso e as aplicações dos materiais com suas propriedades físicas. • Investigar em que estado físico a água se apresenta em diferentes ambientes e ecossistemas. • Relacionar a variação da temperatura com a mudança de estado físico da água. • Associar as mudanças de estado físico da água com o ciclo hidrológico. • Discutir a importância do ciclo hidrológico para as sociedades humanas. • Associar as condições climáticas do Cerrado ao ciclo hidrológico local. • Analisar, considerando a realidade local, as implicações do ciclo hidrológico na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no fornecimento de água potável. • Examinar situações em que a retirada da cobertura vegetal (desmatamento e queimadas) causa impacto na conservação do solo, dos cursos de água e na qualidade do ar atmosférico. • Conhecer a relação entre cobertura vegetal e o ciclo hidrológico. 	<p>amolecimento e endurecimento de materiais etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Testar, utilizando linguagem científica e diferentes formas de registros, as transformações que ocorrem em materiais do dia a dia quando submetidos a certas condições de temperatura (aquecimento/resfriamento), de radiação (luz) e de umidade. • Investigar técnicas para redução dos efeitos das variações de temperaturas, da incidência de radiação e da umidade sobre os materiais (Exemplos.: utilização de resinas, de vernizes, técnicas de curagem, vulcanização etc.). • Relatar situações em que se observam transformações irreversíveis dos materiais ocasionadas por variações de temperatura. • Testar e concluir que, ao ser submetida a certas condições de temperatura, a matéria pode sofrer transformações reversíveis (como mudanças no estado físico da água) e irreversíveis (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).
---	--	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Vida e Evolução		Vida e Evolução	
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar exemplos do cotidiano de forma a ilustrar as relações de predação entre os animais. • Elaborar uma cadeia alimentar simples, considerando os exemplos de predação elencados. • Discutir sobre os animais herbívoros, em especial os invertebrados, (artrópodes, anelídeos, moluscos), para incluí-los na cadeia alimentar, destacando sua posição (nível trófico). • Selecionar um bioma brasileiro como referência para elaborar uma cadeia alimentar simples, destacando a radiação solar como fonte primária de energia a todos seres vivos e os decompositores como os seres que garantem a ciclagem de nutrientes nos ecossistemas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cadeias Alimentares • Teias Alimentares • Perda energética entre níveis tróficos • Interações tróficas • Impacto das extinções e diminuição das populações nos ecossistemas e cadeias alimentares • Relação de alimentação (fonte de energia e matéria) estabelecida por organismos em um ecossistema • Produtores, consumidores e decompositores • Sol como fonte de energia primária para os seres vivos 	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir com colegas, amigos, pais e familiares sobre a ocorrência de problemas circulatórios, respiratórios e digestórios na comunidade. • Avaliar os problemas e doenças identificados, considerando as possíveis causas e consequências dessas condições de saúde. • Relacionar as condições de saúde e as doenças elencadas com os órgãos e funções dos sistemas circulatório, digestório e respiratório. • Apresentar exemplos nos quais hábitos alimentares podem comprometer o sistema circulatório, discutindo a interação entre os dois sistemas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema circulatório, seus principais órgãos e funções • Sistema digestório, seus principais órgãos e funções • Sistema respiratório, seus principais órgãos e funções • Nutrição do organismo • Interação entre sistemas: digestório, circulatório e respiratório • Sistema excretor, seus principais órgãos e funções • Os rins como órgãos filtradores de resíduos e toxinas do corpo • Interação dos rins com o sistema circulatório • Hemodiálise

<p>temperatura de ebulição, densidade e número de fases, reconhecendo suas composições.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar situações para observar as alterações das propriedades físicas das substâncias e misturas. Exemplo: água pura vs. água com sal • Discutir situações em que os materiais sofrem transformações quando submetidos a determinadas condições de temperatura, luz e umidade. Exemplo: desbotamento de pinturas e roupas, ferrugem, amolecimento e endurecimento de materiais etc.). • Testar, utilizando linguagem científica e diferentes formas de registros, as transformações que ocorrem em materiais do dia a dia quando submetidos a certas condições de temperatura (aquecimento/resfriamento), de radiação (luz) e de umidade. • Investigar técnicas para redução dos efeitos das variações de temperaturas, da incidência de radiação e da umidade sobre os materiais (Exemplos.: utilização de resinas, de vernizes, técnicas de curagem, vulcanização etc.). • Relatar situações em que se observam transformações irreversíveis dos 	<p>físicas da matéria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Transformações reversíveis e não reversíveis da matéria 	<p>a condutibilidade elétrica dos materiais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar situações nas quais a condutividade térmica dos materiais, • Testar a resposta magnética de diversos materiais com o uso de ímãs. • Investigar as deformações causadas por forças mecânicas, considerando a elasticidade e a dureza dos materiais. • Relacionar o uso e as aplicações dos materiais com suas propriedades físicas. • Investigar em que estado físico a água se apresenta em diferentes ambientes e ecossistemas. • Relacionar a variação da temperatura com a mudança de estado físico da água. • Associar as mudanças de estado físico da água com o ciclo hidrológico. • Discutir a importância do ciclo hidrológico para as sociedades humanas. • Associar as condições climáticas do Cerrado ao ciclo hidrológico local. • Analisar, considerando a realidade local, as implicações do ciclo 	<p>temperatura de ebulição, densidade e número de fases, reconhecendo suas composições.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar situações para observar as alterações das propriedades físicas das substâncias e misturas. Exemplo: água pura vs. água com sal • Discutir situações em que os materiais sofrem transformações quando submetidos a determinadas condições de temperatura, luz e umidade. Exemplo: desbotamento de pinturas e roupas, ferrugem, amolecimento e endurecimento de materiais etc.). • Testar, utilizando linguagem científica e diferentes formas de registros, as transformações que ocorrem em materiais do dia a dia quando submetidos a certas condições de temperatura (aquecimento/resfriamento), de radiação (luz) e de umidade. • Investigar técnicas para redução dos efeitos das variações de temperaturas, da incidência de radiação e da umidade sobre os materiais (Exemplos.: utilização de resinas, de vernizes, técnicas de curagem, vulcanização etc.). • Relatar situações em que se observam transformações
---	---	---	---

<p>materiais ocasionadas por variações de temperatura.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Testar e concluir que, ao ser submetida a certas condições de temperatura, a matéria pode sofrer transformações reversíveis (como mudanças no estado físico da água) e irreversíveis (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.). 		<p>hidrológico na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no fornecimento de água potável.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Examinar situações em que a retirada da cobertura vegetal (desmatamento e queimadas) causa impacto na conservação do solo, dos cursos de água e na qualidade do ar atmosférico. • Conhecer a relação entre cobertura vegetal e o ciclo hidrológico. 	<p>irreversíveis dos materiais ocasionadas por variações de temperatura.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Testar e concluir que, ao ser submetida a certas condições de temperatura, a matéria pode sofrer transformações reversíveis (como mudanças no estado físico da água) e irreversíveis (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Terra e Universo		Terra e Universo	
<ul style="list-style-type: none"> • Observar as posições do nascente e do poente do Sol e identificar os pontos cardeais Leste-Oeste e Norte-Sul. • Conhecer e saber fazer o uso de bússolas e aplicativos mobile de GPS para identificar os pontos cardeais. • Identificar os pontos cardeais a partir de observações e registros de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon) e compará-los com as indicações dos pontos cardeais obtidas por meio de uma bússola e aplicativos de GPS. • Localizar as posições relativas da escola, da cidade e do DF utilizando cartas e mapas. • Comparar os calendários de diferentes civilizações identificando as referências utilizadas para contagem da passagem do tempo em cada cultura. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pontos cardeais • Instrumentos de orientação e localização: Bússola e GPS • Movimentos cíclicos do Sol e da Lua: <ul style="list-style-type: none"> ofases da Lua; o movimento de rotação e translação da Terra • Registro do tempo e a organização da vida • Calendários e anos bissextos • Estações do ano 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar mapas celestes e aplicativos digitais para conhecer as características das principais constelações como formato, brilho de alguns componentes, posição etc. • Identificar algumas constelações no Céu e os períodos do ano em que são visíveis. • Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra. • Projetar, construir e utilizar dispositivos para observação à distância, como lunetas, periscópios e máquinas fotográficas e discutir os impactos que proporcionaram na compreensão dos corpos celestes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Constelações • Mapeamento de corpos celestes • Movimento de rotação da Terra e movimento aparente dos astros. • Instrumentos ópticos para observação dos astros

<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer as fases da Lua e sua periodicidade através de registros das formas aparentes ao longo do mês e compreender o que são e como ocorrem.• Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra.• Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos regulares de tempo.• Compreender como as diferentes culturas utilizavam os movimentos ciclos da Lua e da Terra na construção de calendários e como surgiu os anos bissextos em nosso calendário.• Saber utilizar simulações dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo imaginário na compreensão das estações do ano.			
---	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência. Identificar as características do meio ambiente próximo à escola e do seu lugar de vivência, reconhecendo diferenças e semelhanças e como contribuir para preservar essas paisagens. Identificar espaços de convivência e seu papel para a comunidade escolar e circunvizinha. Conhecer a importância da interdependência de espaços, e que estes 	<ul style="list-style-type: none"> Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.) Paisagem da escola e locais próximos ao seu lugar de vivência Preservação do ambiente (familiar, escolar e circunvizinho) e dos recursos naturais Semelhanças e diferenças de usos dos espaços públicos Espaços vividos: reconhecimento, cuidados e leitura crítica. Localização, utilização, reorganização e conservação dos espaços e da paisagem 	<ul style="list-style-type: none"> Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência e na região circunvizinha. Compreender a sociedade como agente transformador de paisagens, identificando características e funcionamento de paisagens urbanas e do campo. Conhecer o uso sustentável de recursos naturais e a reciclagem de diferentes recursos no âmbito familiar, na escola e na sociedade. Descrever diferentes modos de vida social, reconhecendo a 	<ul style="list-style-type: none"> Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.) Paisagens da sua escola, do lugar de vivência da região administrativa a qual a escola pertence e das regiões circunvizinhas. Modificações através dos fenômenos naturais. Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais Importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos. Semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no 	<ul style="list-style-type: none"> Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência, na região circunvizinha e na sua cidade. Identificar as atividades produtivas, profissões e ocupações que repercutem na natureza. Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive. Estabelecer semelhanças e 	<ul style="list-style-type: none"> Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos, na cidade etc.) Atividades produtivas: tipos de produção; locais de trabalho; ferramentas e instrumentos; modificação da natureza, impactos e riscos. Instrumentos e máquinas de trabalho; remuneração e salário; remuneração e gênero; relações de poder; regras de trabalho Organização do espaço e da produção, as etapas da produção e do produto: aspectos da organização do espaço: divisão

<p>são construídos a partir de relações sociais e de intervenções humanas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ☐ Identificar questões ambientais, buscando conservar e respeitar o meio ambiente, participando de questões da vida coletiva da escola e da sua comunidade circunvizinha. ☐ Conhecer práticas de utilização e conservação dos espaços e meio ambiente, por meio de atitudes sustentáveis, visando ao bem-estar de todos. ☐ Identificar mudanças e permanências ocorridas em diferentes espaços ao longo do tempo. <ul style="list-style-type: none"> • Distinguir elementos naturais e construídos, existentes nas paisagens e os impactos 	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas de conservação e desenvolvimento de atitudes sustentáveis • Espaço da casa: minha casa, meu endereço, meu lugar de vivência. Reorganização do espaço pelo grupo • Tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção • Mapas simples e <i>croquis</i> para localizar elementos do local de vivência • Localização (dentro, fora, ao lado, entre); Orientação (esquerda e direita); Legenda (cores e formas) <ul style="list-style-type: none"> • Corporeidade, lateralidade, dimensões, posicionamento 	<p>importância do respeito às diferenças.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar os meios de transporte, de comunicação e moradia às diferentes culturas existentes no Brasil. • Desenvolver noções espaciais de localização, organização e distância a partir do espaço da escola em relação ao lugar de vivência, pontos de referência e outros. • Utilizar noções de localização espacial, orientação e legenda em situações cotidianas. <ul style="list-style-type: none"> • Explorar registros históricos e cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência), observando seus usos sociais. 	<p>modo de viver das pessoas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reutilização de materiais, redução do consumo, reciclagem, reaproveitamento. Conservação do ambiente e dos recursos naturais (economia de água e luz etc.) • Costumes e tradições de diferentes populações inseridas na comunidade em que vive • Meios de transporte e de comunicação entre os lugares (familiar, escolar, região administrativa e região circunvizinha). Diversas funções dos meios de transporte • Diferentes formas de representação <ul style="list-style-type: none"> • Princípios de localização e posição de objetos. 	<p>diferenças que existem entre o seu ambiente familiar, escolar e social.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, considerando questões de gênero e tendo em vista as atividades produtivas da cidade e do campo. • Relacionar a evolução dos meios de transporte e de comunicação, suas funções, a partir do avanço das tecnologias. • Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e interpretar a organização geográfica. <ul style="list-style-type: none"> • Explorar os diferentes tipos de mapas, suas aplicações, legendas e escalas. 	<p>funcional; etapas da produção: divisão de tarefas; características do produto; finalidade da produção</p> <ul style="list-style-type: none"> • Biodiversidade de sua cidade: paisagem, relevo, as águas • A produção de lixo doméstico ou da escola, problemas causados pelo consumo excessivo, propostas para o consumo consciente, hábitos de redução, reuso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos. Uso da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.) • Interrelação e a interdependência da vida cotidiana com a escola, cidade e trabalho <ul style="list-style-type: none"> • Produtos e serviços importantes ao
---	---	---	--	---	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o Distrito Federal a partir de sua história, seus símbolos, seu sistema administrativo, percebendo a pluralidade cultural, a biodiversidade, as atividades econômicas e suas relações com a qualidade de vida e a sustentabilidade. • Perceber as relações de interdependência entre a cidade e o campo, comparando os diferentes modos de vida desses grupos sociais. • Compreender a formação espacial das regiões administrativas do DF. • Analisar os aspectos da ocupação, as condições de moradia e o índice de qualidade de vida das Regiões Administrativas do DF. • Identificar o papel da sociedade na transformação do espaço geográfico, conhecendo as manifestações cotidianas naturais e as produzidas pelas sociedades na modificação das paisagens. • Comparar os usos dos diferentes tipos de tecnologia em seu cotidiano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento do DF: construção processos migratórios. Crescimento demográfico. Regiões Administrativas e a RIDE. Etapas de ocupação no DF – semelhanças, permanências e mudanças. Formas de organização dos poderes: papel do executivo, do legislativo, do judiciário e da sociedade civil • Distrito Federal na região Centro-Oeste; Interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. Características do trabalho no campo e na cidade • População total do DF e sua distribuição, fluxos migratórios. Modos de vida nas regiões administrativas do DF. Principais atividades econômicas e produtivas. Espaços de memória, cultura, lazer e patrimônio • Ocupação do solo: RA, condomínios, ocupações não regularizadas, causas e consequências 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as questões econômicas, políticas, ambientais e as desigualdades sociais em sua localidade e nas regiões brasileiras. • Identificar as desigualdades sociais impressas na paisagem e no espaço geográfico, em sua localidade. • Investigar a dinâmica dos principais problemas ambientais globais. • Reconhecer os diversos tipos de poluição, discutindo atitudes para a preservação ambiental e soluções para superar a degradação ambiental. • Identificar as diversas fontes de energia nos processos produtivos. • Compreender a organização do espaço geográfico e o funcionamento de toda natureza em suas manifestações cotidianas. • Caracterizar o papel das sociedades na construção e produção das 	<ul style="list-style-type: none"> • Condicionantes histórico-sociais, geográficos, ambientais, econômicos e culturais no Brasil, estados, capitais e regiões • Acesso a infraestrutura, hospitais, escolas, mobilidade, saneamento básico • Meio ambiente: preservação e degradação. Aquecimento global, camada de ozônio, chuvas ácidas. Gestão de resíduos. Questão dos usos das águas. Produção de alimentos • Formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos, mares, rios, lagos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.); Tipos de poluição do ar, sonora, visual. Poluição do solo e subsolo • Diferentes fontes de energia utilizadas na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações. Indústria: suas interferências na organização das cidades e regiões

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as atividades econômicas do DF e suas relações com a saúde, a qualidade de vida, bem como a sustentabilidade ambiental. • Utilizar procedimentos básicos de observação, descrição, registro, comparação, análise e síntese na coleta e tratamento da informação, seja por meio de fontes escritas ou imagéticas. • Aplicar a linguagem cartográfica para obter e representar informações, comparando com outros lugares de vivência. • Relacionar as características socioculturais e territorialidades de grupos de diferentes origens, no campo e na cidade, compreendendo a importância de valorizar a cultura, as diversidades e diferenças, identificando as contribuições para a cultura local. 	<ul style="list-style-type: none"> • Questões da Infraestrutura: saneamento básico, mobilidade etc. • Características das paisagens naturais e antrópicas no ambiente em que vive, a ação humana na conservação ou degradação. Relevo (áreas altas, baixas, planas e elevações); águas (rios, lagos, mares, lagoas, canais e baías); vegetação (natural e introduzida); clima e tempo (temperatura, chuvas, vento e umidade) • Casa, educação, saúde, transporte, serviços, indústria, agropecuária, comunicação etc. • Necessidades básicas e a condição dos serviços prestados. Atividades econômicas, produtivas e desenvolvimento sustentável do DF: agricultura, indústria, transporte, comércio, serviços e turismo • Tipos variados de mapas (características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças). Usos das imagens de satélites 	<p>paisagens regionais, considerando suas relações com a indústria, o comércio e as características regionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o papel das tecnologias, da informação, da comunicação e dos transportes na configuração de paisagens urbanas e rurais e na estruturação da vida em sociedade. • Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e adequar na vida cotidiana. • Representar o território em diferentes aspectos por meio de mapas, maquetes e desenhos. • Utilizar os mapas como ferramentas de análise dos fenômenos geográficos. • Identificar problemas que influenciam a qualidade de vida da comunidade em que vive, diferenciando e associando os responsáveis por propor e implementar soluções para questões de natureza social. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aspectos geográficos das regiões brasileiras: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população • Etapas de ocupação das regiões brasileiras – semelhanças, permanências e mudanças; Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras) • TIC (Tecnologia, Informação e Comunicação): as novas tecnologias no cenário da globalização • Referenciais de localização, pontos cardeais, direção. Divisões e contornos políticos dos mapas, o sistema de cores e legendas; tipos de mapas; projeções cartográficas • Localização espacial: meios de orientação, direção, distância, proporção e escala; transformações de paisagens nas cidades, comparando-as em épocas diferentes • Espaços: urbano e rural - suas semelhanças e diferenças
--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo		Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo		Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo	
<ul style="list-style-type: none"> • Construir a sua identidade como sujeito individual e coletivo. • Identificar registros históricos (certidão de nascimento, calendários, cartas, fotos, álbuns) observando seus usos sociais numa perspectiva cidadã. • Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Eu: Direito ao Nome, Prenome, Sobrenome, Agnome e Pseudônimo / apelido. Percurso trilhado e sua importância na construção das identidades • Registros da história pessoal: fotos, imagens, desenhos, autorretrato, preferências e desejos • A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. • Apropriar-se da história de sua família, da escola e da comunidade, percebendo-se como cidadão pertencente a esses grupos e como sujeitos históricos. • Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em 	<ul style="list-style-type: none"> • A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas • História da família: sobrenome, origem, fatos familiares, profissões existentes na família • Reconhecimento do contexto da desigualdade étnico-racial, sociocultural e de gênero na sociedade, destacando as 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc. Selecionar, por meio da consulta de diversas fontes, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na 	<ul style="list-style-type: none"> • O “Eu”, o “Outro” e “Nós”: os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive • Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive • A produção dos marcos da memória: formação cultural da população

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o contexto histórico dos espaços de convivência como 	<p>de interação social e espacial</p> <ul style="list-style-type: none"> • Registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço como, por 	<p>diferentes grupos sociais ou de parentesco.</p>	<p>comunidades locais, rurais, quilombolas, indígenas e outras na região em que vive</p> <ul style="list-style-type: none"> • Linha do tempo, fases 	<p>cidade ou região em que vive.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os patrimônios históricos e 	<ul style="list-style-type: none"> • A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças
--	---	--	--	--	---

<p>elementos constituintes de sua identidade, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços. • Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar. • Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade. Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade. <ul style="list-style-type: none"> • Identificar instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou 	<p>exemplo, festas populares e demais manifestações culturais</p> <ul style="list-style-type: none"> • As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente e futuro) • Compreensão dos espaços de convivência que contribuem na formação identitária do indivíduo, como casa, escola, comunidade e hospitais • A vida em família: diferentes configurações e vínculos <ul style="list-style-type: none"> • Permanências e mudanças dentro do contexto familiar <ul style="list-style-type: none"> • As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade • Instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades • A escola e a diversidade do grupo social 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o sentido da alteridade, dando ênfase ao respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras. • Perceber e respeitar as diversidades socioculturais, políticas, étnico-raciais e de gênero que compõem a sociedade atual. • Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória. <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante e depois). <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar e compreender o significado de objetos e 	<p>da vida (infância, juventude, velhice), datas significativas para a família (aniversários, comemorações)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar • Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês, o ano • O tempo como medida. Noções de tempo <ul style="list-style-type: none"> • A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais, da família e da comunidade no tempo e no espaço <ul style="list-style-type: none"> • Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais) <ul style="list-style-type: none"> • As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de 	<p>culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados. • Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, da região administrativa, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes. • Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado, enfatizando as instituições públicas e seus aspectos administrativos. Mapear os espaços públicos no lugar em que vive e identificar suas funções como equipamentos 	<ul style="list-style-type: none"> • A cidade, suas zonas urbana e rural e seus espaços públicos, privados e protegidos (áreas de conservação ambiental) • A cidade e suas atividades: cultura e lazer nas zonas rurais e urbanas • O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades: serviço e produtos e suas mudanças e permanências ao longo do tempo <ul style="list-style-type: none"> • O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades e as tecnologias utilizadas. Profissões, produtos e serviços ontem e hoje: características; semelhanças e diferenças; razões das modificações e as histórias de sua família e de sua comunidade. <ul style="list-style-type: none"> • Identificar instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...)
--	--	--	--	---	--

<p>utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem. • Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade. • Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. 	<p>envolvido, sua representação espacial, histórica, e seu papel na comunidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade • A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial 	<p>documentos pessoais e da família como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário; discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado. • Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades, sua importância e impactos no ambiente causados por elas na comunidade em que vive. • Reconhecer a importância dos trabalhos prestados com a comunidade (voluntariado e mutirão). 	<p>informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais</p> <ul style="list-style-type: none"> • A sobrevivência e a relação com a natureza <p>Importância dos trabalhos prestados pela comunidade (voluntariado e mutirão)</p>	<p>públicos sejam de lazer, administrativos, serviços, comunitários, cultura e religião, educação, saúde, infraestrutura, segurança pública, esporte, assistência social, entre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam. • Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado. • Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado e mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios do governo etc.) e identificar suas funções. 	<p>elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem. • Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade. <p>Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.</p>
--	--	---	---	---	--

				<ul style="list-style-type: none">• Identificar as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância de sua preservação.• Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos e comparar as relações de trabalho do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.• Identificar mudanças que ocorreram em profissões, produtos e serviços em sua comunidade, ao longo do tempo.	
--	--	--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal		Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo	
<ul style="list-style-type: none"> • Descrever as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, Internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais. • Analisar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino. • Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. • Verificar na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional). 	<ul style="list-style-type: none"> • portuguesa, a diáspora forçada dos africanos, os processos de escravização. Aculturação, inculturação e interculturalidade • Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil • As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960 • Antigas capitais, Missão <i>Cruls</i>, a história de JK, os idealizadores de Brasília (Lúcio Costa e Niemeyer), os candangos. Povos indígenas que migraram para a região e ajudaram na construção como os Tapuias-Fulniôs, os Cariri-Xocó e os Xikrin • A vida dos sujeitos no DF: economia, hábitos, costumes, religiões, organização social, modos de viver, convivência 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado. • Compreender os papéis dos povos indígenas, das diversas sociedades africanas e dos povos europeus na sociedade brasileira e suas implicações sociais na atualidade. • Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social. • Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos e relacioná-los ao presente. • Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, Internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais. • Analisar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino. • Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. • Verificar na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar atores que contribuíram com a idealização de Brasília por meio de várias linguagens, principalmente aqueles invisibilizados pela historiografia, utilizando referências fílmicas, literárias e outras disponíveis em vários acervos de museus no DF. • Compreender a importância dos candangos no processo de edificação e formação da cidade conhecendo as grandes ações e obras realizadas por eles. • Entender aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais do Distrito Federal e Entorno. • Analisar a influência da procedência histórica e cultural das famílias que se fixaram no DF. • Conhecer os grupos indígenas no DF e suas lutas pelo direito à terra. • Identificar os grupos remanescentes de quilombos nas áreas próximas ao DF. • Diferenciar refugiados, imigrantes e asilados no contexto atual e os fatores que ocasionam esta situação. • Reconhecer a existência de diferentes condições que tornam um sujeito refugiado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fluxo migratório para o DF, características dos povos que migraram para o DF • Formação dos Quilombos rurais e urbanos próximos ao DF, com ênfase aos remanescentes quilombolas da Cidade Ocidental (Quilombo Mesquita) <ul style="list-style-type: none"> • Novos movimentos migratórios: refugiados, imigrantes e asilados 	<ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar a noção de cidadania no Brasil ao longo da periodização da história do Brasil (colônia, império e república). • Reconhecer os grupos e lutas travadas pela redemocratização do país. • Compreender os marcos históricos dos direitos humanos como conquistas e lutas travadas pelos movimentos sociais. • Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória. • Conhecer formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos. • Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar atores que contribuíram com a idealização de Brasília por meio de várias linguagens, principalmente aqueles invisibilizados pela historiografia, utilizando referências fílmicas, literárias e outras disponíveis em vários acervos de museus no DF. <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância dos candangos no processo de edificação e formação da cidade conhecendo as grandes ações e obras realizadas por eles. • Entender aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais do Distrito Federal e Entorno. • Analisar a influência da procedência histórica e cultural das famílias que se fixaram no DF. • Conhecer os grupos indígenas no DF e suas lutas pelo direito à terra. • Identificar os grupos remanescentes de quilombos nas áreas próximas ao DF. • Diferenciar refugiados, imigrantes e asilados no contexto atual e os fatores que ocasionam esta situação. <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a existência de diferentes condições que tornam um sujeito refugiado.
--	---	--	--

			<ul style="list-style-type: none"> • Noção de espaço e compreensão das condições que explicam a sua ocupação como as desigualdades socioespaciais da região • Conceitos de cultura • A formação das matrizes populacionais brasileiras (indígenas, africanas e europeias). Políticas de ações afirmativas. Combate ao racismo e à discriminação de todos os tipos de preconceitos • As formas de organização social e política: a noção de Estado • O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos e suas implicações no presente • As lutas sociais que buscavam a aplicação de direitos inerentes às classes sociais, aos gêneros, aos grupos étnicos, dentre outros • O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias • As tradições orais e a valorização da memória • Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade. Política de educação patrimonial
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – ENSINO RELIGIOSO 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Alteridade e Simbolismo		Alteridade e Simbolismo		Alteridade e Simbolismo	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar-se como parte de grupos sociais, desenvolvendo valores necessários para o convívio em sociedade, acolhendo e respeitando as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós, bem como as semelhanças e diferenças físicas, culturais e religiosas de cada um. • Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam. • Valorizar a diversidade de formas de vida. 	<ul style="list-style-type: none"> • Autopercepção e relacionamento com o outro e o nós • Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade no ambiente escolar • Ações voluntárias como expressão da alteridade humana • Conhecimento e respeito da sua religiosidade e da do outro • Convivência humana e ações éticas • Simbolismo Religioso: objetos simbólicos como expressão do fenômeno religioso 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e distinguir a importância das religiosidades e seus símbolos nos diferentes espaços de convivência (familiar, social e outros), valorizando e respeitando a vida e a dignidade do ser humano. • Identificar na convivência humana a possibilidade do agir ético em busca da percepção do sagrado conforme a crença de cada sujeito. • Reconhecer na convivência humana as ações voluntárias e o agir altruísta. 	<ul style="list-style-type: none"> • Grupos sociais: família, escola e comunidade • Valores como solidariedade, cooperação e fraternidade • Relação entre criança/infância e ações voluntárias e altruístas • Respeito às diferenças culturais e religiosas nos diversos ambientes • Simbolismo Religioso: símbolos religiosos e o transcendente • Danças e alimentos presentes nas diferentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o fenômeno religioso como expressão do sagrado presente na diversidade cultural e religiosa da comunidade. • Compreender e exercer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro. • Identificar, caracterizar e respeitaros diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos como locais de realização das práticas celebrativas. • Identificar, 	<ul style="list-style-type: none"> • Admiração e contemplação da natureza como ação transformadora de si mesmo e do meio em que vive • Ações voluntárias, como expressão da alteridade humana • Visões da natureza, segundo a percepção humana da ação do Sagrado • Simbolismo Religioso • Percepção da presença do Sagrado nas diversas culturas • Práticas celebrativas presentes nas diferentes

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes individuais. • Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços. • Reconhecer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro. • Reconhecer que os simbolismos estão presentes nas diversas formas de convivência humana. • Identificar significados atribuídos a cantos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cantos presentes nas diferentes manifestações religiosas 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro. • Identificar e respeitar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares, escolares e religiosas (fotos, músicas, narrativas, álbuns...). • Exemplificar significados atribuídos às danças e aos alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas. 	<p>manifestações religiosas</p>	<p>Caracterizar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) como parte integrante do conjunto das diferentes manifestações religiosas de várias culturas e sociedades.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, caracterizar e respeitar as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas, bem como elementos integrantes das identidades religiosas. 	<p>Manifestações religiosas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Espaços e territórios religiosos • Indumentárias religiosas
---	--	--	---------------------------------	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– ENSINO RELIGIOSO 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Alteridade e Simbolismo		Alteridade e Simbolismo	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar-se como parte de grupos sociais, desenvolvendo valores necessários para o convívio em sociedade, acolhendo e respeitando as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós, bem como as semelhanças e diferenças físicas, culturais e religiosas de cada um. • Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam. • Valorizar a diversidade de formas de vida. • Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes individuais. • Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços. • Reconhecer a alteridade como 	<ul style="list-style-type: none"> • Autopercepção e relacionamento com o outro e o nós • Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade no ambiente escolar • Ações voluntárias como expressão da alteridade humana • Conhecimento e respeito da sua religiosidade e da do outro • Convivência humana e ações éticas • Simbolismo Religioso: objetos simbólicos como expressão do fenômeno religioso • Cantos presentes nas diferentes manifestações religiosas Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros. • Vida e morte nas diversas manifestações religiosas 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e distinguir a importância das religiosidades e seus símbolos nos diferentes espaços de convivência (familiar, social e outros), valorizando e respeitando a vida e a dignidade do ser humano. • Identificar na convivência humana a possibilidade do agir ético em busca da percepção do sagrado conforme a crença de cada sujeito. • Reconhecer na convivência humana as ações voluntárias e o agir altruísta. • Compreender a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro. • Identificar e respeitar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares, escolares e religiosas (fotos, músicas, narrativas, álbuns...). 	<ul style="list-style-type: none"> • Grupos sociais: família, escola e comunidade • Valores como solidariedade, cooperação e fraternidade • Relação entre criança/infância e ações voluntárias e altruístas • Respeito às diferenças culturais e religiosas nos diversos ambientes • Simbolismo Religioso: símbolos religiosos e o transcendente • Danças e alimentos presentes nas diferentes manifestações religiosas Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros. • Tabus, mitos e realidade nas relações socioculturais psicológico-afetivas • Acontecimentos religiosos e a

<p>princípio orientador do relacionamento com o outro.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer que os simbolismos estão presentes nas diversas formas de convivência humana. • Identificar significados atribuídos a cantos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas. • Identificar e entender que as narrativas sagradas apresentam-se nas diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas e que elas surgiram dos mitos e histórias dos povos. • Conhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas, nos contextos familiar e comunitário, bem como seus nomes, significados e representações. • Compreender a diversidade religiosa existente no Distrito Federal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no DF e as representações religiosas na arte • Reconhecer os mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte) em diferentes culturas e tradições religiosas, suas funções e mensagens religiosas. • Reconhecer a importância e os elementos da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos e como esses estão relacionados com ensinamentos do modo de ser e viver. • Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exemplificar significados atribuídos às danças e aos alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas. 	<p>Origem dos mitos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Narrativas, mitos e segredos na história dos povos • Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no mundo • Relações entre acontecimentos históricos e mitos na formação dos textos religiosos • Práticas religiosas e as representações do transcendente
---	---	--	--

11 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

11.1 ORGANIZAÇÃO ESCOLAR: CICLOS, SÉRIES, SEMESTRES, MODALIDADE(S), ETAPA(S), SEGMENTO(S), ANOS E/OU SÉRIES OFERTADOS

Os Ciclos de Formação já foram experimentados em países como a Espanha, Bélgica, França (Miranda, 2009), no Brasil é legitimado pela Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (9394/96), no artigo nº 23 prevê como forma de organização escolar.

A princípio está fortemente ligado a necessidade de responder aos altos índices de reprovação e evasão escolar. Cunha (2012, p. 7) apresenta os ciclos como opção das reformas educacionais no país e como uma orientação presente nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de 1997, segundo ele: “os PCNs trazem orientações gerais para o processo de ensino-aprendizagem no ensino fundamental, que ratificam que essa estrutura (ciclada) possibilita trabalhar melhor com as diferenças e está coerente com os fundamentos dos psicopedagógicos.”

11.2 ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS

O sistema de ciclos tem origem nos termos da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), de 1996, que concedeu autonomia a Estados, municípios e escolas para adotar, ou não, esse sistema. Assim, a organização escolar por Ciclos realizada pela Escola Classe 18 é concretizada a partir das determinações e orientações da SEEDF. Documento aprovado pelos 16 conselheiros contempla o 1º ciclo (Educação Infantil) e o 2º ciclo, que se divide em dois blocos: o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), iniciado no DF em 2005; e o Bloco 2, que engloba o 4º e o 5º anos.

A organização do trabalho pedagógico ocorre diariamente, no espaço da coordenação pedagógica, fundamentada em uma prática de reflexão crítica, baseados em dados diagnósticos, avaliações, debates e tomada de decisões norteadas por esse documento e nos planos de aula. É o momento em que podemos apreciar a participação de todos os envolvidos na ação educativa. É importante enfatizar que as organizações escolares reconsideram periodicamente os tempos para ensinar e aprender; assim, a ordem cronológica estrita torna-se tempo para uma Pedagogia circular e dinâmica que quebra a estrutura linear do conteúdo

e prioriza recuperação e o aprofundamento contínuo dos conhecimentos envolvidos em diferentes situações de ensino.

Nos espaços das salas de aula, há uma preocupação em obter um ambiente propício à interação e aprendizagem. Para a realidade a escola Classe 18 de Ceilândia, o ambiente de sala de aula deve ser o mais favorável, porque coopera no espaço e no tempo necessários para a realização da estratégia educacionais. Além disso, foi proposto promover diferentes experiências para o estudante e recomenda-se utilizar o espaço da escola para construir uma agenda cultural e projetos que atendam às necessidades sociais e intelectuais dos estudantes.

11.3 RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE

A comunidade da Escola Classe 18 é relativamente participativa nas ações propostas, mas ainda há projetos com a finalidade de otimizar tal participação. Essa instituição busca sempre incentivar a participação das famílias no cotidiano escolar dos estudantes, neste ano, com o intuito de aproximar ainda mais escola e comunidade daremos continuidade ao projeto Escola de Pais, que conta com uma série de encontros nos quais são abordados diversos temas importantes ao cotidiano escolar e relações familiares, seguindo as orientações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece em seu Art. 12º parágrafo VI - “articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola”.

Buscando promover essa parceria, serão viabilizados vários momentos de encontros distintos, tais como: a reunião de pais no início do ano letivo que é o primeiro contato dos pais com a escola, nestas ocasiões são realizadas o repasse de informações acerca da gestão democrática, do funcionamento da escola e a apresentação da proposta de trabalho de cada docente, além deste temos 04 reuniões de pais e/ou responsáveis bimestrais onde há uma troca de informações acerca dos estudantes e suas particularidades.

Há ainda as festividades de culminâncias dos projetos que proporcionam um encontro mais dinâmico e animado, com apresentações dos estudantes e comidas típicas.

11.4 RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA

O Projeto Político-Pedagógico da Escola é baseado na gestão de coletividade, cooperação e busca por uma escola e ensino de qualidade, respeitando a pluralidade, diversidade e direitos humanos, neste sentido as coordenações pedagógicas são fundamentais.

O papel da educação de modo geral, impulsiona as escolas a renunciar à sua ingenuidade sobre os debates ideológicos que ainda existem, para fomentar a reflexão sobre a escola que temos e a escola que queremos construir. Problematizando o trabalho pedagógico e proporcionando uma liderança democrática em favor de uma participação coletiva.

Para tal, são necessários esforços de todos os envolvidos no processo de desenvolvimento dos estudantes, de modo a conciliar a teoria à prática e superar a visão curricular tradicional. Essa instituição tem o intuito de desenvolver e desfrutar de um currículo que inclui uma visão integrada dos seres multidimensionais. “A escola deve buscar novas formas de organização curricular, em que o conhecimento escolar estabeleça uma relação aberta e interrelacione-se em torno de uma ideia integradora” (Bernstein apud Passos Veiga, 1995, p.27).

11.5 METODOLOGIAS DE ENSINO

As metodologias ativas consistem em um modelo de aprendizagem que tem como maior objetivo tornar o estudante motivado, interessado e engajado ao longo de todo o período letivo. Ou seja, tal formato apresenta um novo paradigma na educação, que transforma a relação do educador com o discente. Dessa maneira, o estudante passa a ser o principal protagonista do processo de ensino, sendo que o professor assume a função de orientador e mediador do conhecimento. Isso abre espaço para a interação e a participação cada vez mais proeminente dos estudantes na construção do saber.

Com isso, as metodologias ativas podem ser implementadas de diversas formas na escola: Aprendizagem baseada em projetos, que tem como intuito estimular e envolver os discentes para que aprendam por meio de desafios a encontrar, de maneira colaborativa com os colegas, possíveis soluções para os problemas apresentados pelo professor em sala de aula. Isso contribui, principalmente, para o desenvolvimento de um perfil investigativo e crítico perante a realidade, fazendo com que o conhecimento seja construído de maneira consistente.

Para atender os diferentes níveis de aprendizagens em sala de aula, são realizadas atividades diversificadas, com o intuito de auxiliar os estudantes no processo de aprendizagem.

11.6 ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE:

Na Secretaria de Educação do Distrito Federal as escolas públicas são organizadas em ciclos e de acordo com critérios da progressão continuada, na rede pública. A Escola Classe 18 segue a mesma organização sendo 0 1º Bloco: Educação Infantil, 2º Bloco- 1º Ciclo: 1º ao 3º ano e 2º Ciclo: 4º e 5º anos para atender às necessidades de todos os alunos.

Na organização de ciclos, a ordenação do conhecimento se faz em espaços de tempo maiores e mais flexíveis, que favorecem o trabalho pedagógico diversificado e integrado, necessário em qualquer sistema de ensino democrático que ao acolher indistintamente a comunidade, inclui estudantes de diferentes classes sociais, estilos e ritmos de aprendizagem.

12 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

12.1 Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar

Programa	Plenarinha
Público-alvo	Crianças da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental
Temática 2023/24	IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: “SOU ASSIM E VOCÊ, COMO É?”
Caderno Guia da Educação Infantil	https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2023/08/XI-plenarinha-2023-5fev24.pdf

Programa	SuperAção
Público-alvo	Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano do Ensino Fundamental
Diretrizes do Programa	https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/programa_superacao_vf_2023.pdf

Programa	Circuito de Ciências
Público-alvo	Estudantes de todas as modalidades da Educação Básica
Diretrizes do Programa	https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2024/05/13o-circuito-de-ciencias-2024-regulamento-21mai24.pdf

Programa	Parque Educador
Público-alvo	Estudantes da Rede Pública de Ensino do DF
Diretrizes do Programa	https://www.ibram.df.gov.br/inscricoes-parque-educador/

12.2 PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Título do Projeto	Projeto de transição entre etapas e modalidades
Público-alvo	Estudantes dos 5º anos
Periodicidade	Durante o 2º semestre
Justificativa	
<p>Surgiu da necessidade que a criança apresenta por passar por mudanças diversas tanto na área cognitiva quanto física. Com a chegada da adolescência, junto vem à urgência do pensamento abstrato, que geralmente, coaduna com mudanças em suas interações interpessoais. Com isso, as crianças alcançam uma transformação fundamental dentro do contexto escolar que ocorre coma transição do Ensino Fundamental I para o Ensino Fundamental II. Essa passagem entre os dois níveis causa possíveis alterações psicológicas em seu desenvolvimento. Portanto, o projeto está organizado segundo as metas do Plano Distrital de Educação (PDE) e às Metas da ODS 4, que busca garantir igualdade de acesso à educação de qualidade para todos.</p>	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar ao estudante a nova realidade de estudos do ensino fundamental. 	
Estratégias	
<p>Será convidado um profissional da área da educação e outro da psicologia (psicólogo). Tanto a transição quanto as palestras de transição ocorrerão em dias diferentes. Será informado como acontece a transição do 5º ano para o 6º ano em outra escola da região (CEF 07 ou CEF 02). Serão repassados conhecimentos e instruções sobre a nova modalidade dentro de outro contexto escolar. Os estudantes receberão orientações sobre o número de professores e as disciplinas que irão cursar.</p>	
Avaliação	
<p>Acontecerá ao final do ano por meio de questionário aplicado aos estudantes e analisados pelos professores, equipe diretiva e equipe de apoio.</p>	

Título do Projeto	Recompondo as aprendizagens
Público-alvo	Estudantes dos 3º e 5º anos
Periodicidade	Durante o ano letivo
Justificativa	
<p>Os resultados da avaliação diagnóstica revelaram insuficiência em leitura, escrita e raciocínio lógico matemático entre os estudantes do 3º ao 5º ano. Este cenário, agravado pelo contexto pandêmico, destaca a necessidade de esforços contínuos e do aprimoramento das práticas docentes para assegurar a progressão das aprendizagens escolares e, conseqüentemente, garantir o direito de aprender a todas as crianças segundo as metas do Plano Distrital de Educação (PDE) e da ODS4. Em todas as turmas do 3º ao 5º ano, há estudantes que ainda não dominaram o sistema de escrita alfabética e operações matemáticas simples, necessitando de intervenções pedagógicas em todos os níveis para recompor as aprendizagens necessárias para seu avanço. Nossa meta é promover a progressão das aprendizagens desses estudantes por meio de intervenções didáticas e pedagógicas que os ajudem a dominar esses conhecimentos. Para isso, desenvolveremos atividades significativas, lúdicas e motivadoras que possibilitem aos estudantes aprofundar e consolidar esses conhecimentos.</p>	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> • Garantir a aprendizagem da alfabetização, leitura e escrita dos estudantes dos 3º aos 5º anos do Bloco I e II. 	
Estratégias	
<ul style="list-style-type: none"> • Reunir a equipe escolar para apresentar a proposta do Programa de Recomposição da Aprendizagem da Educação Básica e as ações a serem desenvolvidas. • Realizar atividades que envolvam todas as Áreas de Conhecimento durante o período de recuperação da aprendizagem do ano letivo de 2024, considerando o Referencial Curricular do Distrito Federal. • No horário previamente organizado pela Unidade de Ensino, os estudantes podem ser reagrupados por nível da aprendizagem. • Os alunos deverão ser alocados conforme as dificuldades elencadas na avaliação diagnóstica e teste da psicogênese. • No Projeto serão trabalhadas as habilidades essenciais (foco) do ano anterior, considerando as aprendizagens essenciais que os estudantes precisam desenvolver para acompanhar o Currículo do ano de escolaridade em curso e avançar em seu percurso educacional. 	

- Os alunos serão escalonados no contraturno em que estudam pelo professor regente, que deverá direcionar os conteúdos a serem contemplados para sanar as deficiências de aprendizagem. À medida que houver progresso por parte do estudante, este será substituído por outro aluno que necessite do atendimento, conforme verificado na avaliação diagnóstica e nos rendimentos de aprendizagem na rotina escolar.

Avaliação

A avaliação será realizada durante o desenvolvimento do Projeto, observando a participação, o interesse e a apropriação do conhecimento pelos alunos. Também serão realizadas reuniões avaliativas com o corpo pedagógico, Coordenação Pedagógica, Professores Regentes e Supervisão Pedagógica. Após a culminância, haverá uma reunião para discutir o progresso dos alunos e a eficácia das ações implementadas.

Título do Projeto	Jornada Literária: Descobrindo novos mundos através da leitura
Público-alvo	Estudantes da Educação Infantil, Classe Especial e Ensino Fundamental 1
Periodicidade	Durante o ano letivo
Justificativa	
<p>Diante da preocupação com o desenvolvimento das habilidades de contar e recontar histórias oralmente e realizar o registro escrito segundo os objetivos do Currículo em movimento alinhado com as metas do PDE e ODS4, justifica-se que é indispensável as práticas de leitura durante o processo de alfabetização. Contudo é necessário estimular a leitura com a participação da família, aguçando o imaginário e ampliando o vocabulário.</p>	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir com o processo de alfabetização oferecendo contato lúdico com a leitura, despertando o prazer pela leitura e criando uma parceria com a família. 	
Estratégias	
<p>Os professores readaptados responsáveis pela sala de leitura selecionarão os livros conforme as faixas etárias e distribuirão para as turmas. Os estudantes levarão diariamente o Passaporte contendo uma ficha de registro.</p> <p>Nosso projeto visa desenvolver em nossos estudantes o gosto pela leitura, com a participação dos responsáveis interagindo junto aos estudantes. Dessa forma, a criança contará a história para o responsável, mesmo aqueles que ainda não sabem ler (realizando a leitura de imagens), logo depois os responsáveis contarão a história para os estudantes. Após a leitura, o estudante registrará (sozinho), o que entendeu da história, fazendo uma avaliação ao final colorindo as estrelas de acordo com que achou do livro.</p>	
Avaliação	
<p>A avaliação acontecerá durante os Conselhos de Classe, ao longo do desenvolvimento da aprendizagem, levando em consideração a participação e o interesse dos alunos nas atividades propostas, tanto individuais quanto coletivas.</p>	

Título do Projeto	Escola de pais
Público-alvo	Pais e/ou responsáveis pelos estudantes
Periodicidade	Durante o ano letivo
Justificativa	
<p>Para que ocorra o desenvolvimento global do educando, é importante que escola e pais trabalhem em harmonia. É fato que quando os pais participam da vida escolar dos filhos, estes aprendem com mais facilidade. A família tem um papel extremamente importante na construção do sucesso ou do fracasso escolar, à medida que funciona como um grupo afetivo responsável por grande parte da formação cultural e do estabelecimento dos projetos de vida e identidade dos estudantes. Diante dessa realidade e seguindo as estratégias do Plano Estratégico Institucional (PEI) alinhado ao Plano Distrital de Educação (PDE) e o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS4), a escola percebe a necessidade de criar momentos que viabilizem a articulação escola, família e comunidade, favorecendo o convívio harmonioso.</p>	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> • Aproximar a Escola Classe 18 e a comunidade escolar. 	
Estratégias	
<p>A programação da Escola de Pais está estruturada em encontros que ocorrerão ao longo do ano letivo contando com a participação de palestrantes de diversas áreas. As reuniões deverão conter interação entre pais e organizadores, interligando a teoria e a prática da educação cotidiana.</p>	
Avaliação	
A avaliação acontecerá semestralmente durante as coletivas.	

Título do Projeto	Projeto Sarau Cultural
Público-alvo	Comunidade escolar
Periodicidade	Segundo semestre
Justificativa	
<p>O projeto Sarau Literário tem como objetivo segundo o Currículo em Movimento, contribuir para que os estudantes conheçam e utilizem elementos constitutivos da linguagem de forma reflexiva e funcional. Nesta perspectiva, o Sarau Literário é um projeto que visa resgatar a cultura de contar e ouvir histórias, despertar o gosto pela leitura, envolvendo a comunidade escolar interna e externa para ouvir boa leitura, escutar música e curtir belas histórias através da leitura de livros, poesias, apresentação teatral e apresentação de danças num momento de inovação, descontração e satisfação. Sendo assim, cabe à escola envolver os estudantes e procurar estratégias para melhoria do ensino e da aprendizagem, uma vez que a escola não pode eximir-se de sua tarefa educativa no que se refere a formação plena do cidadão seguindo as orientações do Plano Estratégico Institucional (PEI) alinhado ao Plano Distrital de Educação (PDE) e o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS4).</p>	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para que os estudantes conheçam e utilizem elementos constitutivos da linguagem de forma reflexiva e funcional e ainda fomentar nos estudantes ideias empreendedoras. 	
Estratégias	
<p>Serão utilizadas metodologias diversificadas, como aula dialogada, pesquisa, produções literárias. Escolha da obra a ser representada por meio de apresentações artísticas, com ensaios e aprofundamento da temática para a apresentação no Sarau Cultural..</p>	
Avaliação	
<p>No decorrer do 2º semestre, durante as reuniões pedagógicas.</p>	

Título do Projeto	Arraiá da Comunidade E.C. 18
Público-alvo	Toda comunidade escolar
Periodicidade	Durante o 1º semestre
Justificativa	
<p>A intenção deste projeto é fazer com que os estudantes busquem a integração e valorização para com o nosso país, bem como reconhecer que o Brasil é um dos maiores países em extensão territorial, os educandos precisam resgatar o estudo e o conhecimento sobre os aspectos naturais e culturais segundo os objetivos de aprendizagem presentes no Currículo em Movimento. E ainda apresentar uma proposta enriquecedora, planejada de forma interdisciplinar que deverá ser trabalhada, buscando a valorização da cultura dentro da escola através do estudo e da contribuição popular na culinária, dança, música e manifestações folclóricas. E estrategicamente incentivar a participação da família e da comunidade objetivando alcançar as estratégias do Plano Estratégico Institucional (PEI), alinhado ao Plano Distrital de Educação (PDE) e ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS4), por criar momentos que viabilizem a articulação entre escola, família e comunidade.</p>	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar e demonstrar atitudes de respeito ao homem do campo, incentivando o trabalho cooperativo, proporcionando a participação das crianças, adolescentes e familiares em diversas brincadeiras, levando-os sempre a preservar os costumes e tradições desse patrimônio cultural tão popular no Brasil. 	
Estratégias	
<p>As ações serão desenvolvidas de acordo com as diversas áreas de conhecimento, utilizando os materiais pedagógicos possíveis e os espaços disponíveis da nossa unidade de ensino. Dessa maneira iniciaremos o trabalho: com levantamento dos conhecimentos prévios e pesquisas. Os estudantes participarão de gincanas, brincadeiras e confeccionarão uma bandeira representando cada turma. Haverá ensaios para apresentações com a participação da comunidade.</p>	
Avaliação	
O projeto será discutido em reunião pedagógica no final do 1º Semestre.	

Título do Projeto	Projeto Interventivo
Público-alvo	Estudantes do Ensino Fundamental 1
Periodicidade	Durante o ano letivo
Justificativa	
<p>O Projeto Interventivo é uma estratégia pedagógica alinhada aos valores que conduzem as práticas da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), que segundo o Plano Estratégico Institucional (PEI) “é necessário elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes”. Essa intervenção é destinada a um grupo de estudantes para atender suas necessidades específicas de aprendizagem, utilizando estratégias diversificadas. Trata-se de uma proposta de intervenção complementar, de inclusão pedagógica e de atendimento individualizado. Resgatar os conteúdos e saberes básicos para a série que se encontram, com o intuito de melhorar o índice de aproveitamento através de projetos contextualizados e significativos</p>	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> • Definir e orientar as ações planejadas para resolução de problemas e/ou necessidades identificadas, preocupando-se em gerar mudança e desenvolvimento. 	
Estratégias	
<ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico da turma • Planejamento coletivo • Trabalho em grupo com a turma • Desenvolver projetos capazes de atender as necessidades do educando. 	
Avaliação	
Será contínua, por meio de reuniões pedagógicas.	

Título do Projeto	City Tuor em Brasília
Público-alvo	Estudantes do 3º, 4º e 5º anos
Periodicidade	Durante o ano letivo
Justificativa	
<p>O Projeto é uma estratégia pedagógica alinhada as metas que conduzem as práticas da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), seguindo os objetivos de aprendizagem do Currículo em Movimento, com o intuito de desenvolver a valorização pela nossa Capital abrangendo os conteúdos do nosso currículo, o projeto tem como objetivo proporcionar um ambiente diferente ao da sala de aula, pois além de mudar a rotina escolar, permite ao educando um olhar diferente sobre Brasília e seus pontos turísticos.</p>	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> • Propiciar aos estudantes vivenciar e enriquecer a temática desenvolvida em sala de aula 	
Estratégias	
<ul style="list-style-type: none"> • Explorar a temática em sala de aula. • Criar um roteiro de passeio junto com os estudantes. • Buscar parceria para aquisição de transporte e guia. 	
Avaliação	
Acontecerá por meio de roda de conversa em sala de aula.	

Título do Projeto	Projeto Zoológico
Público-alvo	Estudantes do Ensino Fundamental 1
Periodicidade	Durante o ano letivo
Justificativa	
<p>O Projeto é uma estratégia pedagógica alinhada as metas que conduzem as práticas da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), seguindo os objetivos de aprendizagem do Currículo em Movimento. Com objetivo multidisciplinar tem o intuito de proporcionar aos estudantes um contato mais amplo com os animais, garantindo uma melhor compreensão sobre os conteúdos estudados durante o 1º semestre sobre seus hábitos alimentares, habitat, classificação entre outras informações inerentes ao Currículo. Além de fazer relação sobre problemas ambientais que afetam os ecossistemas brasileiros, que tanto tem prejudicado a fauna e a flora do nosso país.</p>	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> • Propiciar aos estudantes vivenciar e enriquecer a temática desenvolvida em sala de aula 	
Estratégias	
<ul style="list-style-type: none"> • Explorar a temática em sala de aula. • Criar um roteiro de passeio junto com os estudantes. • Buscar parceria para aquisição de transporte e guia. 	
Avaliação	
Acontecerá por meio de roda de conversa em sala de aula.	

13 PROCESSO AVALIATIVO

13.1 PRÁTICA AVALIATIVA: AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS:

O ato de avaliar é uma ação inerente às atividades humanas e tem por objetivo identificar, aferir, investigar e analisar um determinado fato, situação ou processo. A avaliação educacional é composta por uma série de procedimentos caracterizando-se como uma ação que deve ser utilizada como subsídio à prática docente, visando à melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

O Artigo 24, Inciso V da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/96 preconiza que a verificação do rendimento escolar observará:

a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do estudante, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais [...]. (BRASIL 1996).

Assim, podemos dizer que a legislação sugere um processo de avaliação em que os aspectos qualitativos devem se sobressair em detrimento a notas, números, taxas, de forma que essa (avaliação) seja uma prática contínua e cumulativa.

O melhor indicador da realização de atividades de ensino é o nível em que nela, pela ação docente, se promove o crescimento geral dos estudantes: cognitivo, motor, comunicacional e valorativo, (GATTI, 2003). Desse modo, para garantir sua consolidação é de extrema importância organizar o trabalho da escola a partir de um acompanhamento pedagógico sistemático pelos professores, supervisores e coordenadores pedagógicos que são essenciais nesse processo.

Este acompanhamento inclui tornar visível o progresso e as necessidades de cada estudante por meio de documentação, usando ferramentas como: observações, testes, exercícios, pesquisas, entrevistas etc.

Para que esse acompanhamento tenha melhor abrangência, apresentam-se a seguir quatro etapas:

- Diagnóstico: ação que será a base para o planejamento do professor e subsidiará a elaboração de estratégias pedagógicas como os Reagrupamentos e o Projeto Interventivo, bem como justificará possíveis avanços e outras ações didáticas cotidianas; é caracterizado pela definição e utilização de diferentes procedimentos e instrumentos avaliativos.

- **Registros:** etapa que dará visibilidade e materialidade ao trabalho pedagógico. Consiste na descrição e organização dos dados que possibilitam tornar visíveis as necessidades de aprendizagens e orientar o planejamento, a elaboração e execução das intervenções didático-pedagógicas necessárias ao avanço. Podem ser realizados de diversas formas como os portfólios, os diários de bordo, as fotos, as planilhas de acompanhamento da turma, os gráficos de rendimento, os relatórios, entre outros.

- **Análise:** momento ímpar de reflexão sobre os dados contidos nos registros. É a etapa onde o professor e a equipe pedagógica refletem sobre o que se apresenta nos dados coletados, observando o que foi aprendido pelos estudantes.

- **Planejamento e execução das intervenções didáticas pedagógicas:** caracteriza-se pela tomada de atitudes em relação às necessidades levantadas. Etapa para a elaboração do planejamento, considerando o “para quê”, “o quê” e “como fazer”, por meio das sequências didáticas e/ou projetos de trabalho, reagrupamentos e outros, fechando assim, o processo de avaliação formativa: diagnóstico, registro, análise e intervenção.

13.2 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O acompanhamento e avaliação da proposta pedagógica da Escola Classe 18 de Ceilândia acontece de forma contínua, desenvolvida semanalmente nas coletivas e nas demais atividades que a escola promove, como: reuniões, palestras, eventos, debates, dinâmicas, formulários para a participação das famílias, coordenação, professores, orientadora educacional, pedagoga, conselho escolar e profissionais em educação. Por meio das discussões realizadas desencadearão reflexões a respeito das fragilidades, encontrando-se soluções práticas para a melhoria do trabalho e para os problemas que enfrentamos.

Com o objetivo de aproximar ao máximo possível os pilares da prática educativa dessa instituição, a avaliação educacional deve adaptar-se à realidade do educando, ou seja, o contexto sociocultural e as habilidades que ele constrói ao longo das experiências vividas, devem ser levados em consideração. Além disso, a avaliação educacional segue o Regimento Escolar (pág.43, 44, 45 e 46) na Seção II do Ensino Fundamental e do Ensino Médio:

Art. 113 A verificação do rendimento escolar compreende a avaliação do processo de ensino e de aprendizagem que objetiva diagnosticar a situação de cada estudante nesse processo, bem como o trabalho realizado pelo professor.

Art. 114 A verificação de rendimento escolar observa os seguintes critérios:

I – Avaliação formativa, processual, contínua, cumulativa, abrangente, diagnóstica e interdisciplinar, com prevalência dos aspectos qualitativos

sobre os fatores quantitativos do desempenho do estudante;
VII – frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento do total de horas letivas estabelecido para o ano ou semestre letivo, para promoção computados os exercícios domiciliares amparados por lei).

No início do 1º semestre, ocorrerá a revisão e a delimitação dos objetivos definidos.

A dinâmica avaliativa se organiza tendo como base os seguintes itens:

- Diagnóstico preliminar da dinâmica pedagógica e administrativa;
- Avaliação da dinâmica da gestão;
- Avaliação da ocupação dos espaços e dos recursos disponíveis.

Os dados coletados (reuniões e debates) servirão como base para o desenvolvimento das propostas educativas e para a implementação de novas metas, formação continuada e novas ações que o contexto exigir. A avaliação do PPP será realizada de forma processual e dentro do Calendário Escolar previsto, com toda a comunidade escolar.

13.3 AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA

As avaliações externas são ferramentas que fornecem elementos para a formulação e o monitoramento de políticas públicas, bem como o redirecionamento e organização das práticas pedagógicas. As avaliações em larga escala nas escolas tem sido motivo de estudos e pesquisas. Nesse sentido, é importante que os profissionais da escola estabeleçam as relações entre os indicadores educacionais obtidos nas avaliações externas e o desempenho apresentado pelos estudantes no processo de ensino-aprendizagem, ou seja, nas avaliações realizadas pelos professores no cotidiano da sala de aula.

A escola também participa dos instrumentos de avaliação elaborados pelo MEC/SEDF que possibilita retratar a realidade de cada escola que compõe o sistema público de ensino brasileiro, atualmente os nossos estudantes participam do SAEB um instrumento do Sistema de Avaliação da Educação Básica que mede os níveis de alfabetização e letramento em língua portuguesa, a alfabetização em matemática e as condições de oferta do ciclo de alfabetização das redes públicas.

13.4 ESTRATÉGIAS QUE IMPLEMENTAM A PERSPECTIVA FORMATIVA DA AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

Avaliação pedagógica do ensino-aprendizagem terá caráter processual, formativo e participativo, de forma contínua, cumulativa e diagnóstica, levando-se em consideração tanto as estratégias didático-pedagógicas propostas, como os processos de aprendizagens dos estudantes.

No início de cada ano letivo, são realizadas atividades diagnósticas, com objetivo de orientar o trabalho pedagógico. Na Escola Classe 18 de Ceilândia utilizamos instrumentos diversificados para avaliar nossos estudantes. Na Educação Infantil as crianças são observadas em relação ao seu desenvolvimento nos aspectos cognitivos, psicomotores, socioemocionais, interação e participação. Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, na seção II, referente à Educação Infantil, artigo 31, preconiza que: "(...) a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental". Os professores elaboram relatórios individuais e discursivos, repassados aos pais ao final de cada semestre. Pretendemos utilizar o portfólio como mais um instrumento de observação.

Para o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) – Bloco I, 2º Ciclo – 1ª ao 3º ano de acordo com a proposta metodológica do BIA e com as demais diretrizes da SEEDF, realizamos o Teste da Psicogênese, trabalhos em grupo, sondagens orais, observação da participação nas aulas, realização das atividades de casa, participação em projetos, avaliações sistemáticas elaboradas pelos docentes e avaliação diagnóstica elaborada pelas coordenadoras e vice-diretora e supervisora, prezando sempre pela interdisciplinaridade. Os estudantes do 2º e o 3º ano além dos instrumentos citados participam da Avaliação Externa: Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal – SIPAEDF.

Já o Bloco II - 2º Ciclo 4º e 5º ano: Os estudantes são avaliados por meio da realização dos exercícios, trabalhos em grupo ou individual, mapeamento ortográfico, teste da psicogênese participação em projetos, realização dos deveres de casa, testes orais, avaliações sistemáticas com questões objetivas e subjetivas nas áreas de Português, Matemática, Geografia, História e Ciências. Os dois segmentos participam de avaliações externas: O 4º ano participa do SIPAE - DF e os estudantes do 5º ano participam das provas do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). As avaliações sistemáticas serão realizadas ao final de cada bimestre letivo, em datas estabelecidas no calendário escolar, e os

estudantes do 4º e 5º também participarão de simulados elaborados pela coordenadora e supervisora do bloco.

Em todas as turmas do Ensino Fundamental I serão avaliadas as estratégias de reagrupamento, além de recuperação de habilidades e intervenções necessárias. Ainda conforme as Diretrizes de Avaliação Educacional propostas para nos anos iniciais do Ensino Fundamental além dos registros pessoais, o docente conta com instrumentos legais indicados pela SEEDF o RAV e o RDIC.

13.5 CONSELHO DE CLASSE

Os Conselhos de Classe são realizados bimestralmente conforme previsão do Regimento das escolas públicas do Distrito Federal, conforme Lei nº 4.751/2012, no art. 35, § 2º O Conselho de Classe se reunirá ordinariamente uma vez a cada bimestre e extraordinariamente a qualquer tempo, por solicitação do diretor da escola ou de um terço dos membros desse colegiado com a participação dos três segmentos escolar (docente, pais e servidores).

Reafirmamos a importância dos professores no processo de avaliação das aprendizagens que, após realizadas, devem contar com o debate no Conselho de Classe, órgão colegiado integrante da Gestão Democrática, que se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e das aprendizagens. Entre as suas atribuições, conforme Regimento Escolar da SEEDF, destacam-se:

Art. 31 [...]

III - Analisar, de forma ética, aspectos relativos à aprendizagem dos estudantes, considerando:

- a) as necessidades individuais;
- b) as intervenções realizadas;
- c) os avanços alcançados;
- d) as estratégias pedagógicas adotadas;
- e) projetos interventivos;
- f) os reagrupamentos.

I- Identificar e propor elementos e ações que promovam as aprendizagens, inclusive mediante a análise dos índices de desempenho;

II- Discutir e deliberar sobre ações pedagógicas interventivas;

III- Discutir e deliberar sobre a aplicação do regime disciplinar de caráter pedagógico de recursos interpostos;

IV- Deliberar sobre os casos de aprovação, reprovação e avanço de estudos.

O Conselho de Classe é um espaço para discutir sobre os melhores procedimentos avaliativo/interventivo com o intuito de verificar, sugerir, acompanhar e intervir nos avanços e/ou dificuldades de aprendizagem evidenciados por cada ano. No qual são tomadas decisões coletivas que refletem não só sobre as aprendizagens do estudante como também as práticas pedagógicas de um modo geral.

14 REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO

14.1 Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA)

A Escola Classe 18 conta com o apoio da pedagoga para auxiliar na melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem. A Pedagoga tem trabalhado com ações que promovem reflexões e o desenvolvimento de competências, recursos e habilidades necessárias para aprimoramento das práticas educativas, privilegiando os processos de desenvolvimento e aprendizagens dos sujeitos nos tempos e espaços coletivos;

A Escola necessita de um psicólogo para compor a equipe, pois há uma demanda significativa de estudantes que deveriam receber esse tipo de atendimento. (Plano de ação em Apêndice A)

14.2 ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (OE)

O atendimento de Orientação Educacional- OE da Escola Classe 18 conta com o apoio da Orientadora Educacional que atende os estudantes com dificuldades de adaptação as regras de convivência, problemas de acompanhamento familiar ou negligência e/ou situações comportamentais. Realiza ações juntamente com o corpo docente no desenvolvimento de projetos sobre saúde, educação sexual, prevenção ao uso indevido de drogas, meio ambiente, ética, cidadania, convivência saudável, cultura de paz e outros de acordo com as prioridades pautadas pelo grupo ou com assuntos antepostos pela instituição educacional. (Plano de ação em Apêndice B)

14.3 ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALA DE RECURSOS (AEE/SR)

A escola conta com atendimento especializado na Sala de Recursos aos estudantes com necessidades educacionais especiais (TEA – DF- DI – DMU), e subsidia aos professores regentes nas especificidades apresentadas e demais membros da comunidade escolar, quando for o caso. Promove ainda ações voltadas à inclusão e ao desenvolvimento do processo de letramento, alfabetização e socialização dos estudantes diagnosticados. (Plano de ação em Apêndice C)

14.4 PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: MONITOR, EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO, JOVEMCANDANGO, ENTRE OUTROS

O trabalho desenvolvido na Escola Classe 18 de Ceilândia conta com o apoio de duas monitoras que atendem e acompanham estudantes com deficiência nas rotinas escolares. Incentivando-os a estabelecer hábitos de higiene, atendem as crianças ou adolescentes nas suas atividades extraclasse, em recreação e acompanham os estudantes nas horas de alimentação. Contamos ainda com o apoio dos Educadores Sociais Voluntários (E.S.V), que auxiliam os estudantes com necessidades educacionais especiais. A quantidade de monitores e educadores sociais não supre a necessidade atual da escola devido número significativo de estudantes laudados.

14.5 BIBLIOTECA ESCOLAR

A Escola Classe 18 não possui biblioteca escolar, há uma sala de leitura organizada pela professora readaptada Ana Lúcia, porém o espaço não comporta receber os estudantes e hoje é utilizada somente para organizar o acervo literário, os livros didáticos e alguns jogos pedagógicos. É importante vislumbrar a médio prazo a reforma da sala de leitura ou a criação de uma biblioteca que atendesse as necessidades da comunidade escolar.

14.6 CONSELHO ESCOLAR

O Conselho Escolar é uma entidade que possui caráter consultivo, deliberativo, mobilizador e supervisor das atividades pedagógicas, administrativas e financeiras da escola. Ele é composto por representantes de diversos segmentos da comunidade escolar. Atualmente, estamos aguardando a recomposição do Conselho devido à saída de alguns participantes. As reuniões estão ocorrendo a cada bimestre.

14.7 PROFISSIONAIS READAPTADOS

A Escola conta com a contribuição do trabalho de três professoras readaptadas que auxiliam na sala de leitura, mecanografia e apoio pedagógico, essas profissionais têm papel fundamental no contexto educacional desta instituição. Estes são profissionais que por algum

motivo saúde ou por outras necessidades específicas, passaram por um processo de readequação funcional, cujas atribuições e atividades estão alinhadas com suas limitações. A readequação docente tem como objetivo proporcionar a continuidade da carreira desses profissionais, levando em consideração suas limitações, condições físicas, emocionais ou outras que possam interferir na sua capacidade atuar em suas atividades habituais. Desta forma procuramos valorizar a experiência e o conhecimento dessas profissionais ao longo de suas carreiras, garantindo que seu engajamento seja ativo no ambiente escolar.

15 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

15.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

O olhar do coordenador pedagógico deve estar voltado para o educando, respeitando e conhecendo as características etárias, sociais, psicológicas, cognitivas e emocionais, e voltadas também aos educadores, sendo um articulador e mobilizador da equipe escolar para que possam desenvolver suas atividades intencionalmente voltadas para a melhoria do fazer pedagógico. (Plano de ação em Apêndice D)

15.2 DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

As coordenações acontecem semanalmente com todos os integrantes do grupo/ano, visando uma maior troca de experiências e interação entre os professores.

Em relação aos professores atuantes em sala de aula que trabalham em regime de 40h semanais, as coordenações deverão ser organizadas de acordo com portaria nº 1.273, de 13 de dezembro de 2023, da seguinte forma:

Art. 43. Para os Professores que atuam com 40 horas semanais, no turno diurno, com jornada ampliada, em regência de classe na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na Educação em Tempo Integral 100% 10 horas/Programa de Educação em Tempo Integral (Proeiti), na Rede Integradora do Plano Piloto, na Educação Especial, na Classe Mediada - Professor intérprete educacional Português/Libras, a coordenação pedagógica dar-se-á no turno contrário ao de regência, totalizando 15 horas semanais, devendo atender ao disposto abaixo:

I - quartas-feiras destinadas à coordenação coletiva, presencialmente, na UE/UEE/ENE;

II - terças e quintas-feiras destinadas à coordenação pedagógica individual, presencialmente, na UE/UEE/ENE ou, em 1 desses dias, à formação continuada;

III - segundas e sextas-feiras destinadas à coordenação pedagógica individual, podendo ser realizada fora do ambiente escolar.

Neste contexto os coordenadores pedagógicos e demais profissionais da área utilizam seu tempo acompanhando e analisando o desenvolvimento dos alunos, identificando as dificuldades e propondo estratégias de intervenção para garantir a aprendizagem de forma efetiva. É uma ação que busca promover a melhoria contínua do processo educativo, por meio de observações, avaliações e feedbacks constantes.

15.3 VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

A formação continuada dos professores é uma das preocupações da Equipe Gestora da Escola, por este motivo realiza-se quinzenalmente palestras/oficinas que tratem de temas importantes para o crescimento e desenvolvimento dos professores.

Os temas abordados são sugeridos pelos próprios docentes. Nas coordenações pedagógicas são realizados grupos de estudo envolvendo temas relevantes para a formação dos professores, incluindo-se também documentos que norteiam a Educação Básica. Estes grupos de estudos são formados por professores e equipe de apoio, visando assim aumentar a diversidade de olhares sobre os temas estudados.

Pensando na qualidade de vida dos servidores, a escola busca promover atividades extracurriculares de caráter cultural, esportivo e sociais para melhorar a autoestima e a interação entre os diversos segmentos da escola, a Escola Classe 18 de Ceilândia propõe aos seus professores com respaldo na LDB e na CF:

Formação continuada dos profissionais da Educação

- a) Incentivo à formação continuada;
- b) Oferta de formações e qualificações diversificadas por meio das Coordenações Pedagógicas Coletivas;
- c) Utilização padrão da Coordenação Pedagógica Setorizada para cursos e formações externas.

Valorização dos profissionais da Educação

- a) Dias e ações temáticos voltados para o apreço, valorização e gratidão ao professor, juntamente aos estudantes;
- b) Atividades dirigidas aos educadores com o objetivo de reflexão e reconhecimento;
- c) Sugestões e disponibilização de materiais, atividades e formações voltados à valorização da vida e da saúde mental.
- d) A escola, no intuito de promover momentos de estudo, reflexão e formação para os professores, desenvolverá oficinas, debates, palestras, leituras, contação de histórias, pesquisas, rodas de conversas, dentre outros.

A escola, busca promover momentos de estudo, reflexão e formação para os professores, com oficinas, debates, palestras, leituras, contação de histórias, pesquisas, rodas de conversas, dentre outros. Segue anexo a tabela com o cronograma da realização dos eventos de Formação Continuada dos Profissionais de Educação.

16 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

16.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

O ano de 2024 iniciou-se de forma presencial, mas ainda com o desafio de recomposição das aprendizagens dos estudantes impactados com os dois anos de pandemia causada pelo novo Coronavírus.

Diante da necessidade de fomentar a autonomia para os estudos e de acordo com o cenário educacional vigente surgiram diversos desafios. Os professores juntamente com a coordenação, equipe diretiva e equipe de apoio perceberam a necessidade de criar estratégias pedagógicas que estimulem o educando de maneira a diminuir a evasão escolar e contribuir para a permanência e êxito dos estudantes.

É importante que a comunidade escolar esteja ciente da importância da organização da rotina e criação do quadro de estudos (cronograma) pelos estudantes, possibilitando aos discentes construir e desenvolver a autonomia para estudar e realizar atividades do dia a dia, incentivando o estudante e a família a estabelecerem metas para o futuro.

Neste sentido as Equipes da Escola realizarão Rodas de Conversas com os estudantes e suas famílias sobre o desenvolvimento da aprendizagem e a autonomia para os estudos e para a vida.

16.2 RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Diante das dificuldades educacionais vivenciadas nos últimos anos, o planejamento curricular do ano de 2024 já contempla em sua revisão, buscar sanar as lacunas de aprendizagens dos anos anteriores. Para tanto os professores junto com a coordenação estão realizando diariamente atividades diferenciadas com os estudantes identificados com alguma dificuldade de aprendizagem, apoiados pelos projetos interventivos e o projeto superação voltados para os estudantes retidos que acabam ficando em defasagem idade/série.

O SuperAção tem como ponto central o estudante e seu direito à recuperação das aprendizagens, conforme prevê a LDB, Lei nº 9.394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu Art. 24, inciso V, alínea “e”, que trata das regras comuns da organização da educação básica, mostrando os critérios de verificação do rendimento escolar, e a “obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo,

para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos”. (pág. 39)

Para uma ação mais efetiva de intervenção pedagógica os dados serão levantados por meio de um plano de ação afim de identificar as principais fragilidades dos estudantes. Os levantamentos destes dados acontecerão por meio de uma avaliação diagnóstica sistematizada pela gestão/coordenação utilizando diversos tipos de instrumentos tais como: avaliação diagnóstica da SEEDF, atividades avaliativas elaboradas pela escola, mapeamento ortográfico, teste da psicogênese, ditados direcionados, atividades de leitura e produção textual e letramento matemático.

As intervenções acontecem nas terças-feiras e nas quintas-feiras, os professores regentes atendem os estudantes no turno contrário de acordo com as necessidades de cada discente. É realizado o registro na ficha de acompanhamento pedagógico do estudante.

Os estudantes também são atendidos na quintas-feiras dentro do turno de aula onde são reagrupados e atendidos por grupos de acordo com a objetivo de aprendizagem planejada previamente. Participam dessa atividade os professores regentes, vice-diretora e a supervisora pedagógica.

A elaboração e revisão dos instrumentos avaliativos da escola, a coleta dos dados e planejamento das ações interventivas acontecerão junto com as Coordenadoras Pedagógicas, Supervisora Pedagógica, equipe de apoio e corpo docente.

16.3 DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ

Na construção de atitudes de respeito, solidariedade, fortalecimento da autoestima e dos vínculos afetivos, ou seja, na implementação de uma cultura de paz dentro da escola, a equipe de apoio, principalmente a orientação educacional viabilizará ações, projetos e oficinas aos estudantes para trabalhar valores, emoções e desenvolvimento de bons hábitos, atitudes e interações sociais positivas.

A escola Classe 18 utiliza estratégias de escuta sensível e ativa à comunidade escolar, rodas de conversas, atendimento individualizado e coletivo para a resolução de conflitos, desenvolvimento de empatia e resiliência e reconhecimento da igualdade de direitos e deveres de todas as pessoas.

16.4 QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR

O Projeto de transição tem como foco os estudantes dos 2º períodos e 5º anos do Ensino Fundamental. Trata-se de atendimento aos estudantes em transição no espaço escolar, atentando para as diversidades acadêmicas que vivenciarão, nas mudanças de etapas e modalidades da Educação Básica.

Diante das características de cada instituição de ensino. A transição é o momento específico de divergências e consensos, para que o estudante seja bem acolhido, visando avanços expressivos em seu processo de aprendizagem.

17 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

17.1 Avaliação Coletiva

A Avaliação acontecerá de forma coletiva, isto é, com a participação de todos os membros da comunidade escolar para definir as estratégias para a implantação das propostas do nosso Projeto Político-Pedagógico. De acordo com a Lei nº 9394/96, a gestão democrática tornou-se obrigatória, não só no que se refere à qualidade da educação, mas enfatizando e priorizando a organização coletiva e integrada às reais necessidades de sua comunidade.

17.2 PERIODICIDADE

A avaliação se dará em períodos semestrais com reuniões com a comunidade escolar, conselhos de classe, por meio de questionários, autoavaliação e registros em atas, envolvendo os estudantes, professores, auxiliares, pais/responsáveis, equipe diretiva e equipe de apoio.

17.3 PROCEDIMENTOS / INSTRUMENTOS E FORMAS DE REGISTRO

A avaliação acontecerá por meio de questionários, autoavaliação e registros em atas, envolvendo toda a comunidade escolar.

18 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO: PLANO DE AÇÃO

18.1 DIMENSÃO: GESTÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Promover a educação inclusiva e respeito às diferenças;	Promover a inclusão dos alunos de acordo com a nova perspectiva proposta no Currículo em Movimento da Educação Básica;	Liderança e acompanhamento do desenvolvimento do planejamento de projetos e plano de aula pelos professores por meio das coordenações e reuniões coletivas.	Acontecerá por meio de reuniões pedagógicas, Conselhos de Classe e reunião com os pais e responsáveis.	Ao longo do ano letivo
Fazer uso dos recursos audiovisuais na prática pedagógicas;	Adquirir equipamentos eletrônicos, que propicie o enriquecimento das aulas com o intuito de facilitar e apoiar o trabalho docente;	Solicitar junto ao Setor responsável a aquisição de recursos audiovisuais.	Acontecerá por meio de reuniões pedagógicas, Conselhos de Classe e reunião com os pais e responsáveis.	Ao longo do ano letivo

Criar pasta de acompanhamento psicogenético, de controle diagnóstico dos estudantes.	Reduzir, gradativamente, a reprovação com garantia das aprendizagens de todos os estudantes e atender todos os estudantes com defasagem idade/série com o programa SuperAção;	Planejamento das ações interventivas para os estudantes com dificuldade de aprendizagem.	Acontecerá por meio de reuniões pedagógicas, Conselhos de Classe e reunião com os pais e responsáveis.	Ao longo do ano letivo
Desenvolver Planejamento Anual das ações escolares de acordo com o PPP;	Promover anualmente a avaliação da proposta pedagógica da escola, com a participação de toda a comunidade escolar, e realizar um planejamento sistemático das atividades educativas na escola, visando à ação-reflexão-ação.	Oportunizar reuniões com toda comunidade escolar para refletir sobre as propostas contidas em nosso PPP e projetar metas a curto prazo para alcançar os objetivos propostos.	Acontecerá por meio de reuniões pedagógicas, Conselhos de Classe e reunião com os pais e responsáveis.	Ao longo do ano letivo

18.2 DIMENSÃO: GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiação	CRONOGRAMA
Monitorar os resultados diagnósticos de aprendizagem dos estudantes;	Zelar pelo acompanhamento e resultados das avaliações;	Realizar avaliações diagnósticas para acompanhar o desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes	Acontecerá por meio de reuniões pedagógicas, Conselhos de Classe e reunião com os pais e responsáveis.	Ao longo do ano letivo
Promover momentos de discussão com todos da equipe escolar, sobre os resultados diagnósticos e traçar metas	Elevar os resultados quanto as Avaliações Externas.	- Analisar e divulgar os resultados das avaliações institucionais e externas.	Acontecerá por meio de reuniões pedagógicas, Conselhos de Classe e reunião com os pais e responsáveis.	Ao longo do ano letivo
Avaliar e buscar continuamente a melhoria do PPP da escola	Promover momentos de coletividade para análise do PPP	Oportunizar momento coletivos para avaliação do nosso PPP	Acontecerá por meio de reuniões pedagógicas, Conselhos de Classe e reunião com os pais e responsáveis.	Ao longo do ano letivo

18.3 DIMENSÃO: GESTÃO PARTICIPATIVA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Envolver a comunidade escolar para que todos contribuam com o desenvolvimento das/dos estudantes dentro do processo de ensino aprendizagem	Implementar projetos que envolvam toda comunidade escolar	Estabelecer contato com a comunidade com informativos nas redes sociais e impressos, bilhetes, reuniões, palestras e eventos	Acontecerá por meio de reuniões pedagógicas, Conselhos de Classe e reunião com os pais e responsáveis.	Ao longo do ano letivo
Promover a integração entre todos os profissionais da escola.	Aumentar a participação das famílias nas atividades da escola	Organizar os Conselhos de Classe em cadabimestre e analisar os pontos positivos e negativos, buscando soluções dentro da proposta pedagógica;	Acontecerá por meio de reuniões pedagógicas, Conselhos de Classe e reunião com os pais e responsáveis.	Ao longo do ano letivo

18.4 DIMENSÃO: GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Promover momentos de interação entre os servidores;	Fortalecer o trabalho coletivo;	- Palestras com temáticas que abordem as habilidades socioemocionais.	Acontecerá por meio de reuniões pedagógicas, Conselhos de Classe e reunião com os pais e responsáveis.	Ao longo do ano letivo
Zelar pela harmonia no ambiente de trabalho;	Incentivar e valorizar o trabalho que cada um realiza dentro da escola.	- Analisar de forma coletiva as potencialidades e fragilidades do trabalho pedagógico e administrativo.	Acontecerá por meio de reuniões pedagógicas, Conselhos de Classe e reunião com os pais e responsáveis.	Ao longo do ano letivo

estimular a de formação dos professores;	Promover nas coordenações pedagógicas, grupos de estudo envolvendo temas de interesse dos professores.	Convidar profissionais qualificados para compartilhar saberes e didáticas de ensino e divulgar formações oferecidas pela SEEDF	Acontecerá por meio de reuniões pedagógicas, Conselhos de Classe e reunião com os pais e responsáveis.	Ao longo do ano letivo
	também documentos que norteiam a Educação Básica (LDB, Currículo, Regimento das escolas públicas, IDEB, PP);			

18.5 DIMENSÃO: GESTÃO FINANCEIRA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Identificar as prioridades pedagógicas e administrativas;	Reformar e reparar os ambientes sempre que necessário e adquirir materiais pedagógicos e recreativos para atender a todos os estudantes;	Realizar reuniões para decidir quanto a aplicação dos recursos.	Acontecerá por meio de reuniões pedagógicas, Conselhos de Classe e reunião com os pais e responsáveis.	Ao longo do ano letivo
Utilizar adequadamente os recursos do PDAF seguindo as normas vigentes, para o bom funcionamento da escola;	Planejar e otimizar o uso das verbas de forma planejada e de acordo com as prioridades estabelecidas	Confeccionar em conjunto uma lista de prioridade.	Acontecerá por meio de reuniões pedagógicas, Conselhos de Classe e reunião com os pais e responsáveis.	Ao longo do ano letivo

<p>Promover a gestão financeira da escola de forma transparente e participativa, de acordo com os princípios da autonomia.</p>	<p>Administrar, com a participação de professores, pais, funcionários e direção, as verbas recebidas, de forma a atingir o objetivo maior que é a construção de uma escola pública de qualidade.</p>	<p>Divulgar a prestação de contas</p>	<p>Acontecerá por meio de reuniões pedagógicas, Conselhos de Classe e reunião com os pais e responsáveis.</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>
--	--	---------------------------------------	---	-------------------------------

18.6 Dimensão: : Gestão Administrativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Melhoria do espaço físico	Reformar os espaços que apresentam sinais de degradação e criação de mais espaços para as atividades pedagógicas, físicas e recreativas dos alunos	Buscar parcerias para a reformas de espaços como sala de leitura, sala de jogos, pintura do pátio e da escola, reforma do banheiro dos estudantes com deficiência.	Acontecerá por meio de reuniões pedagógicas, Conselhos de Classe e reunião com os pais e responsáveis.	Ao longo do ano letivo
Proporcionar um ambiente de trabalho que proporcione o bem-estar dos funcionários	Manutenção e aquisição de ventiladores e ar-condicionado e mobiliário para todos os espaços e retirada dos patrimônios degradados.	Solicitar junto ao setor responsável a aquisição de equipamentos e ainda a retirada do patrimônio degradado que está entulhado na escola causando danos à saúde	Acontecerá por meio de reuniões pedagógicas, Conselhos de Classe e reunião com os pais e responsáveis.	Ao longo do ano letivo

REFERÊNCIAS

ALVES, Rubem. A Alegria de Ensinar. 3ª ed. São Paulo. Ars Poética, 1994. BARBOSA, Maria Carmen Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. Projetos Pedagógicos na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm. Acesso em: 7 abr. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 15 maio 2024.

BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 15 maio 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Conferência Nacional de Educação – CONAE 2010, realizada em Brasília, no período de 28 de março a 1º de abril.

BARROS, Miguel Daladier. Educação infantil: o que diz a legislação. Disponível em www.lfg.com.br. 12 de novembro de 2008.

BONDIOLI, Ann, MANTOVANI, Susanna. Manual de educação infantil – de 0 a 3 Anos. Artmed / 1998.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal**: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais). 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

CARRIJO, M.C.F.O.B. Mudanças no Estado e políticas públicas para a educação infantil nos anos de 1990: suas configurações na cidade de Uberlândia. Faculdade de Educação –UFU, 2003.

ESTEBAN, M.T. Jogos de encaixe: educar ou formatar desde a pré-escola? In:ARCIA, R.L. Revisitando a pré-escola. São Paulo. Cortez. 1993.

FERREIRO, Emília e Teberosky, Ana. Psicogênese da Língua Escrita. PortoAlegre:Artes Médicas, 1986.

FREIRE, Paulo. Ação cultural para a liberdade. R.J.: Paz e Terra, 1976. KLEIMAN, Angela B. Preciso “ensinar” o letramento? Não basta ensinar a ler e escrever? Cefiel/Unicamp & MEC, 2005.

FREIRE, Madalena et al. Avaliação e planejamento: a prática educativa em questão .Instrumentos metodológicos II. São Paulo: Artcolor, 1997.

FREIRE, Paulo. A educação como prática da liberdade. Rio de janeiro: paz e terra.1983

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo**: sentidos e formas de uso. 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: www.abntcatalogo.com.br. Acesso em: 27 jan. 2017.

KLEIMAN, Ângela. Oficina de Leitura: teoria e prática. Campinas, SP: PontesEditora da Unicamp, 1989.

LUCKESI, C.C. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo. Cortez, 1995.

MARCUSCHI, Luiz A. Da fala para a escrita. Atividades de retextualização. SãoPaulo: Cortez Editora,2000.

MORIN, Edgar. Introdução ao Pensamento Complexo. Lisboa, Instituto Piaget, 1990.GARCIA, R.L. (org.). Revisitando a pré-escola. São Paulo: Cortez, 1993. HADJI, Charles. A avaliação desmistificada. Porto Alegre: Artmed, 2001.

Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do DF: (Portaria n.º 1.273 de 13/12/2023 – DODF n.º 233, de 14/12/2023 .

ROMÃO, José Eustáquio. Avaliação Dialógica: desafios e perspectivas. 2º ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 1999.

SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. 25.ed. São Paulo: Cortez Autores associados,1991.

STEINLE, M.C.B; SOUZA, N.A. Avaliação formativa e o processo de ensino aprendizagemna educação infantil. Estudos em Avaliação Educacional. Fundação Carlos Chagas, São Paulo, 2007.

VYGOTSKY, Leontiev, Luria. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. SP,

APÉNDICE (S)



APENDICE A - PLANO DE AÇÃO SEEA

197

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Unidade Regional de Educação Básica
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

PLANO DE AÇÃO 2024COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO: CEILÂNDIA		
UNIDADE ESCOLAR: ESCOLA CLASSE 18 DE CEILÂNDIA	TELEFONE: 39013732	
DIRETOR(A): ANGÈLICA GOMES DA SILVA		
VICE DIRETOR(A): JOAQUINA PEREIRA PESSOA		
PSICÓLOGO(A) EEAA:	MATRÍCULA SEEDF:	CRP:
PEDAGOGO(A) EEAA: ANDREIA ALVES DE ALMEIDA PALOMINO	MATRÍCULA SEEDF: 219268-3	
PROFESSOR SAA:	MATRÍCULA SEEDF:	CRP:
ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA <input checked="" type="checkbox"/> EDUCAÇÃO INFANTIL - I CICLO; <input checked="" type="checkbox"/> ANOS INICIAIS - II CICLO;() ANOS FINAIS - III CICLO; () ENSINO MÉDIO MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA() EJA ; <input checked="" type="checkbox"/> ENSINO ESPECIAL		
TURNOS DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ESCOLAR <input checked="" type="checkbox"/> MATUTINO - QUANTITATIVO: 135 <input checked="" type="checkbox"/> VESPERTINO - QUANTITATIVO: 167() NOTURNO* QUANTITATIVO:		
SERVIÇOS DE APOIO: <input checked="" type="checkbox"/> SALA DE RECURSOS <input checked="" type="checkbox"/> ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL <input type="checkbox"/> SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM() OUTRO:		

METAS:

- 1. Efetivar a atuação da Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem na Unidade Escolar;**
- 2. Ação de Acolhimento;**
- 3. Diminuir os índices de evasão escolar;**
- 4. Acompanhar os estudantes com queixa escolar;**
- 5. Busca ativa;**
- 6. Ampliar a participação da família na escola;**
- 7. Oportunizar formações aos docentes nas coletivas;**
- 8. Atendimento aos professores e estudantes nas demandas que se fizer necessária;**
- 9. Atendimento aos professores de forma coletiva e individual;**
- 10. Participar na identificação e/ou encaminhamentos de estudantes que apresentam dificuldades no processo de ensino e aprendizagem;**
- 11. Promover ações em parceria que combatem à discriminação, preconceito, sexualidade e o Bullying no ambiente escolar - Cultura de Paz;**
- 12. Promover projeto para as habilidades socioemocionais dos estudantes, famílias e docentes;**
- 13. Participação do Conselho de Classe;**
- 14. Participação das Reuniões de pais;**
- 15. Promover Projeto com os Pais ou responsáveis para uma maior participação da família na escola;**
- 16. Promover o Projeto de Transição estudantes dos 5º anos;**
- 17. Encaminhamentos para rede de apoio.**

EIXO: PLANEJAMENTO EEAA					
AÇÕES/DEMANDAS	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS	CRONOGRAMA	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
CONSTRUÇÃO DO MAPEAMENTO INSTITUCIONAL	CONTRIBUIR PARA A MITIGAÇÃO DE E DEMANDAS QUE PROBLEMAS NO DIA A INTERFEREM DIA ESCOLAR	ENTREVISTAS, CONVERSAS, OBSERVAÇÕES E FORMULÁRIOS GOOGLE.	INÍCIO DO ANO LETIVO	TODA COMUNIDADE ESCOLAR	POR MEIO DE ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES E SEUS RESULTADOS.
ORGANIZAÇÃO DOS DOSSIÊS DOS ESTUDANTES ATENDIDOS ANTERIORMENTE PELO SEAA.	INTEIRAR-SE DO HISTÓRICO ESCOLAR DOS ESTUDANTES ATENDIDOS PELO SEAA;	ANÁLISE DOCUMENTAL DOS ESTUDANTES ATENDIDOS PELO SEAA.	1º e 2º BIMESTRES E SEMPRE QUE NECESSÁRIO	SECRETÁRIA, DIREÇÃO, SERVIÇO APOIO DE	ATUALIZAÇÃO COMPLETA DOS DOCUMENTOS
PARTICIPAÇÃO NOS MOMENTOS DE FORMAÇÃO – ENCONTRO DE ARTICULAÇÃO PEDAGÓGICA - EAP	AMPLIAR E APRIMORAR OS CONHECIMENTOS PARA A ATUAÇÃO NA EEAA.	ATUAÇÃO ATIVA E INTERVENÇÕES INDIVIDUALIZADAS COM COORDENAÇÃO INTERMEDIÁRIA.	AO LONGO DO ANO LETIVO.	PEDAGOGO COORDENADORES E	POR MEIO DE ACOMPANHAMENTO, DISCUSSÕES E REGISTROS DAS AÇÕES E SEUS RESULTADOS

EIXO: OBSERVAÇÃO DO CONTEXTO ESCOLAR/ ACOLHIMENTO

AÇÕES/DEMANDAS	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS	CRONOGRAMA	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
<p>OBSERVAÇÃO E PARTICIPAÇÃO NOS ESPAÇOS DE TODO O CONTEXTO ESCOLAR.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • CONHECER A COMUNIDADE ESCOLAR; • CONHECER OS ESPAÇOS DA ESCOLA; • CONHECER AS DEMANDAS DOS PROFESSORES, DA GESTÃO, DOS SERVIDORES 	<p>COM A EQUIPE.</p> <ul style="list-style-type: none"> - CONVITE AOS PROFESSORES PARA UM MOMENTO DE ESCUTA SENSÍVEL SOBRE SUAS EXPECTATIVAS, ANSEIOS, FRUTUAÇÕES - SUGESTÕES DE POSSÍVEIS SOLUÇÕES; • CONSTRUIR A FICHA PERFIL DAS TURMAS 	<p>1º SEMESTRE</p>	<p>SEAA</p>	<p>AO LONGO DO PROCESSO, POR MEIO DE ESCUTA ATIVA, REFLEXÕES E DISCUSSÕES.</p>
<p>APRESENTAÇÃO DA EQUIPE DE APOIO. ESCLARECENDO O SERVIÇO DE CADA PROFISSIONAL E EXPLICITANDO AS PROPOSTAS DE TRABALHO PARA O ANO DE 2024.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • APRESENTAR OS PROFISSIONAIS QUE COMPÕEM A EQUIPE DE APOIO, ASSIM COMO OS PROJETOS A SEREM DESENVOLVIDOS PELOS MESMOS, E ESTREITAR OS LAÇOS, FACILITANDO O ACESSO A EQUIPE. 	<ul style="list-style-type: none"> • RODA DE CONVERSA DOS SERVIÇOS DE APOIO À APRENDIZAGEM 	<p>10 DE ABRIL DE 2024</p>	<p>EEAA,SR OE</p>	<p>DURANTE AS COORDENAÇÕES E FEEDBACK APÓS A RODA DE CONVERSA.</p>

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

AÇÕES/DEMANDAS	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS	CRONOGRAMA	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
<p align="center">ALTA DEMANDA DE PROFESSORES INGRESSANTES NA CARREIRA MAGISTÉRIO</p>	<p>QUALIFICAR OS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DESENVOLVIDOS EM SALA DE AULA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • FORMAÇÕES • OFICINAS • RODA DE CONVERSA • INCENTIVO A FORMAÇÃO DA EAPE POR MEIO DE DIVULGAÇÃO DE TEMAS POINTUAIS. • PARTICIPAÇÃO NOS PLANEJAMENTOS 	<p>DURANTE O ANO LETIVO</p>	<p>SUPERVISÃO COORDENAÇÃO EEAA OE EQUIPE GESTORA</p>	<p>AO LONGO DO PROCESSO</p>
<p>RODA DE CONVERSA: ROTINA DA EDUCAÇÃO INFANTIL. PALESTRANTE: LETICIA VILA VERDE</p>	<p>APRESENTAR PROPOSTAS DE ATIVIDADES QUE FACILITEM A ROTINA DA AULA NA EDUCAÇÃO INFANTIL</p>	<ul style="list-style-type: none"> • RODA DE CONVERSA • APRESENTAÇÃO DE METODOLOGIAS SEREM APLICADAS • TROCA DE EXPERIÊNCIAS 	<p>28/02/2024</p>	<p>PROFESSORES, COORDENADORES, EEAA, OE, EQUIPE GESTORA</p>	<p>FEEDBACK DOS ENVOLVIDOS AO FINAL DA RODA DE CONVERSA E A APLICAÇÃO DAS IDEIAS NOS DIAS SEGUINTE A RODA.</p>

EIXO: ACOMPANHAMENTO DAS QUEIXAS ESCOLARES

AÇÕES/DEMANDAS	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS	CRONOGRAMA	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
<p>ESTUDANTES COM DEFASAGEM APRENDIZAGENS ESCOLARES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • ACOMPANHAR OS ESTUDANTES COM DEFASAGEM APRENDIZAGENS ESCOLARES • FAVORECER A RETOMADA DO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO DOS ESTUDANTES COM QUEIXAS ESCOLARES • MINIMIZAR AS SITUAÇÕES DE FRACASSO ESCOLAR • CONTRIBUIR PARA A QUALIDADE DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM 	<p>* OBSERVAÇÃO EM SALAS DE AULAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • AUXÍLIO NO PLANEJAMENTO DO REAGRUPAMENTO • PARTICIPAÇÃO EFETIVA NOS CONSELHOS DE CLASSE, TRAZENDO AS ATUALIZAÇÕES SOBRE CADA CASO. • ATENDIMENTO AOS PAIS • ENCAMINHAMENTO S EXTERNOS • AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO DE ESTUDANTES • CONTRIBUIÇÃO NAS AÇÕES DE PLANEJAMENTO DOS PROFESSORES • PROJETO ADOTE 1 PRÉ-SILABICO 	<p>A PARTIR DO 2º BIMESTRE (1º CONSELHO DE CLASSE)</p>	<p>SUPERVISÃO COORDENAÇÃO PROFESSORES OE SALA DE RECURSOS</p>	<p>FORMATIVA, AO LONGO DO DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES E DO PROCESSOS.</p>

		- ATENDER AOS ALUNOS QUE SE ENCONTREM NO NÍVEL PRÉ-SILÁBICO NOS 3º, 4º 3 5º ANOS EM ATIVIDADES COMPLEMENTARES COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO.			203
ESTUDANTES COM DEFASAGEM DAS APRENDIZAGENS ESCOLARES E QUE APRESENTEM INDICATIVOS DE DEFICIÊNCIAS E/OU TRANSTORNOS	<ul style="list-style-type: none"> • FAVORECER A RETOMADA DO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO DOS ESTUDANTES COM QUEIXAS ESCOLARES • MINIMIZAR AS SITUAÇÕES DE FRACASSO ESCOLAR • CONTRIBUIR PARA A QUALIDADE DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM 	<ul style="list-style-type: none"> • OBSERVAÇÃO EM SALAS DE AULAS • AUXÍLIO NO PLANEJAMENTO DOS REAGRUPAMENTOS INTECLASSE E INTRACLASSE. • PARTICIPAÇÃO NOS CONSELHOS DE CLASSE, ATUALIZANDO SOBRE CADA CASO. • ATENDIMENTO AOS PAIS • ENCAMINHAMENTOS EXTERNOS • AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO DE ESTUDANTES • CONTRIBUIÇÃO NAS AÇÕES DE PLANEJAMENTO DOS PROFESSORES 	A PARTIR DO 2º BIMESTRE (1º CONSELHO DE CLASSE)	SUPERVISÃO COORDENAÇÃO DO CORPO DOCENTES A SALA DE RECURSOS	FORMATIVA, AO LONGO DO DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES E DO PROCESSOS.

EIXO: ESTUDO DE CASO ANUAL/OMISSO ESTRATÉGIA DE MATRÍCULA

AÇÕES/DEMANDAS	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS	CRONOGRAMA	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
<p align="center">ESTRATÉGIA DE MATRÍCULA</p>	<p>ACOMPANHAR OS ESTUDANTES QUE NECESSITAM DE OLHAR MAIS CUIDADOSO EM RELAÇÃO À SUA INSERÇÃO DO PONTO DE VISTA PEDAGÓGICO E/OU SOCIAL NA UNIDADE EDUCACIONAL.</p>	<p>PARTICIPAÇÃO COLABORATIVA NO MOMENTO DA ESTRATÉGIA DE MATRÍCULA, AUXILIANDO NA LOGÍSTICA DE ENTURMAÇÃO QUE MELHOR ATENDA AS NECESSIDADES DOS ESTUDANTES COM TRANSTORNO FUNCIONAIS ESPECÍFICOS - TFE OU ESTUDANTE COM NECESSIDADE EDUCACIONAIS ESPECIAIS - ENEE;</p>	<p>DATA ESTABELECIDA PELA UNIEB</p>	<p>EEAA SOE GESTÃO PROFESSORES EEAA SOE EQUIPE GESTORA PROFESSORES</p>	<p>AVALIAÇÃO É REALIZADA EM CONJUNTO COM A UNIEB.</p>
<p align="center">ESTUDOS DE CASO OMISSO</p>	<p>ACOMPANHAMENTO DE ESTUDANTES QUE NECESSITAM DE OLHAR MAIS CUIDADOSO EM RELAÇÃO À SUA INSERÇÃO DO PONTO DE VISTA PEDAGÓGICO E/OU SOCIAL NA UNIDADE EDUCACIONAL.</p>	<p>PARTICIPAÇÃO COLABORATIVA EM ESTUDOS DE CASOS OMISSOS DE ESTUDANTES QUE ESTÃO EM PROCESSO DE INCLUSÃO NAS UNIDADES EDUCACIONAIS;</p>	<p>DATA ESTABELECIDA PELA UNIEB</p>	<p>EEAA SOE GESTÃO PROFESSORES CHEFE DE SECRETARIA UNIEB</p>	<p>AVALIAÇÃO É REALIZADA EM CONJUNTO COM A UNIEB.</p>
<p align="center">ESTUDO DE CASO ANUAL</p>	<p>ACOMPANHAMENTO DE ESTUDANTES QUE NECESSITAM DE OLHAR MAIS CUIDADOSO EM RELAÇÃO À SUA INSERÇÃO DO PONTO DE VISTA PEDAGÓGICO E/OU SOCIAL NA UE.</p>	<p>REALIZAÇÃO DE ESTUDOS DE CASO ANUAL DE ESTUDANTES COM TRANSTORNO FUNCIONAL ESPECÍFICO - TEF PARA ACOMPANHAMENTO DO SEU DESENVOLVIMENTO ESCOLAR.</p>	<p>DATA ESTABELECIDA PELA UNIEB</p>	<p>EEAA SOE GESTÃO PROFESSORES CHEFE DE SECRETARIA</p>	<p>AVALIAÇÃO É REALIZADA EM CONJUNTO COM A GESTÃO ESCOLAR.</p>

EIXO: AÇÕES VOLTADAS A RELAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA

AÇÕES/DEMANDAS	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS	CRONOGRAMA	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
COMUNICAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA	FORTALECER O VÍNCULO FAMÍLIA - ESCOLA.	<ul style="list-style-type: none"> • PROJETO ESCOLA DE PAIS • CONVERSA COM AS FAMÍLIAS POR MEIO DE CONVOCAÇÃO. 	AO LONGO DO ANO LETIVO	EEAA OE SR EQUIPE GESTORA	FEEDBACK DAS FAMÍLIAS ENVOLVIDAS
ENCAMINHAR AS FAMÍLIAS CRAS, CONSELHO TUTELAR E OUTROS.	VIABILIZAR AS ASSISTÊNCIAS DAS DEMANDAS DAS FAMÍLIAS.	<ul style="list-style-type: none"> • REALIZAÇÕES DE ENTREVISTAS, • REUNIÕES E • RODAS DE CONVERSA. 	AO LONGO DO ANO LETIVO	EEAA OE EQUIPE GESTORA	ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL.

AÇÕES INTEGRADAS COM A ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

AÇÕES/DEMANDAS	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS	CRONOGRAMA	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
PROJETO TRANSIÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • PROMOVER AS INTERAÇÕES NECESSÁRIAS AO PROCESSO DE TRANSIÇÃO PARA QUE OCORRA MANEIRA MAIS SUAVE E BEM-SUCEDIDA; <p>FACILITAR A ADAPTAÇÃO DOS ALUNOS, PROMOVER UM AMBIENTE ACOLHEDOR E GARANTIR SEU SUCESSO ACADÊMICO E EMOCIONAL DURANTE O PROCESSO DE TRANSIÇÃO.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • RODAS DE CONVERSAS COM ESTUDANTES DO 5º ANO • REUNIÕES COM AS FAMÍLIAS PARA TRATAR SOBRE UMA TRANSIÇÃO ADEQUADA. • VISITA GUIADA AO CEF 02 • CONVERSA COM OS PROFESSORES DOS 5º ANOS SOBRE AS MUDANÇAS NECESSÁRIAS. • DIA D – VIVÊNCIA DO CEF NA ESCOLA CLASSE <p>CERIMÔNIA DACANETA</p>	DURANTE TODO O ANO LETIVO	EQUIPE GESTORA OE COORDENAÇÃO EEAA PROFESSORES DA UNIDADE ESCOLAR PEDAGOGA DO CEF 02	AO LONGO DE TODO O PROCESSO.

<p>HIGIENE E AUTOESTIMA PARA ALUNOS DO 4º E 5º ANOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • CRIAR HABITOS DIARIOS DE HIGIENE • CUIDAR DO CORPO E DA MENTE <ul style="list-style-type: none"> • FORTALECEM A CONFIANÇA DO INDIVÍDUO EM SI MESMO, 	<ul style="list-style-type: none"> • PROJETO AUTOCUIDADO: <ul style="list-style-type: none"> -JOGO DA BOMBA -RODA DE CONVERSA • -SORTEIO DE BRINDES 	<p>09/042024 16/04/2024</p>	<p>EEAA OE EQUIPE GESTORA</p>	<p>206 FEEDBACK POSTERIOR A ATIVIDADE.</p>
<p>PROJETO ESCOLA DE PAIS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • ENVOLVER A FAMÍLIA NO AMBIENTE ESCOLAR, FAZENDO-AS SENTIR-SE PARTE INTEGRANTE DELE; ESTIMULAR A FAMÍLIA A ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM DO ESTUDANTE CONSTRUIR COM AS FAMÍLIAS RELAÇÃO DE PARCERIA DEIXANDO CLARO QUE A ESCOLA ESTÁ APTA A AJUDA-LÁ E ORIENTA-LÁ 	<ul style="list-style-type: none"> • OFICINAS DE TEMAS PRÁTICOS AO DIA A DIA DAS FAMÍLIAS PALESTRAS COM TEMAS DE INTERESSE E NECESSIDADE DAS FAMÍLIAS BRINCADEIRAS, SORTEIOS DURANTE OS ENCONTROS 	<p>BIMESTRALMENTE</p>	<p>EQUIPE GESTORA OE EEAA PROFESSORES COORDENAÇÃO FAMÍLIAS</p>	<p>AO FINAL DE CADA ENCONTRO</p>

<p>PROJETO VALORES E EMOÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • DESENVOLVER A CAPACIDADE DOS ESTUDANTES EXPRESSAREM SEUS SENTIMENTOS; • SENSIBILIZAR OS ESTUDANTES A CERCA DO RESPEITO E EMPATIA AO PRÓXIMO; • PROMOVER A BOA CONVIVÊNCIA E A CULTURA DE PAZ DENTRO DA ESCOLA. 	<p>PROJETOS: VALORES E EMOÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> - DINAMICAS - PEÇAS TEATRAIS - AÇÕES ENVOLVENDO TODA COMUNIDADE ESCOLAR - SENSIBILIZAÇÃO 	<p>2º BIMESTRE</p>	<p>EQUIPE GESTORA OE EEA PROFESSORES COORDENAÇÃO FAMÍLIAS</p>	<p>FEEDBACK POSTERIOR A ATIVIDADE.</p>
<p>PROJETO SAÚDE ESCOLA- PSE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • INCENTIVAR FAMÍLIAS E ESTUDANTES EM PARTICIPAR DE AÇÕES EM SAÚDE DESENVOLVIDAS PELA UBS. • APOIAR A UBS NAS AÇÕES REALIZADAS NA ESCOLA. 	<p>AÇÕES: DENGUE, SAÚDE BUCAL, ATUALIZAÇÃO DA CARDENETA DE VACINAÇÃO, COMBATE A PIOLHOS.</p>	<p>DURANTE TODO ANO LETIVO</p>	<p>EQUIPE GESTORA OE EEA PROFESSORES COORDENAÇÃO FAMÍLIAS</p>	<p>DURANTE A REALIZAÇÃO DAS AÇÕES E POR MEIO DE FEEDBACK DOS ENVOLVIDOS.</p>

APENDICE B - PLANO DE AÇÃO O.E.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
 Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino Gerência de
 Orientação Educacional

**PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

Pedagogo(a) Educacional:	- Orientador(a)	Suely Bezerra Pinheiro Freitas	Matrícula:	239.818-4	Turno:	Diurno
Diretora		Angélica Gomes da Silva	Matrícula	23958-5		
Vice Diretora		Joaquina Pereira Pessoa	Matrícula	38241-8		

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político

Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

- 1. Reestruturar e Reimplantar a OE na Unidade Escolar;**
- 2. Ação de Acolhimento;**
- 3. Diminuir os índices de evasão escolar;**
- 4. Acompanhar os estudantes faltosos;**
- 5. Busca ativa;**
- 6. Ampliar a participação da família na escola;**
- 7. Oportunizar formações aos docentes nas coletivas;**
- 8. Atendimento aos professores e estudantes nas demandas que se houver necessária;**
- 9. Atendimento aos professores de forma coletiva e individual;**
- 10. Participar na identificação e/ou encaminhamentos de estudantes que apresentam dificuldades no processo de ensino e aprendizagem;**
- 11. Promover ações que combatem à discriminação, preconceito, sexualidade e o Bullying no ambiente escolar, Autocuidado, autoestima e Cultura de Paz;**
- 12. Promover projeto para as habilidades socioemocionais dos estudantes, famílias e docentes;**
- 13. Participação do Conselho de Classe;**
- 14. Participação das Reuniões de pais;**
- 15. Promover Projeto com os Pais ou responsáveis para uma maior participação da família na escola;**
- 16. Promover o Projeto de Transição estudantes dos 5º anos;**
- 17. Encaminhamentos para rede de apoio.**

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversidad.	Ed. Sustent.			
Implantação e Implementação	X	X	X	Coletiva de apresentação do SOE	Ações junto aos educadores.	Março / abril
				Ficha de encaminhamento de estudantes	Ações junto aos educadores.	Durante todo ano letivo

				<p>Apresentação das ações da O.E: Participação de todas as ações do calendário escolar como passeios, dias letivos temáticos; Projeto Escola de Pais; Projeto Valores e Sentimentos; Projeto Interventivo; Projeto de autocuidado; Projeto de Transição.</p>	Ações junto aos Educadores.	Durante todo ano tivo
				Participação e apoio nos coletivas de formação e coordenação intermediária.		
Acolhimento	x	x	x	Ações diárias de acolhimento aos professores, famílias e estudantes diante das necessidades apresentadas.	Ações junto aos professores, famílias e estudantes.	Durante o ano letivo
Acompanhamento de frequência	x	x	x	Tomar conhecimento do mapeamento dos estudantes que não estão comparecendo as aulas.	Ações junto aos professores, família e direção.	Durante todo ano letivo
				Identificação dos estudantes que não estão realizando às atividades e comparecendo nas aulas.	ções junto aos professores, família e direção.	Durante todo ano tivo
				Realização de ligações para os responsáveis dos estudantes e convocação dos mesmos quando as faltas forem recorrente. Busca Ativa; Assinatura do Termo de Responsabilidade; Encaminhamento para o Conselho Tutelar e rede de	ções junto aos professores, família e direção.	Durante todo ano letivo

				apoio.		
				Convocação dos responsáveis pelos estudantes que ainda não fizeram nenhum contato com a instituição educacional.	ções junto aos professores, família e direção.	Durante todo ano tivo
				Encaminhamento para o conselho tutelar diante a ausência do estudante nas aulas.	ções junto aos professores, família e direção.	Durante todo ano letivo
Estudantes	x	x	x	<p>Projeto Valores e Sentimentos com o objetivo de promover a boa convivência e a Cultura de Paz dentro da escola. Investir no futuro das crianças e na construção de uma sociedade mais justa e empática. É por meio desse aprendizado que poderemos formar cidadãos conscientes, capazes de tomar decisões éticas e contribuir para um mundo melhor.</p> <p>Projeto Sesc Cidadania com 4 ações no decorrer no ano: Diversidade e Inclusão, Combate a violência sexual de crianças e adolescentes, Combate ao uso de Drogas, Relações interpessoais e Ação Social com várias atividades.</p> <p>Participação em todas as ações do calendário</p>	Ações junto às famílias e estudantes.	Durante todo ano letivo

Famílias			<p>escolar como passeios, dias letivos temáticos, dias comemorativos e entre outros;</p> <p>Projeto Escola de Pais - 4 encontros com os pais com temas a definir no decorrer do ano letivo conforme a demanda.</p> <p>Contribuir com o Projeto interventivo para os estudantes em defasagem, com dificuldades de aprendizagem;</p> <p>Projeto de Autocuidado com os estudantes dos 4º anos e 5º anos com o objetivo de fortalecer a autoestima e o autoconhecimento, visto que estes elementos fortalecem a confiança do indivíduo em si mesmo, impacta suas decisões diárias e proporciona o conhecimento dos limites do corpo e da mente.</p> <p>Projeto de Transição que tem como objetivo aproximar os estudantes da nova rotina que vem pela frente para que os estudantes encarem com segurança e naturalidade na busca de novos desafios.</p>		
----------	--	--	--	--	--

				<p>Acolhimento às famílias e aos estudantes;</p> <p>Participação de reunião de pais.</p> <p>Número de Whatsapp disponibilizado para contato com as famílias;</p> <p>Atendimento ligação telefônica;</p> <p>Atendimento das famílias na sala da OE para encaminhamentos a rede de apoio, orientações e acolhimentos .</p>	<p>Ações junto às famílias e estudantes.</p>	<p>Durante todo ano letivo</p>
				<p>Encaminhamento às redes parceiras.</p>	<p>Ações junto às famílias e estudantes.</p>	<p>Durante todo ano letivo</p>
				<p>Encontros Bimestral com o Projeto Escola de Pais. Promovendo uma boa convivência e interação entre escola e família.</p>	<p>Ações junto às famílias e estudantes.</p>	<p>maio, junho e julho</p>
				<p>Participação reunião de pais</p>	<p>Ações junto às famílias e estudantes e professores.</p>	<p>Durante todo ano letivo</p>
Professores	x	x	x	<p>Participar e promover Coletiva de formação com onvidados</p>	<p>ções junto aos professores.</p>	<p>Durante todo ano letivo</p>
				<p>Apoio na Reunião de pais.</p>		<p>Durante todo o</p>

						ano.
	x	x	x	Acolhimento e apoio coletivo e individualizado. Projeto chá com a Equipe. Projeto em parceria com o SEBARE para rmações continuadas.	ão junto aos professores.	2º bimestre
Cultura de paz	x	x	x	Produção de slides, vídeos, tamplates que provam a ultura de paz no combate ao bullying, preconceitos entre utros; Filme “Um grito de Socorro” para os estudantes de 4º 5º anos e roda de conversa abordando o filme. onscientização do cuidado com o próximo e o respeito a ada um.	Ações junto aos professores famílias e estudantes.	3º Bimestre
Projeto de Transição	x	x	x	Realizar encontro com as famílias para abordar a transição.	Ações junto aos professores famílias e estudantes.	4º Bimestre
				Realizar roda de conversa com os estudantes com as escolas de sequenciais. Apresentação de slides com fotos ,vídeos e visita nas escolas sequenciais. Visita as escolas sequenciais; Trazer na escola ex estudantes para uma conversa motivad com os estudantes;	Ações junto aos professores famílias e estudantes.	4º Bimestre

Institucional	x	x	x	<p>Cerimônia da Caneta; Baile da saudade.</p> <p>- Apoio à Direção nas demandas diárias com estudantes, famílias e servidoras;</p> <p>- Participação nas coletivas e formações continuada;</p> <p>- Participação nos Conselhos de Classes;</p> <p>- Participação nas reuniões de pais/responsáveis e nos projetos da EU.</p>	Estudantes	Todo ano Letivo
					Direção	
					Professores	
					Família	

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

1. lista de frequência;
2. Depoimentos/comentários na culminância dos Projetos;
3. Coletivas em conversa com os professores;
4. Planilha Comparativa de estudantes infrequentes/faltosos, de Bimestre a Bimestre.
5. Coletiva de Depoimentos com formulário de frequência;
6. Relatórios dos atendimentos ao longo do ano;
7. Feedback dos pais com a Direção da escola em relação ao atendimento da OE;



APENDICE C - PLANO DE AÇÃO A.E.E

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS TRANSVERSAIS
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA



PLANO DE AÇÃO 2024

Escola: Escola Classe 18 de Ceilândia

Nome do Profissional da Sala de Recursos: Mirtes Frutuoso da Silva, Matrícula 2109433.

Objetivo Geral: Atendimento a comunidade escolar Especial sendo a facilitadora da inclusão nesse espaço de entendimento à promoção da mesma.

Justificativa: Diante da necessidade da comunidade escolar em respeitar e atender a diversidade existente nesse meio, na perspectiva de educação para todos, a Sala de Recursos elabora um trabalho diversificado, sistemático, complementar, focado nas necessidades educacionais especiais dos estudantes, objetivando a qualidade do Ensino e aprendizagem dos mesmos. O trabalho tem como foco extinguir qualquer forma de discriminação e preconceito existente, sendo necessário um trabalho de conscientização e informação para todos da comunidade Escolar com ações do AEE, considerando as especificidades de cada um a fim de atendê-los de acordo com a necessidades individuais do estudante em busca do avanço no processo de letramento, alfabetização, socialização com autonomia.

AÇÃO DO AEE – SALA DE RECURSOS 2024					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS E (OU) INTERLOCUTORES
Fazer o levantamento dos estudantes com diagnostico a serem atendidos na Sala de Recursos todos os documentos do mesmo(laudo médico, relatórios)	Dar as condições para a continuidade da escolarização dos estudantes com deficiência e atender as necessidades em geral	Fazer o levantamento e organização dos documentos .	Será ao final do processo de levantamento.	Início de cada Ano letivo	Professora da Sala de Recursos
Convocar os Educadores Sociais Voluntários para auxiliar os estudantes de acordo com a portaria vigente.	Leitura do edital de convocação , após convocar, receber, orientar e instruir os ESV's no auxílio aos estudantes dentro das suas atribuições.	Acompanhar e seguir o cronograma conforme a organização e levantamento da pontuação e classificação de acordo a portaria, convocação e encaminhamentos.	Será ao final do processo.	Sempre que houver necessidade.	Professora da Sala de Recursos/Equipe Gestora

Ações pedagógicas e intervenções inclusivas aos estudantes com necessidades educacionais especiais.	Promover na tentativa de diminuir a desinformação e mitos acerca das deficiências e transtornos.	Orientação aos professores, servidores, ESV's quanto ao trato e acompanhamento dos ENEE's no ambiente escolar. Acolhimento e participação das reuniões coletivas; Orientação individual e em grupo.	Durante todo o ano letivo. Nos espaços de Coordenação.	Durante todo o ano letivo.	Professora da Sala de Recursos
Planejamento das ações acerca da Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos estudantes com Necessidades Educacionais Especiais.	Promover momentos de reflexão sobre a inclusão e sua importância com os estudantes, professores e demais membros da comunidade escolar.	Reunião coletiva com os professores com o objetivo de ampliar, esclarecer, fazer trocas sobre o conhecimento das deficiências e transtornos funcionais; Confecção material informativo e explicativo para esses encontros.	Ao término do período estipulado	Conforme Calendário Escolar	Professora da Sala de Recursos Equipe pedagógica
Convocar e esclarecer os pais dos estudantes atendidos sobre o serviço e suas especificidades.	Promover as condições educacionais para a continuidade da escolarização dos estudantes com deficiência, visando atender suas necessidades gerais Orientar às famílias sobre o processo de ensino aprendizagem.	Confecção do bilhete de convocação, organização da reunião.	Ao término das reuniões.	Inicio do Ano letivo, sempre que houver necessidade.	Professora da Sala de Recursos

Observar os estudantes em sala de aula.	Atender a necessidade dos estudantes juntamente com o professor, facilitando a atuação de ambos.	Fazer a coleta de informações referentes a participação e comportamento do estudante em sala de aula.	Ao término da observação	Ao longo do ano e quando existir a necessidade.	Professora da Sala de Recursos
Garantir a transversalidade das ações da educação especial no ensino regular.	Garantir que o estudante se sinta parte da turma participando integralmente das atividades propostas dentro das suas possibilidades em todos os espaços da escola.	Interagir e fazer trocas de conhecimento juntamente com os professores regentes buscando informações sobre os estudantes.	Observações contínuas do processo ensino aprendizagem.	Durante todo o ano letivo.	Sala de Recursos e professores regentes.
Produzir recursos pedagógicos, busca ativa para incluir as tecnologias Assistiva considerando as especificidades dos estudantes.	Apresentar o trabalho enriquecendo com materiais diversos, bem como atender individualmente os estudantes dentro das suas limitações e potencialidades.	Levantar dados sobre as limitações dos estudantes, buscar materiais diversificados novos e/ou reciclados e confeccionar os materiais.	Observação do uso dos recursos bem como sua aplicabilidade.	Ao longo do ano letivo e sempre que houver necessidade.	Professora da Sala de Recursos.
Propiciar um ambiente alfabetizador em busca de aprendizagem favorável aos estudantes.	Tornar o aprendizado mais acessível e prazeroso.	Confeção de materiais pedagógicos cartazes, murais, quadros de avisos, calendários...	Observar a interação dos estudantes com o ambiente.	Durante o ano letivo.	Professora Sala de Recursos
Organizar e executar atividades referentes ao	Desenvolver mecanismos	Planejamento da semana, organização da coletiva,		Conforme calendário escolar anual.	

Dia Nacional de Luta das pessoas com Deficiência (Lei Federal nº 11.133/2005)	democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação do projeto político pedagógicos da Unidade Escolar.	seleção de materiais a serem estudados, organização do momento cultural com apresentações, confecção de mural.	Avaliação após os acontecimentos na coletiva		Professora Sala de Recursos Professores Direção
Realizar coletivas de apresentação do serviço e de orientações sobre a adequação curricular.	Garantir meios e instrumentos de multiplicação dos projetos desenvolvidos na escola, fortalecendo a qualidade na educação.	Confecção dos slides, organização do documento de adequação e de apostilas como material de consulta e aprendizado aos educadores.	Conforme calendário e organização pedagógica.	Primeiro bimestre letivo	Professora da Sala de Recursos
Avaliar o atendimento dado aos estudantes.	Induzir o processo contínuo de autoavaliação das escolas da educação básica.	Preparação do material a ser utilizado, pesquisa de novos materiais.	Ao longo do ano letivo.	No decorrer do ano letivo.	Professora da Sala de Recursos
Atender o professor, auxiliando em suas necessidades com os estudantes com necessidades educacionais especiais.	Implantar estratégias de acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais, transitórias ou não.	Repassar orientações que facilitarão a atuação do professor e o atendimento ao ENEE.	Ao longo do ano letivo e quando existir a necessidade.	No decorrer do ano letivo.	Professora da Sala de Recursos
Atuar em parceria com os serviços de apoio, supervisão, coordenação pedagógica.	Organizar as ações do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.	Participar na elaboração e execução de projetos coletivos.	Ao longo do ano letivo e quando existir a necessidade.	No decorrer do ano letivo.	Professora da Sala de Recursos, EEA, Coordenadores, Supervisão Pedagógica.
Acompanhar e monitorar o acesso e permanência da criança com necessidades educacionais especiais na escola.	Planejar intervenções com os professores, pais e estudantes, visando uma participação efetiva na escola, visando o desenvolvimento cognitivo e social do educando.	Ações em conjunto com direção e professores.	Quando existir a necessidade.	Ao longo do ano letivo.	Sala de Recursos, professores, pais e direção da escola.

AÇÃO ARTICULADA DOS SERVIÇOS DE APOIO (AEE – SEAA – SOE) - 2024				
OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
Organizar o dossiê e registros dos estudantes encaminhados, diagnosticados e dos atendimentos feitos pelo SEAA e Sala de Recursos para que o acompanhamento e intervenção tenha êxito.	Consonância entre os registros, relatórios, encaminhamentos e atendimentos dos estudantes atendidos pelos serviços.	AEE, SEAA	Coordenações coletivas, Conselhos de Classe, Sala de Recursos e Sala do SEAA.	Ao término da organização.
Realizar estudos de caso anual e omissos de acordo com a necessidade de atendimento e encaminhamento de estudantes matriculados na escola.	Entrevista com todos interessados na comunidade escolar quando necessário.	AEE, SEAA, OE, direção da escola, professores e Coordenação dos serviços quando necessário.	No decorrer do ano letivo	A avaliação ocorrerá no acompanhamento das deliberações realizadas pelo estudo de caso.
Informar e auxiliar o professor que atua com os ENEE's - Estudantes com Necessidades	Reunião de planejamento e avaliação com professores,	AEE, SEAA, direção da escola, professores e Coordenação dos serviços quando necessário.	Ao longo do ano letivo	Nas reuniões destinadas a avaliação e acompanhamento e quando solicitadas.

Educacionais Especiais, facilitando o processo de inclusão.	coordenação e supervisão pedagógica.			
Atuar em parceria com os serviços de apoio – SEAA, Supervisão e coordenação pedagógica, favorecendo e fortalecendo o trabalho coletivo e o ensino e aprendizagem das crianças.	Reunião com a equipe da escola, Supervisão e coordenação pedagógica.	Sala de Recursos, SEAA, Supervisão e coordenação pedagógica.	Ao longo do ano letivo e quando surgirem as necessidades.	Avaliação ao término de cada encontro.
Promover parceria entre os membros da comunidade escolar.	Palestras, participação em conselhos de classe, avaliação institucional.	Equipe gestora , professora da Sala de Recursos, EEAA, OE.	Ao longo do ano letivo.	Ao final de cada reunião.

APÊNDICE D - PLANO DE AÇÃO COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Ações	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenar e acompanhar o planejamento das aulas com os professores; • Sugerir a equipe docente alternativas de atividades que favoreçam uma melhoria na aprendizagem principalmente nos aspectos detectados e observados como dificuldade; • Disponibilizar os recursos disponíveis na escola para que o educador possa ter acesso ao uso; • Manter a equipe docente informada das reuniões, cursos e palestras desenvolvidos na escola e no âmbito da Secretaria de Educação; • Promover reuniões bimestrais com a equipe docente; • Propor e incentivar a realização de palestras, encontros, visitas e similares com grupos de estudantes e professores sobre temas relevantes para a formação integral e desenvolvimento da cidadania;
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Gerenciar os resultados do desempenho escolar dos educandos. • Estimular a iniciativa do docente, buscar novos caminhos, pesquisar e criar novos recursos de ensino; • Estimular a criatividade no ato de ensinar, para que possam cumprir a rotina em sala de aula; • Coordenar a formação continuada com a equipe docente, respeitando o cronograma de horas; • Coordenar as intervenções pedagógicas para estudantes com dificuldades; • Analisar e avaliar junto com os professores as causas e consequências que levam os estudantes a não alcançarem os objetivos de aprendizagem propostos no bimestre; • Contribuir para que as famílias tenham acesso à escola, participando de atividades recreativas e sociais,

	desenvolvidas na escola; -
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento anual, competências e habilidades, cumprimento do calendário escolar e realização da rotina em sala de aula; • Realização dos simulados bimestrais; • Realização do planejamento quinzenal de aula; • Realizar o planejamento das intervenções com os estudantes, quando necessário; • Acompanhar de perto o trabalho pedagógico e o rendimento escolar dos estudantes para que possa agir no momento certo, dando suporte ao estudante e ao professor nas dificuldades encontradas sempre prevalecendo uma relação de harmonia, diálogo, ética e respeito frente a qualquer dificuldade encontrada;
Cronograma	<ul style="list-style-type: none"> • Semanalmente • Bimestralmente
Responsável	Coordenadoras e Equipe diretiva